

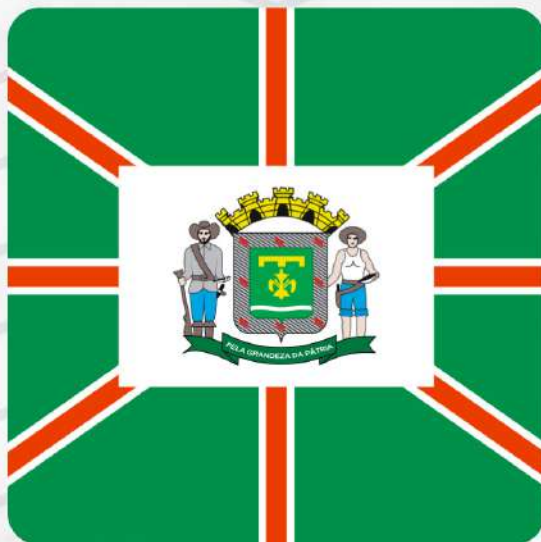
Censo Hoteleiro

Goiânia - GO

2022



Foto: Visão panorâmica do Viaduto João Alves de Queiroz, por Thiago Brandão Barbosa



Fotos reproduzidas da internet.

4	1. Apresentação
5	2. Metodologia
6	3. Goiânia, sua história e potencialidades
11	Bloco I - Identificação da Empresa / Entrevistado
25	Bloco II - Capacidade de Atendimento / Instalações
42	Bloco III - Serviços Adicionais Oferecidos
47	Bloco IV - Formas de Pagamento / Tarifas
55	Bloco V - Ocupação / Clientes
68	Bloco VI - Empregados / Benefícios
79	Bloco VII - Necessidades da Empresa / Gestão
91	Bloco VIII - Sustentabilidade
97	Bloco IX - Biossegurança
100	Bloco X - Análise comparativa
108	Bloco XI - Economia compartilhada
115	Referências
116	Fichas Técnicas
120	Créditos
121	Apêndice

1. APRESENTAÇÃO

A Goiás Turismo - Agência Estadual de Turismo, órgão oficial do estado de Goiás, tem como objetivo executar a política estadual de Turismo, compreendendo o fomento do turismo e a consolidação dos destinos turísticos goianos no mercado Estadual, Nacional e Internacional.

1.1 Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Desenvolvido por um grupo de professores(as) da Faculdade de Tecnologia Senac Goiás em parceria com a Fundação de Amparo e Pesquisa de Goiás – FAPEG, em 2008, o Observatório do Turismo do Estado de Goiás foi incorporado à Goiás Turismo, por meio da sua Diretoria de Desenvolvimento, Pesquisa Turística e Eventos, em 2010 e adotou a denominação de IPTUR – Instituto de Pesquisas Turísticas. Atualmente, esse núcleo de pesquisa compõe a Diretoria de Fomento ao Turismo e denomina-se Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Com a estrutura e o apoio da Goiás Turismo, o observatório tem realizado pesquisas por todo o estado, no sentido de contribuir com dados para melhorar o planejamento, gestão e controle dos destinos turísticos goianos que fazem parte do mapa oficial do turismo brasileiro. Atualmente o Observatório do Turismo do Estado de Goiás conta com uma equipe multidisciplinar e compõe a RBOT – Rede Brasileira de Observatórios de Turismo.

1.2 ABIH-GO

A ABIH-GO foi fundada em 26 de novembro de 1986 e congrega os meios de hospedagem do Estado de Goiás. Tendo como objetivo contribuir com o desenvolvimento e crescimento do turismo em nosso Estado, possui a missão de defender os interesses coletivos dos associados com efetiva atuação junto aos órgãos públicos, criando um ambiente favorável de representação e conhecimento.

1.3 SIHGO

Fundado pela ABIH-GO em 1997, o SIHGO é uma entidade sindical patronal, que foi instituída com a finalidade de coordenação e defesa dos interesses e direitos dos empresários da categoria de meios de hospedagem do município de Goiânia-GO.

1.4 Censo Hoteleiro de Goiânia 2022

A pesquisa aconteceu nos meios de hospedagem (MH's) da cidade de Goiânia, tendo seu início com a assinatura do termo de cooperação entre Goiás Turismo / Observatório do Turismo do Estado de Goiás, ABIH-GO (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis Goiás) e SIHGO –

Sindicato dos Hotéis de Goiânia, em abril de 2022. Inicialmente, foi realizada uma revisão do Censo Hoteleiro de 2017/2018, começando por adaptações no formulário da pesquisa. Em seguida, foram planejadas e realizadas as visitas de “in loco”. O próximo passo, então, foi a organização do banco de dados, construção de gráficos, tabelas e infográficos até que, finalmente, iniciou-se o projeto gráfico do material, extraindo tudo o que foi documentado em Word para diagramação dos textos, tabelas e gráficos (inDesign), além da criação e edição de imagens (Illustrator e Photoshop).

O Censo Hoteleiro teve como principal objetivo quantificar e qualificar os meios de hospedagem (MHs) existentes em Goiânia, bem como apresentar o cenário atualizado das potencialidades do mercado hoteleiro goianiense. A pesquisa traz relevantes subsídios para gestores públicos e privados, permitindo a adoção de políticas voltadas para a melhoria e ampliação dos serviços prestados pelo setor de meios de hospedagem no estado de Goiás.

2. METODOLOGIA

2.1 Descrição da Pesquisa

Tendo em vista a necessidade de conhecer o perfil dos meios de hospedagem (MHs), da cidade de Goiânia e identificar os seguintes itens: Bloco I: Identificação da empresa/ entrevistado; Bloco II: Capacidade de atendimento / Instalações; Bloco III: Serviços adicionais oferecidos; Bloco IV: Formas de pagamento / Tarifas; Bloco V: Ocupação / Clientes; Bloco VI: Empregados / Benefícios; Bloco VII: Necessidades da empresa / Gestão; Bloco VIII: Sustentabilidade; Bloco IX: Biossegurança; Bloco X: Análise comparativa dos censos de 2010, 2012, 2015, 2017/2018 e 2022; e Bloco XI: Economia Compartilhada.

Sendo assim, a pesquisa utilizou a aplicação de questionário estruturado e as entrevistas foram realizadas junto aos responsáveis (proprietários, gerentes, administradores) pelo meio de hospedagem. Contamos com a participação e informações dos gestores dos meios de hospedagem de Goiânia, onde foi levantado um rol de informações sobre a situação dos meios de hospedagem (MHs), no ano de 2022.

O formulário utilizado teve por base inicial a estrutura do formulário aplicado no último censo hoteleiro (2017/2018), com algumas modificações, a partir dos apontamentos da equipe gestora do projeto. A pesquisa cobriu 170 meios de hospedagem (MHs).

A participação dos atores envolvidos no processo de investigação deu-se praticamente em todas as etapas da pesquisa. No primeiro momento, o Observatório do Turismo se baseou no Censo Hoteleiro, de 2017/2018, de sua autoria. Posteriormente, foram atualizados os dados de todos os meios de hospedagem, relacionados no documento denominado Pesquisa de Gabinete e, em uma terceira etapa, realizamos pesquisa de campo, visitando “in loco” todos os meios de hospedagem relacionados.

Finalmente, após a conclusão desta pesquisa, contamos com a participação de todos os atores envolvidos, no importante trabalho de disseminação dos resultados à sociedade, por meio deste documento. O Censo Hoteleiro de Goiânia é resultado da experiência de pesquisa participativa e censitária, coordenada pela equipe do Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Os formulários foram aplicados, utilizando-se o formato impresso, com perguntas abertas e fechadas, de acordo com a orientação do Ministério do Turismo – MTUR e equipe gestora do projeto. Para a Tabulação dos dados foi utilizado o sistema de formulários do Google Drive. Os dados foram exportados para o Excel e analisados, utilizando técnicas estatísticas para gerar o relatório. Posteriormente foi construído um documento, utilizando layout de design, de modo a facilitar a leitura e análise das informações.

3. APRESENTANDO GOIÂNIA, SUA HISTÓRIA E POTENCIALIDADES

A cidade de Goiânia, atual capital do estado de Goiás, foi formada a partir das transformações políticas que marcaram a história do Brasil na década de 1930. Contudo, o projeto de mudança da capital goiana já era discutido anteriormente. Isso porque a Cidade de Goiás, primeira capital do estado, criada no século XVIII, tem sua história ligada ao ciclo do ouro.

Com o declínio do período do ouro e as necessidades de expansão da capital, impulsionadas pelo processo de desenvolvimento de Goiás, a partir do fortalecimento de atividades como criação de gado e agricultura, que passaram a ter importância em regiões mais ao sul, a mudança da administração estadual se tornou estratégica, embora todos reconhecessem o valor histórico e a riqueza cultural da antiga capital.

As primeiras discussões oficiais sobre a mudança da capital foram registradas logo após a instituição do Regime Republicano no país. Entretanto, a nossa primeira constituição republicana, de 1891, e as suas duas reformas subsequentes, de 1898 e 1918, acabaram sustentando a capital na antiga região aurífera.

Em 1930, a revolução liderada por Getúlio Vargas impôs uma renovação das lideranças políticas nacionais e regionais. Nesse período, o regime varguista estabeleceu aliança com outras figuras políticas goianas. Foi daí que o médico Pedro Ludovico Teixeira foi nomeado como interventor do estado de Goiás e, estabelecendo um sentido de renovação, buscou colocar em prática o projeto de mudança da capital.

A ascensão de Getúlio Vargas ao poder, a nomeação de Pedro Ludovico como Interventor Federal do Estado e a instauração do plano Marcha para o Oeste — cujo objetivo era estender a ocupação das regiões interioranas do país — proporcionaram mudanças como: rompimento com as oligarquias dominantes de governança local; descentralização do poder e descobrimento de novas terras. A inauguração dessa nova era de paradigmas políticos só contribuiu para fortalecer o plano de construção da nova capital.

No ano de 1932, foi organizada uma comissão que deveria realizar a escolha da melhor região para a nova capital e o critério utilizado foi bastante simples: proximidade com cidades que já existiam, como é o caso do município de Campinas, que é hoje o mais antigo bairro de Goiânia. A maior parte da área é plana, com pequenos morros e rica em águas, o que proporcionou a construção de lindos parques.

Mesmo com a resistência dos antigos grupos oligárquicos que dominavam a vida política goiana, o grupo de Pedro Ludovico acabou confirmando o projeto da mudança no ano de 1933. Na data de 24 de outubro daquele mesmo ano foi lançada a pedra fundamental que daria início aos trabalhos de construção da cidade de Goiânia. A nova capital, que se destaca pelo estilo arquitetônico Art déco, foi planejada pelo engenheiro-arquiteto Atílio Corrêa Lima e pelo urbanista Armando de Godói. A atual capital de Goiás foi fundada oficialmente em 1937.

As obras foram iniciadas em 1933 com o lançamento da pedra fundamental, no local onde foi erguido o Palácio das Esmeraldas. A ligação de Goiânia a Campinas, que posteriormente perdeu a condição de município se deu por meio da construção do Setor Oeste, bairro integrante do projeto de Atílio e reestruturado por Armando, por questões de logística. A fundação da nova capital e todo o contexto histórico no qual estava envolvida serviram também para reafirmar a dinâmica econômica, timidamente presente na região desde o século XVI.

O nome da nova capital de Goiás foi escolhido por meio de um concurso, vencido pelo professor Alfredo de Castro. O nome começou a ser utilizado em 1935. O município de Goiânia começou a ter suas atividades executadas em novembro do mesmo ano e, no mês seguinte, Pedro Ludovico enviou o decreto que estabeleceu a transferência da Casa Militar, da Secretaria Geral e da Secretaria do Governo para a cidade de Goiânia. Nos meses posteriores, outras secretarias foram transferidas e essas ações reafirmavam ainda mais a mudança da capital. No dia 23 de março de 1937, o decreto de número 1.816 oficializava, definitivamente, a transferência da capital da Cidade de Goiás para Goiânia. O evento oficial que sacramentou a transferência da capital aconteceu somente no dia 5 de julho de 1942. Foi realizado no Cine-Teatro Goiânia, um dos mais importantes patrimônios arquitetônicos gerados com a construção da nova capital. Ministros, autoridades e representantes da Presidência da República marcaram presença.

Cidade Planejada, inicialmente, para 50 mil habitantes, Goiânia é uma das mais belas e modernas capitais do território brasileiro, sendo considerada a segunda cidade no mundo em quantidade de área verde por pessoa. São 94m² de área verde per capita, com 30 unidades de conservação ambiental, espalhadas pelos seus 789 km² de extensão.

Atualmente, Goiânia, no alto dos seus 89 anos, tem segundo estimativa do IBGE, 1.555.626 habitantes e atende a todos os requisitos de uma cidade turística, com localização geográfica privilegiada, com rede hoteleira, bares, restaurantes com atendimento de qualidade, sendo destaque nos setores eventos, educação e saúde. A capital goiana possui oferta de atrativos e equipamentos diversificados. Destacamos as 122 feiras livres cadastradas, destinadas aos mais diversos tipos de comércio, 22 edifícios com arquitetura Art déco, além dos monumentos arquitetônicos (Art déco) tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

(IPHAN), como o Coreto da Praça Cívica e a antiga Estação Ferroviária.

Goiânia tem um dos circuitos de compras mais conhecidos do Brasil (região da 44 e shoppings), especialidades médicas, hotelaria de qualidade (170 meios de hospedagem ativos e com prestação de serviços diferenciados) , serviços de gastronomia de alto nível (aproximadamente 600 bares/ restaurantes) e eventos culturais de efeito (Bananada, Villa Mix entre outros). Diante deste cenário conclui-se que Goiânia é uma cidade moderna, com ricas potencialidades e atrativos interessantes, para os turistas e para sua própria comunidade. (Texto desenvolvido a partir das ideias de Rainer Gonçalves Sousa, Graduado em História pela Universidade Federal de Goiás – UFG, Mestre em História pela Universidade Federal de Goiás – UFG).



Foto: Avenida Goiás, em Goiânia.



Foto: Palácio das Esmeraldas.



Foto: Avenida Anhanguera.

**Fotos reproduzidas através da biblioteca do site do IBGE.*

REGIÃO DOS NEGÓCIOS E TRADIÇÕES



*Foto: Pôr do sol com edifícios no Setor Oeste em Goiânia
por Erich Sacco*

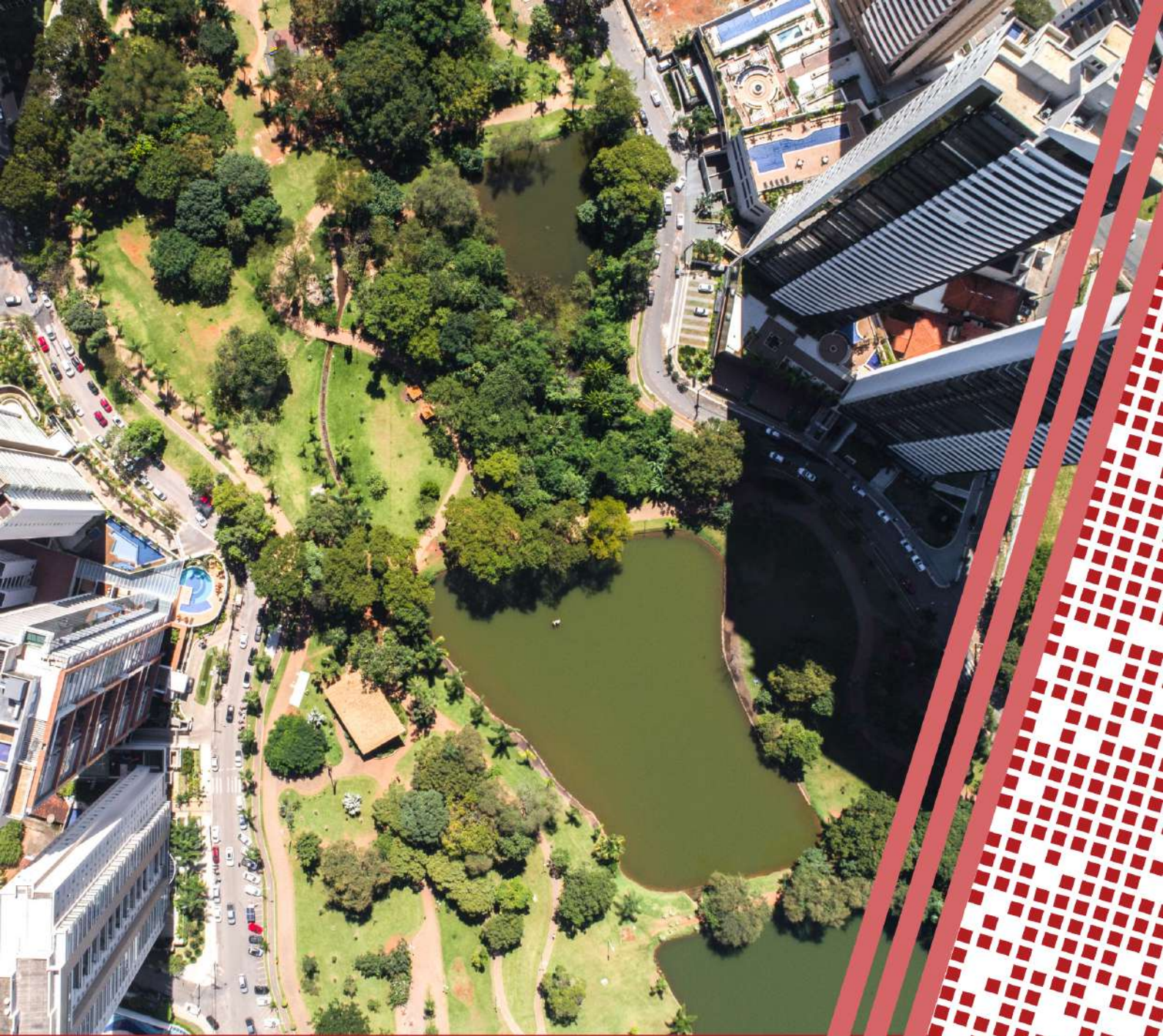


MAPA TURÍSTICO

92 destinos — 10 regiões turísticas

- Região das Águas e Cavernas do Cerrado
- Região dos Negócios e Tradições
- Região da Chapada dos Veadeiros
- Região da Estrada de Ferro
- Região Lagos do Paranaíba
- Região Vale da Serra da Mesa
- Região Pegadas no Cerrado
- Região do Ouro e Cristais
- Região das Águas Quentes
- Região Vale do Araguaia





*Foto: Vista aérea do Parque Flamboyant
Reprodução da internet.*

BLOCO I

No Bloco I apresentamos as respostas relativas às entrevistas com os gestores e proprietários e demais funcionários dos 170 meios de hospedagem em funcionamento visitados. Trata-se da identificação do perfil do gestor dos meios de hospedagem visitados e identificação da empresa. Destaques para as seguintes informações:

Na tabela 5 e gráfico 2, destacamos que 97,6% dos meios de hospedagem visitados possuem CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica.

Na tabela 9 e gráfico 6, destacamos o tempo de atividade dos meios de hospedagem visitados. Dos 170 empreendimentos visitados 28,82% (49 meios de hospedagem) funcionam há mais de vinte anos.

A tabela 12 e gráfico 8 referem-se ao porte dos meios de hospedagem. Das 170 empresas hoteleiras de Goiânia, 74,71% (127 meios de hospedagem) se enquadram na categoria Microempresas (ME).

Tabela 1: Situação dos Meios de Hospedagem (MH's).

	Pesquisados	%
Em funcionamento	170	86,73%
Fechados	24	12,24%
Em construção ou reforma	2	1,02%
Total	196	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 2: Gênero dos respondentes.

	Respondentes	%
Feminino	83	48,82%
Masculino	87	51,18%
Total Goiás	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 3: Função dos respondentes.

	Respondentes	%
Gerente	51	30,00%
Recepcionista	43	25,29%
Proprietários sócio	36	21,18%
Funcionário (a)	21	12,35%
Comercial	3	1,76%
Reservas	2	1,18%

Administradora Financeira	1	0,59%
Sub - gerente	1	0,59%
Chefe de Recepção	1	0,59%
Auxiliar de Escritório	1	0,59%
Coordenador	1	0,59%
Filho do dono	1	0,59%
Supervisor de Atendimento	1	0,59%
Não respondeu	7	4,12%
Total	170	100,00%

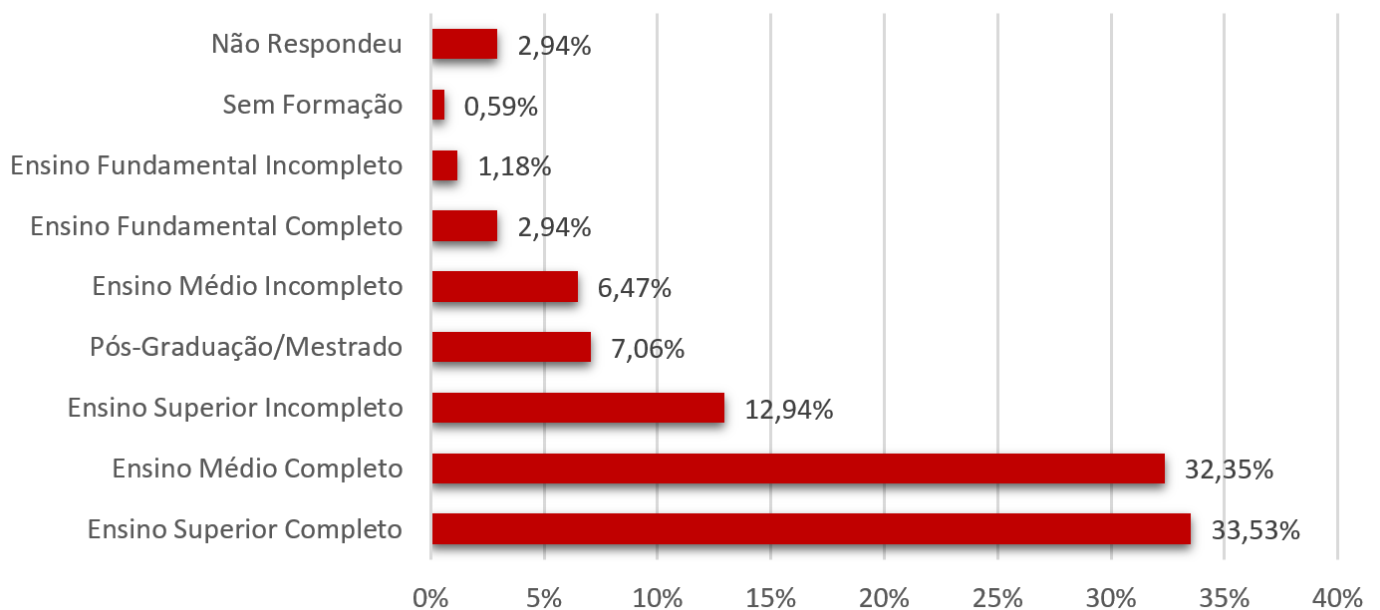
Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 4: Escolaridade dos respondentes.

	Respondentes	%
Ensino Superior Completo	57	33,53%
Ensino Médio Completo	55	32,35%
Ensino Superior Incompleto	22	12,94%
Pós-Graduação/Mestrado	12	7,06%
Ensino Médio Incompleto	11	6,47%
Ensino Fundamental Completo	5	2,94%
Ensino Fundamental Incompleto	2	1,18%
Sem Formação	1	0,59%
Não Respondeu	5	2,94%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 1: Escolaridade dos respondentes.

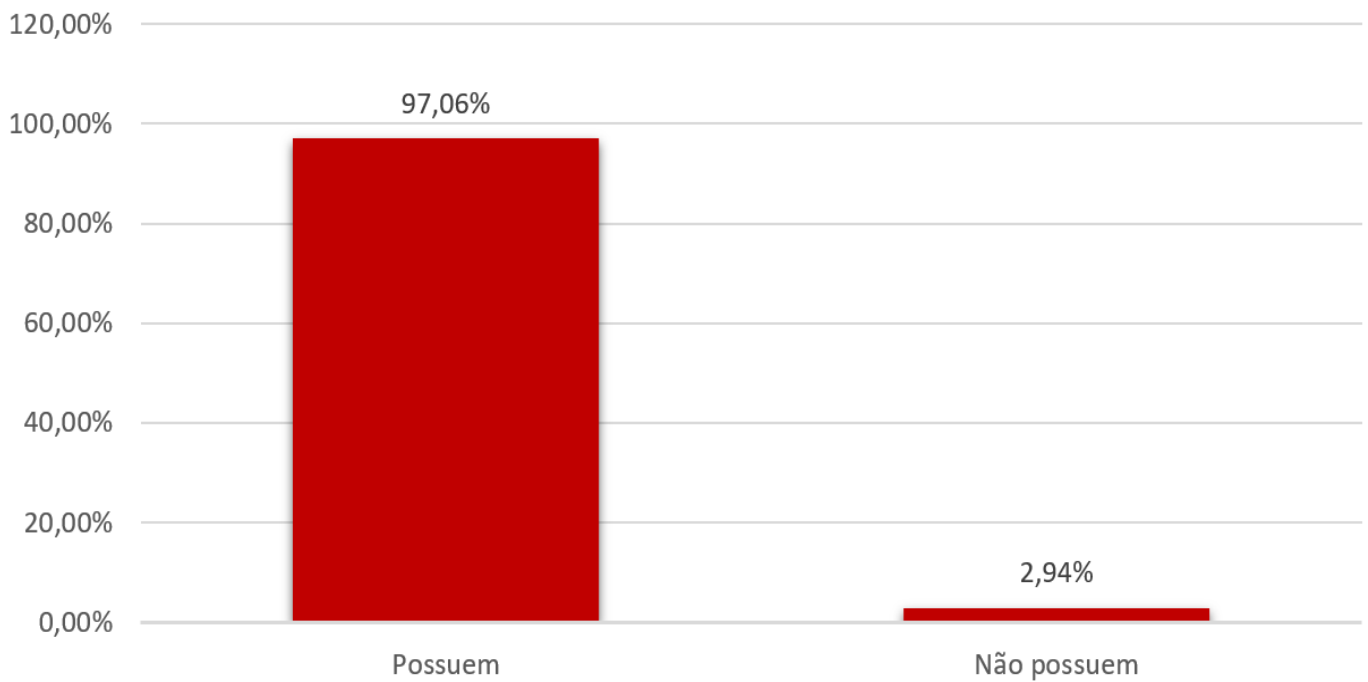


Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 5: O meio de hospedagem (MH) possui ou não CNPJ?

	Respondentes	%
Possuem	165	97,06%
Não possuem	5	2,94%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 2: O meio de hospedagem (MH) possui ou não CNPJ?

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 6: O meio de hospedagem (MH) possui ou não site próprio?

	Respondentes	%
Possuem	78	45,88%
Não possuem	92	54,12%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

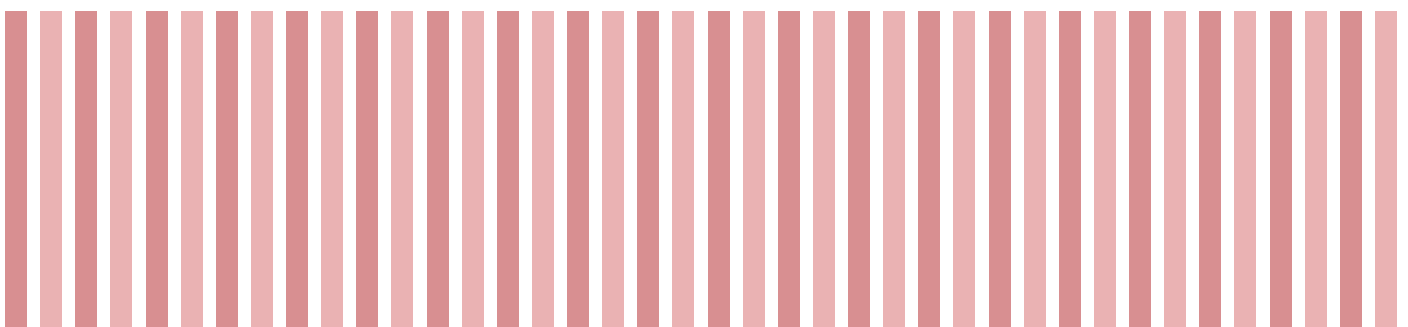
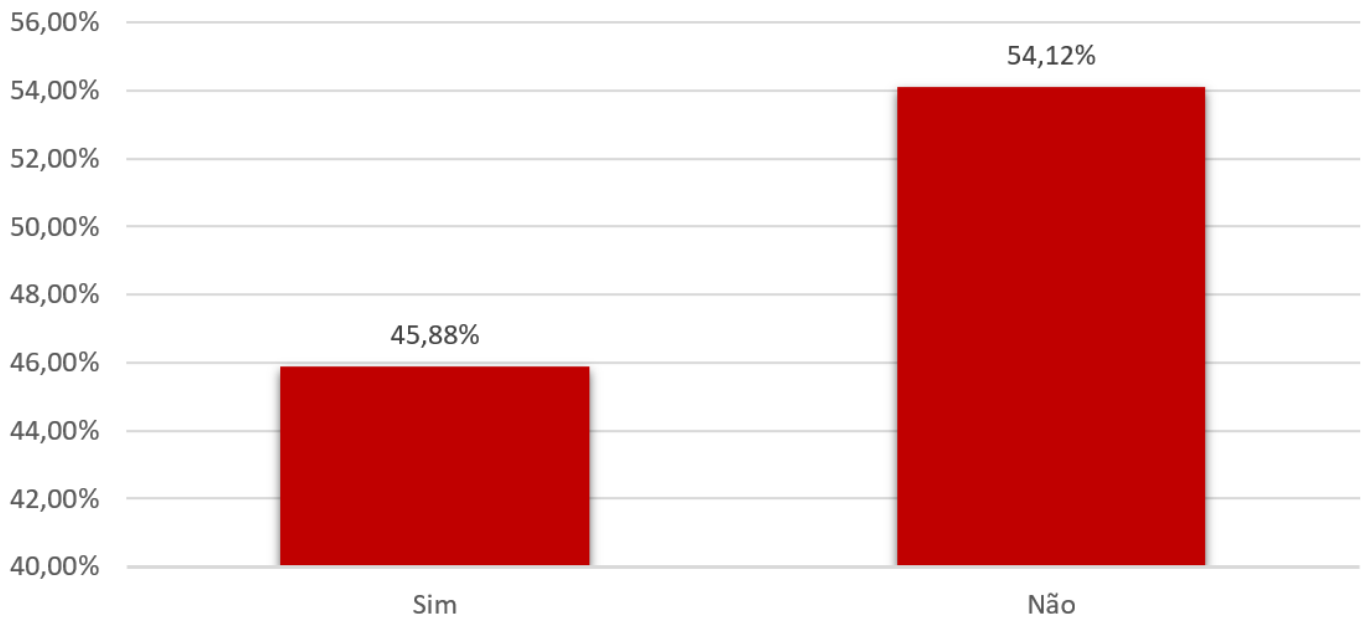


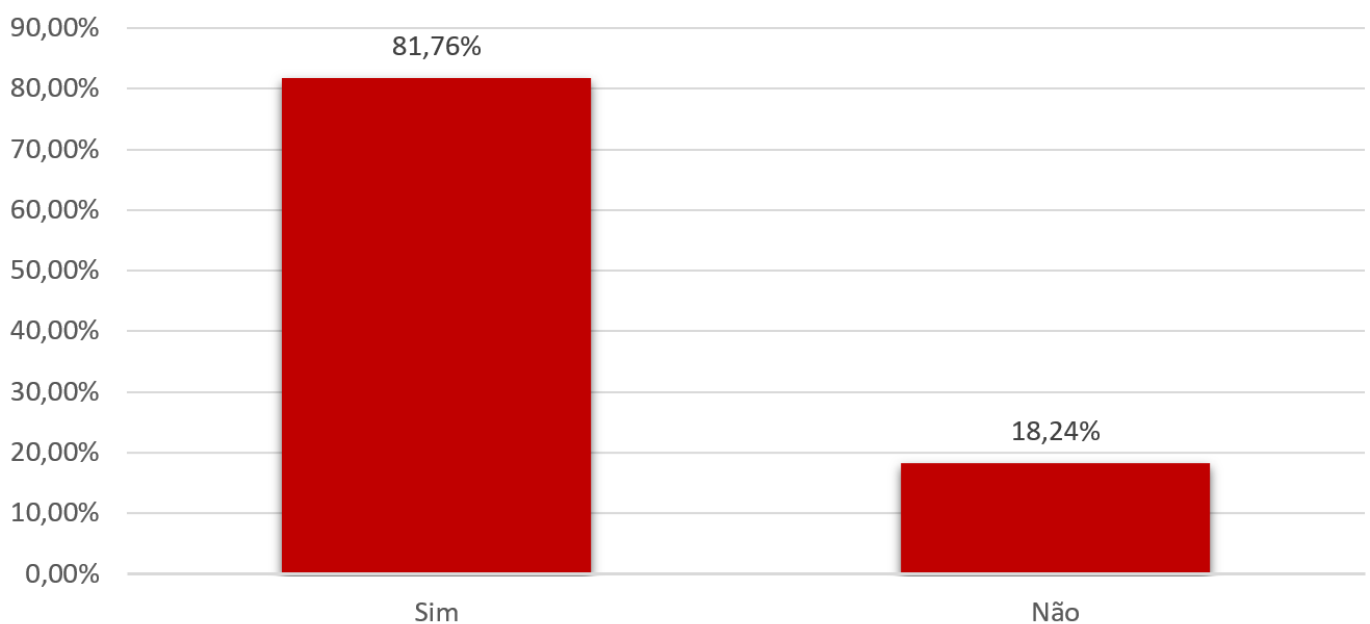
Gráfico 3: O meio de hospedagem (MH) possui ou não site próprio?

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 7: O meio de hospedagem (MH) possui ou não e-mail próprio?

	Respondentes	%
Possuem	139	81,76%
Não possuem	31	18,24%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

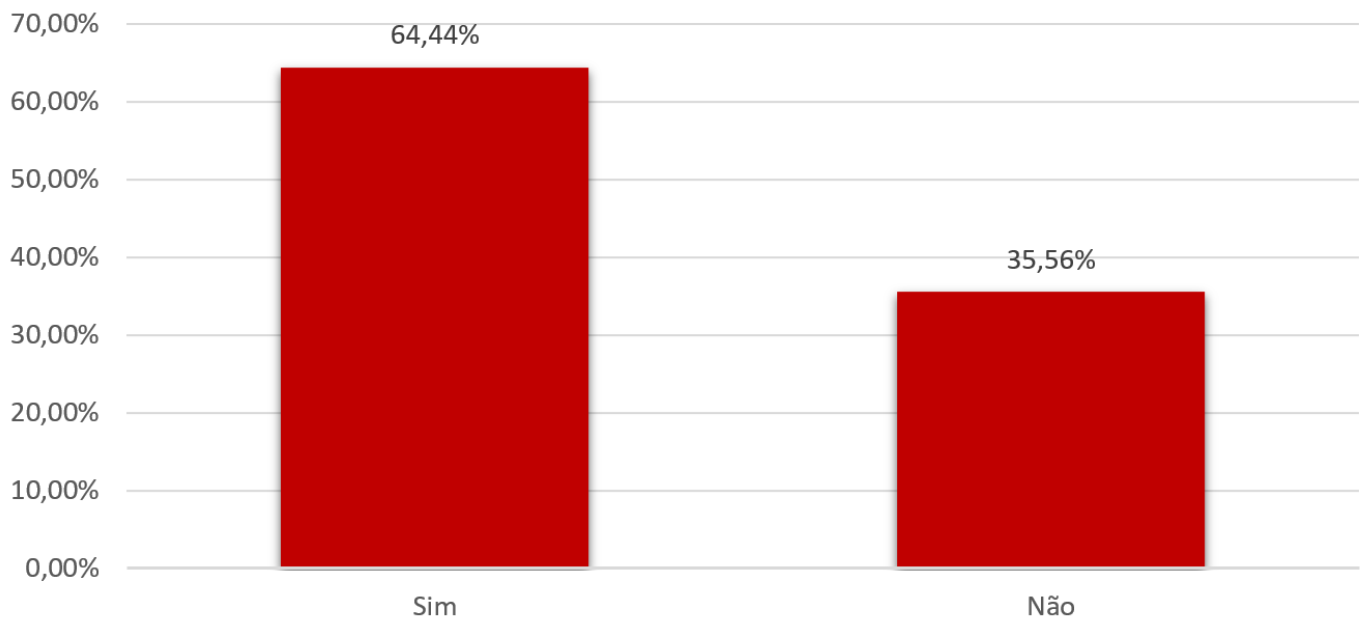
Gráfico 4: O meio de hospedagem (MH) possui ou não site próprio?

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 8: O meio de hospedagem (MH) possui ou não Redes Sociais?

	Respondentes	%
Possuem	116	64,44%
Não possuem	64	35,56%
Total	180	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 5: O meio de hospedagem (MH) possui ou não Redes Sociais?

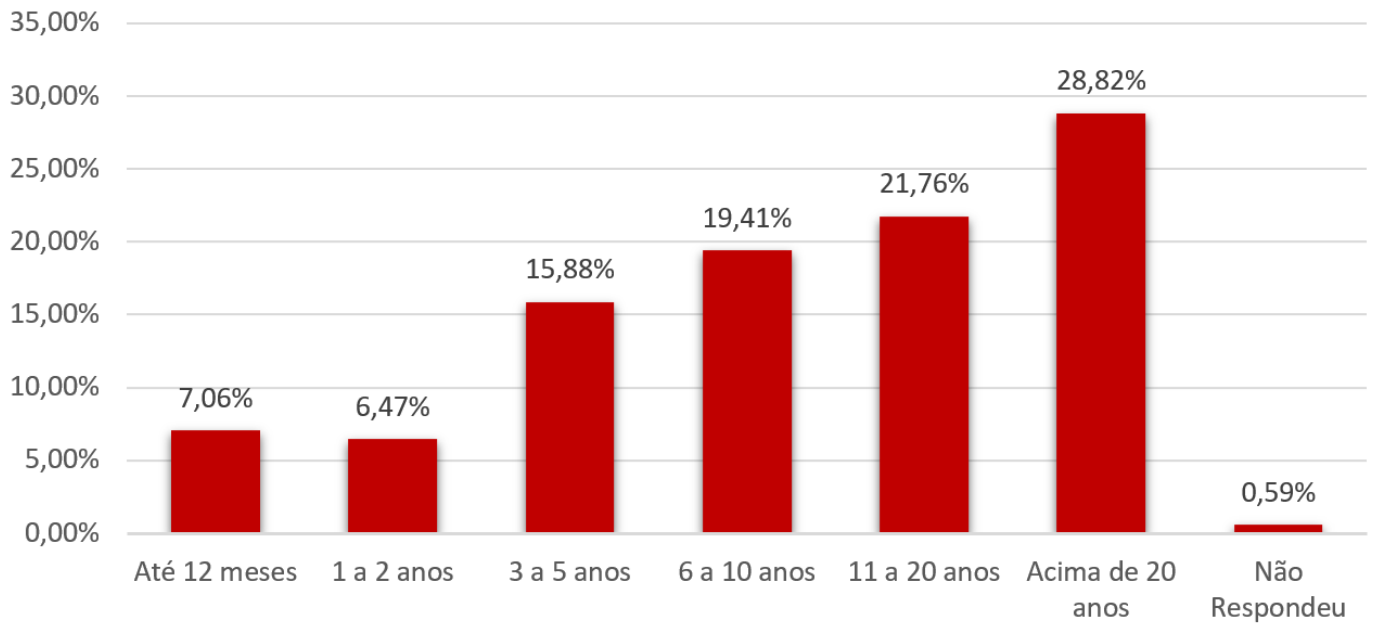
Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 9: Tempo de atividade do meio de hospedagem (MH).

	Respondentes	%
Até 12 meses	12	7,06%
1 a 2 anos	11	6,47%
3 a 5 anos	27	15,88%
6 a 10 anos	33	19,41%
11 a 20 anos	37	21,76%
Acima de 20 anos	49	28,82%
Não Respondeu	1	0,59%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás



Gráfico 6: Tempo de atividade do meio de hospedagem (MH).

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 10: Medidas de resumo da tabela 9.

Mínimo	Média	Máximo
Até 12 meses	9,4 anos	Mais de 20 anos

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 11: Tipos dos meios de hospedagem (MH's).

	Respondentes	%
Hotel	142	83,53%
Pousada	19	11,18%
Hostel	5	2,94%
Flat/Apart-Hotel	3	1,76%
Dormitório	1	0,59%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

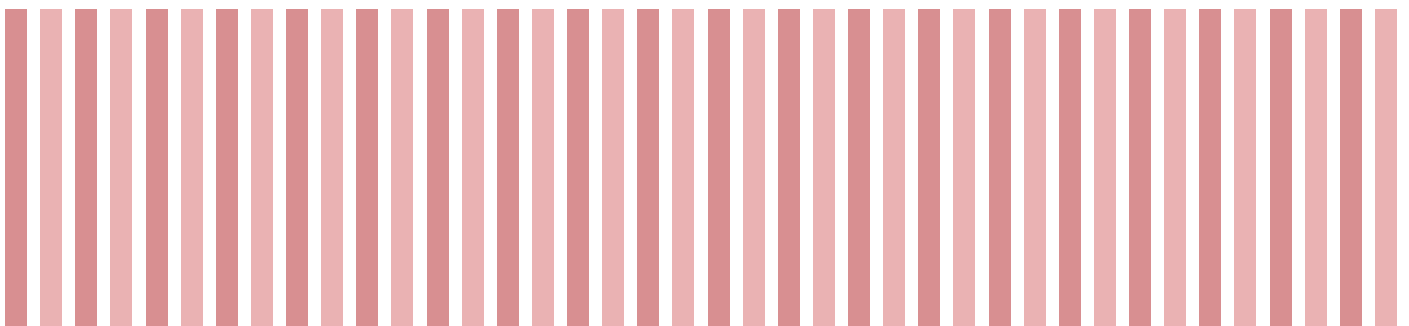
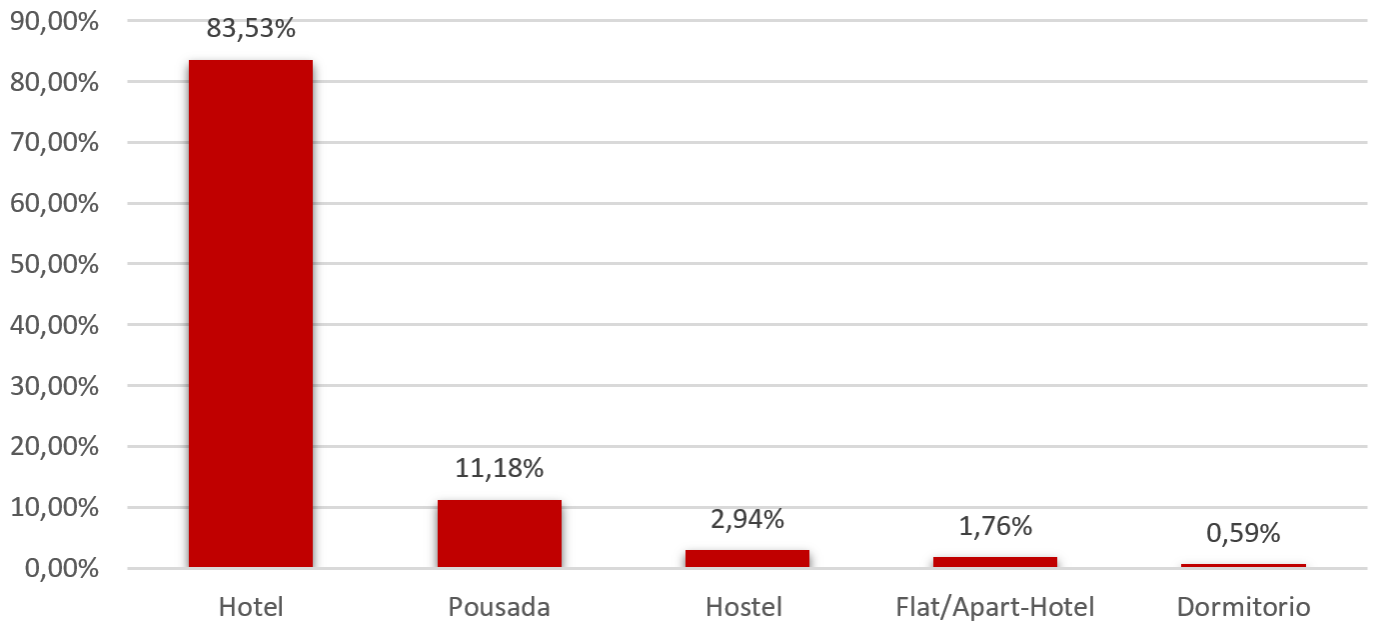


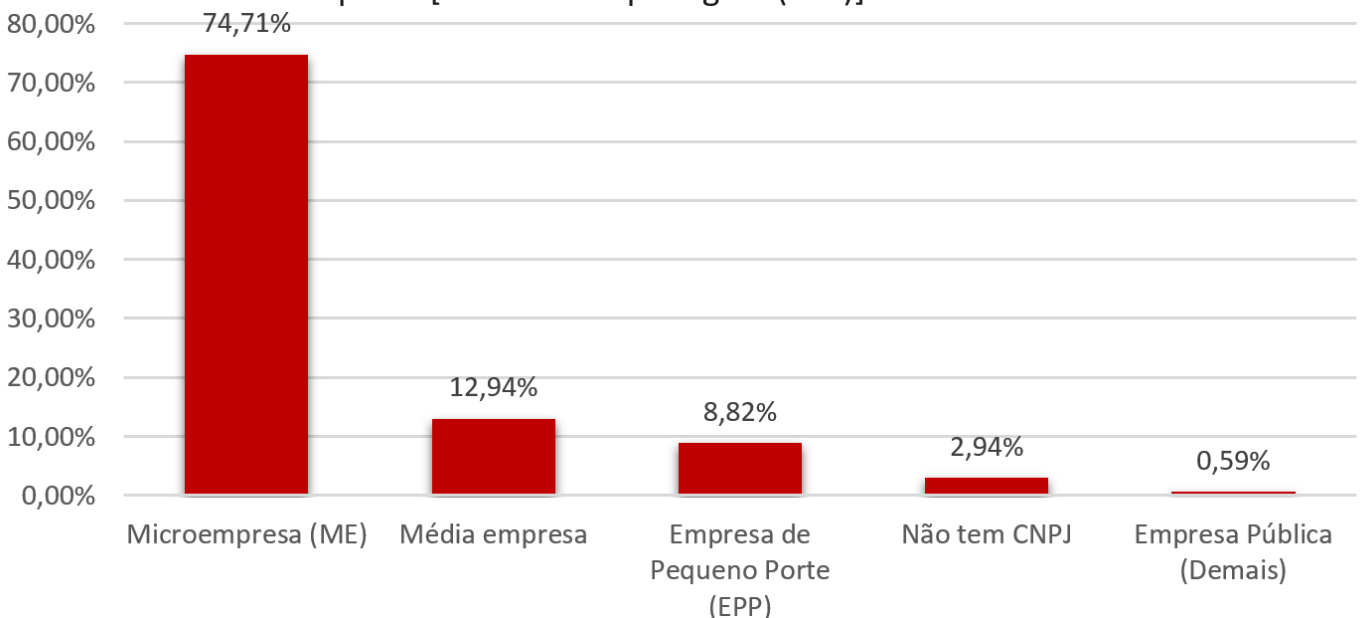
Gráfico 7: Tipos dos meios de hospedagem (MH's).

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 12: Porte da empresa [meio de hospedagem (MH)].

	Respondentes	%
Microempresa (ME)	127	74,71%
Média empresa	22	12,94%
Empresa de Pequeno Porte (EPP)	15	8,82%
Não tem CNPJ	5	2,94%
Empresa Pública (Demais)	1	0,59%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 8: Porte da empresa [meio de hospedagem (MH)].

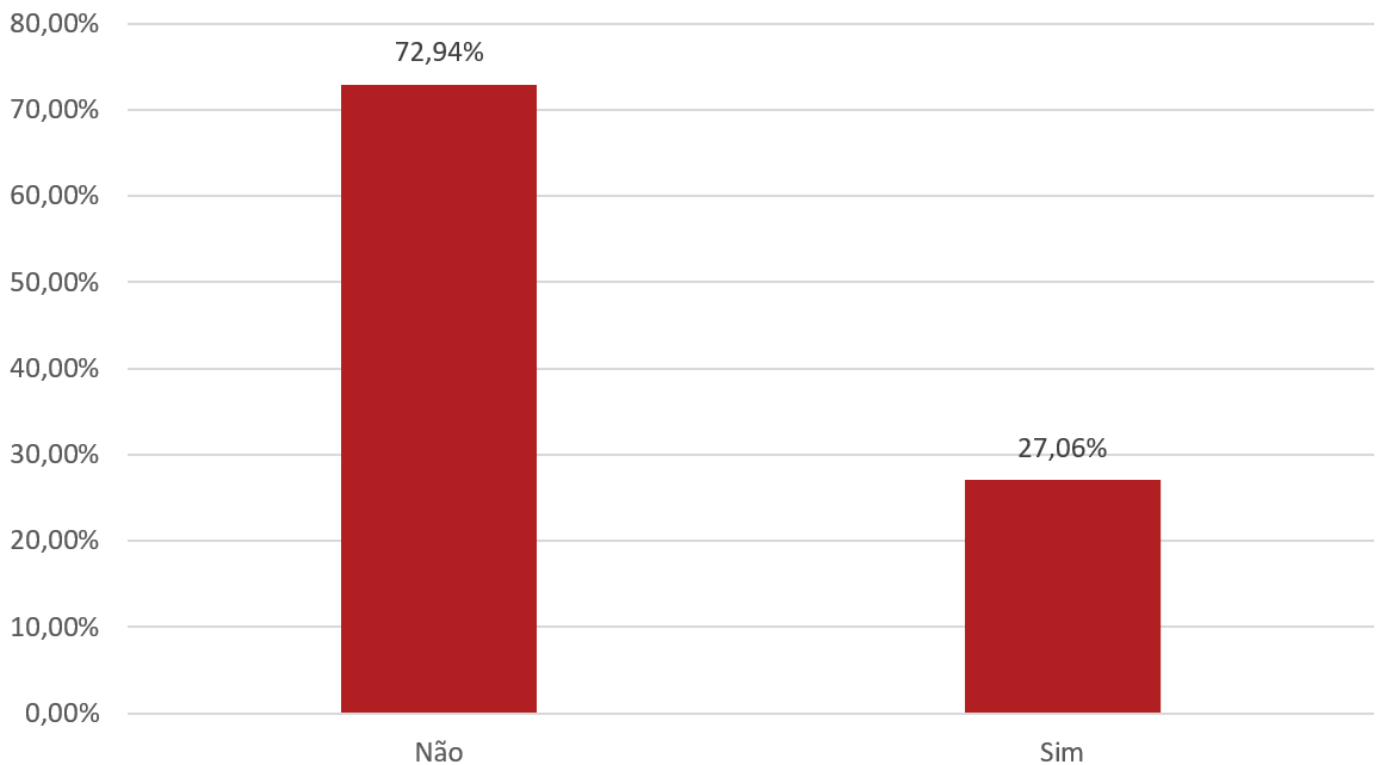
Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 13: Meios de Hospedagem (MH's) associadas à ABIH-GO - Associação Brasileira das Indústrias de Hotéis Goiás.

	Respondentes	%
Não	124	72,94%
Sim	46	27,06%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 9: Meios de Hospedagem (MH's) associadas à ABIH-GO - Associação Brasileira das Indústrias de Hotéis Goiás.



Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

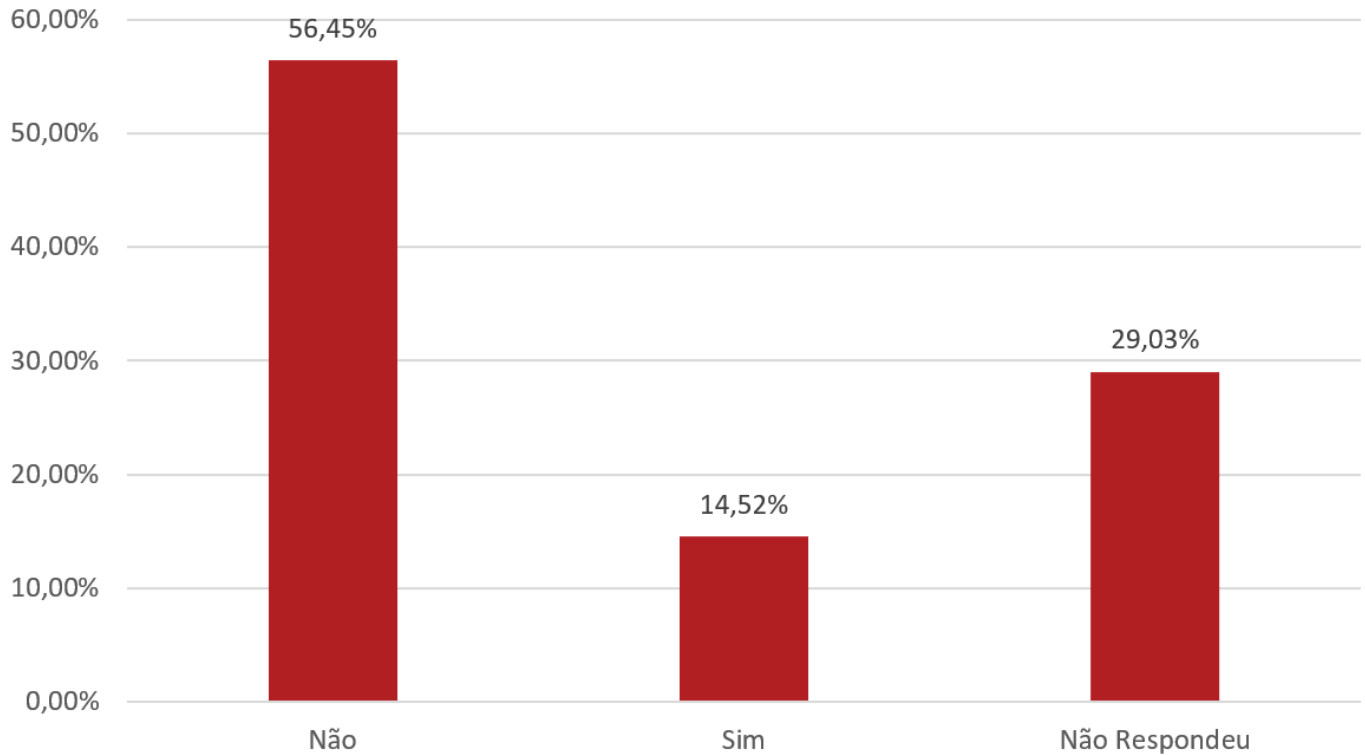
Tabela 14: Sobre o interesse dos Meios de Hospedagem (MH's) de se associarem a ABIH-GO - Associação Brasileira das Indústrias de Hotéis Goiás.

	Respondentes	%
Não	70	56,45%
Sim	18	14,52%
Não Respondeu	36	29,03%
Total	124	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás



Gráfico 10: Sobre o interesse dos Meios de Hospedagem (MH's) de se associarem à ABIH-GO - Associação Brasileira das Indústrias de Hotéis Goiás.



Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 15: Se não, por que?

	Respondentes	%
Não sabe	2	2,86%
Não vê retorno algum para os associados	1	1,43%
Não vê ações objetivas para o seu negócio.	1	1,43%
Prédio não é do proprietário	1	1,43%
Não analisou ainda	1	1,43%
Não vê necessidade	1	1,43%
Depende dos benefícios	1	1,43%
Pequeno	1	1,43%
Fechando	1	1,43%
Falta de apoio da ABIH	1	1,43%
Acha que não se enquadra	1	1,43%
Não tem interesse	1	1,43%
Não respondeu	57	81,43%
Total	70	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás



Tabela 16: Situação dos meios de hospedagem (MH's) cadastrados no CADASTUR – Sistema de Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos.

	Respondentes	%
Sim	107	62,94%
Não	63	37,06%
Total	170	100,00%

Gráfico 11: Situação dos meios de hospedagem (MH's) cadastrados no CADASTUR – Sistema de Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos.

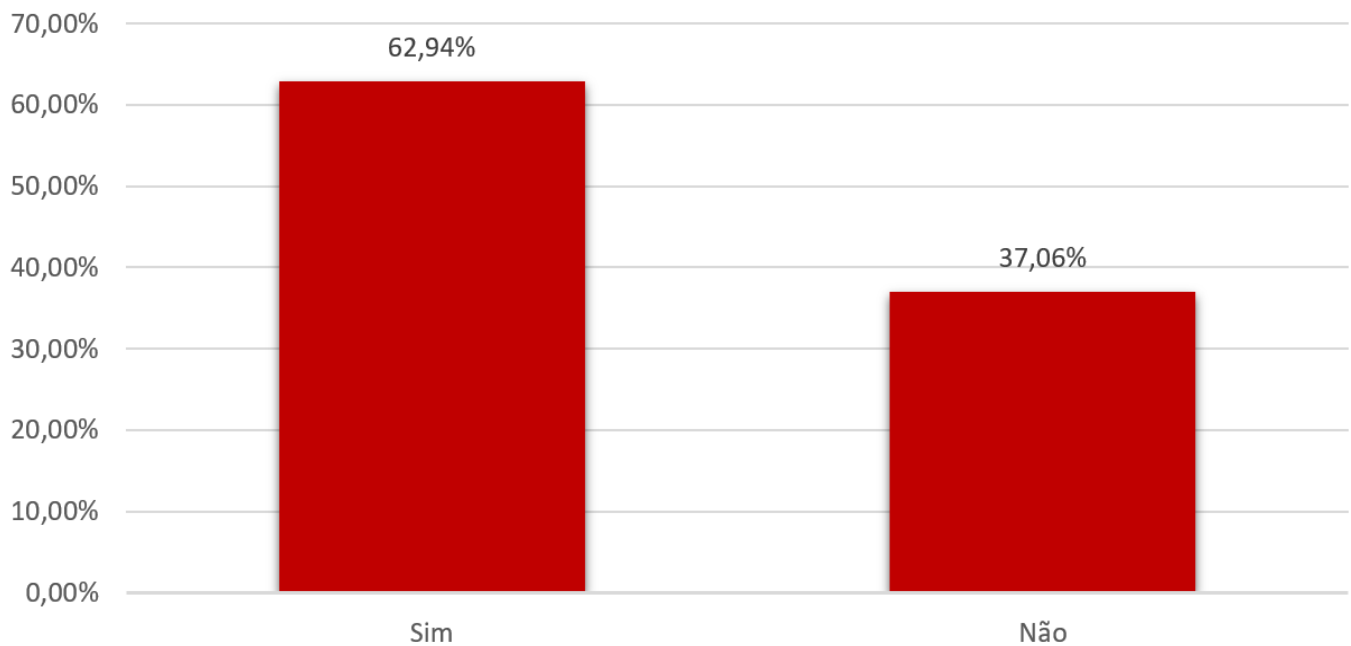


Tabela 17: Situação dos meios de hospedagem (MH's) sobre a filiação aos sindicatos.

	Respondentes	%
Não	104	61,18%
Não Responderam	9	5,29%
Sim	57	33,53%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

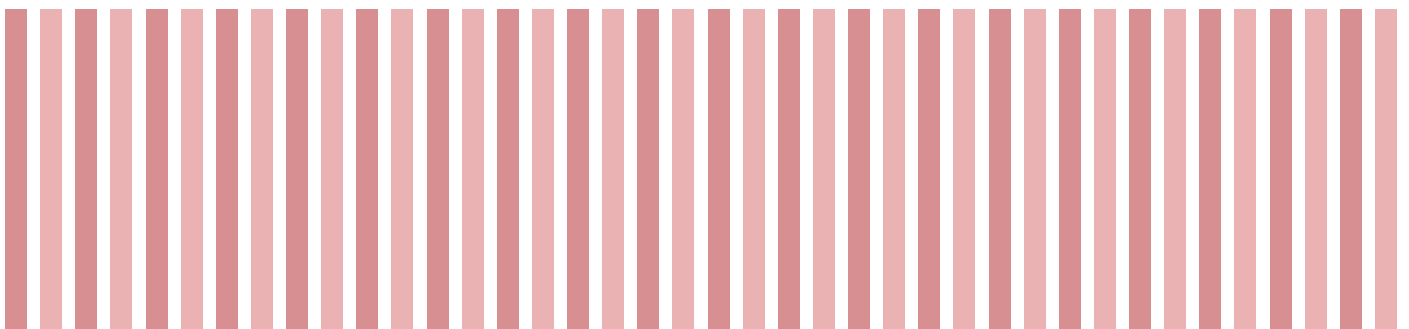
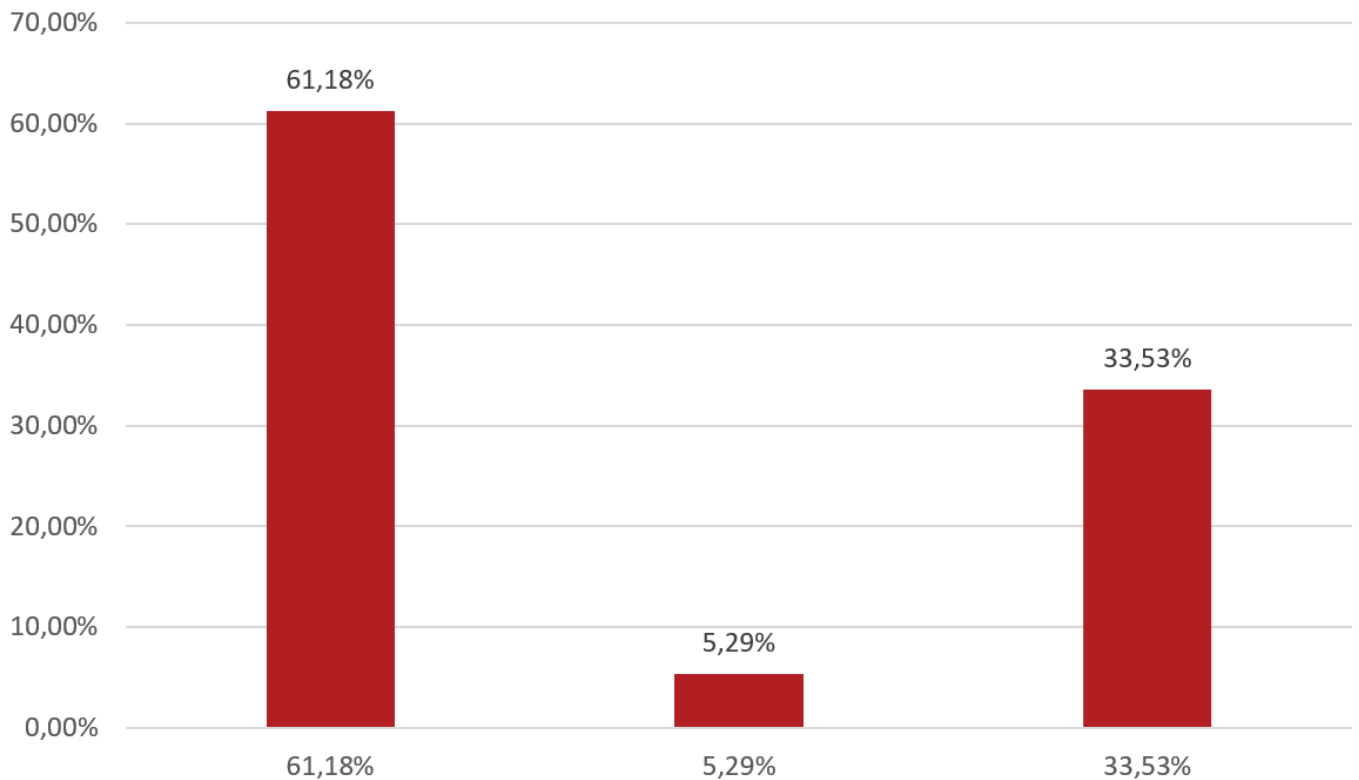


Gráfico 12: Situação dos meios de hospedagem (MH's) sobre a filiação aos sindicatos.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 18: Filiações dos Meios de Hospedagem (MH's) ao sindicato.

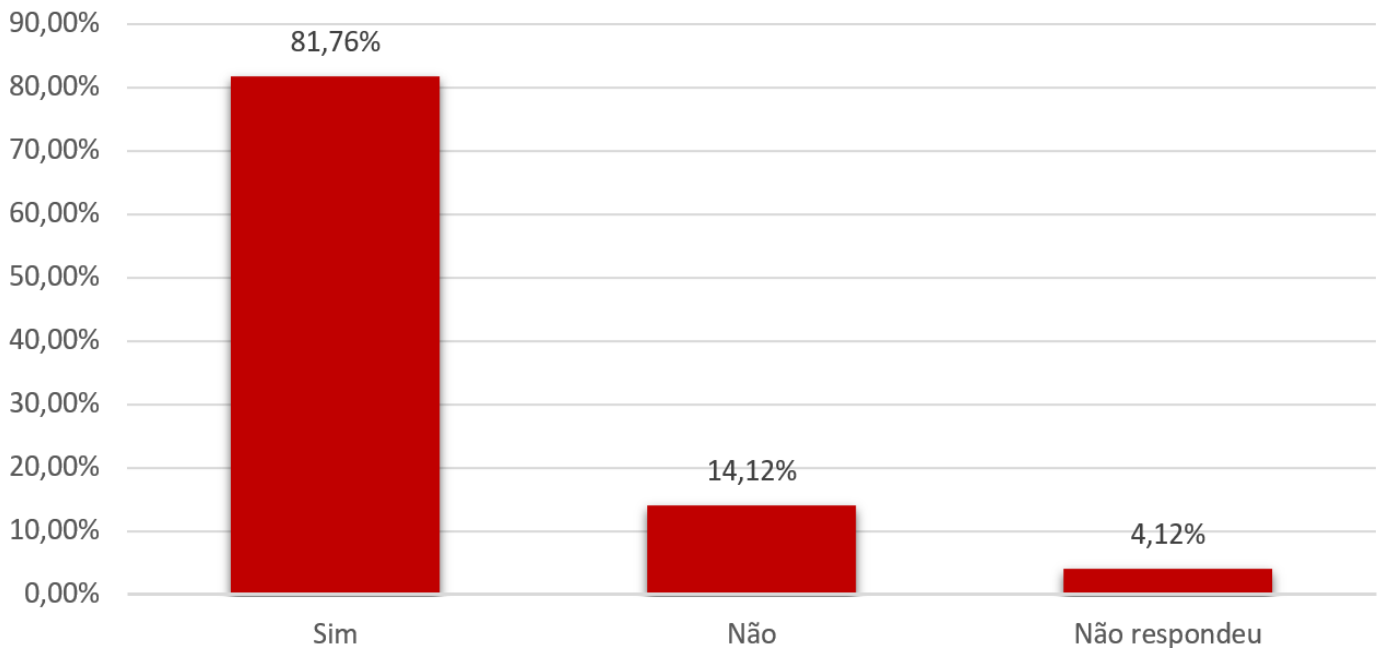
	Respondentes	%
Sindhotéis (SIHGO)	38	66,67%
SINDHORBS	3	5,26%
SINDHOTÉIS (SIHGO) E SECOVI	2	3,51%
SECOVI	2	3,51%
SINDTUR	1	1,75%
AR44	1	1,75%
PM	1	1,75%
SECHEG	1	1,75%
Não Responderam	8	14,04%
Total	57	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 19: Situação do preenchimento da FNRH - Ficha Nacional do Registro de Hóspedes.

	Respondentes	%
Sim	139	81,76%
Não	24	14,12%
Não responderam	7	4,12%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

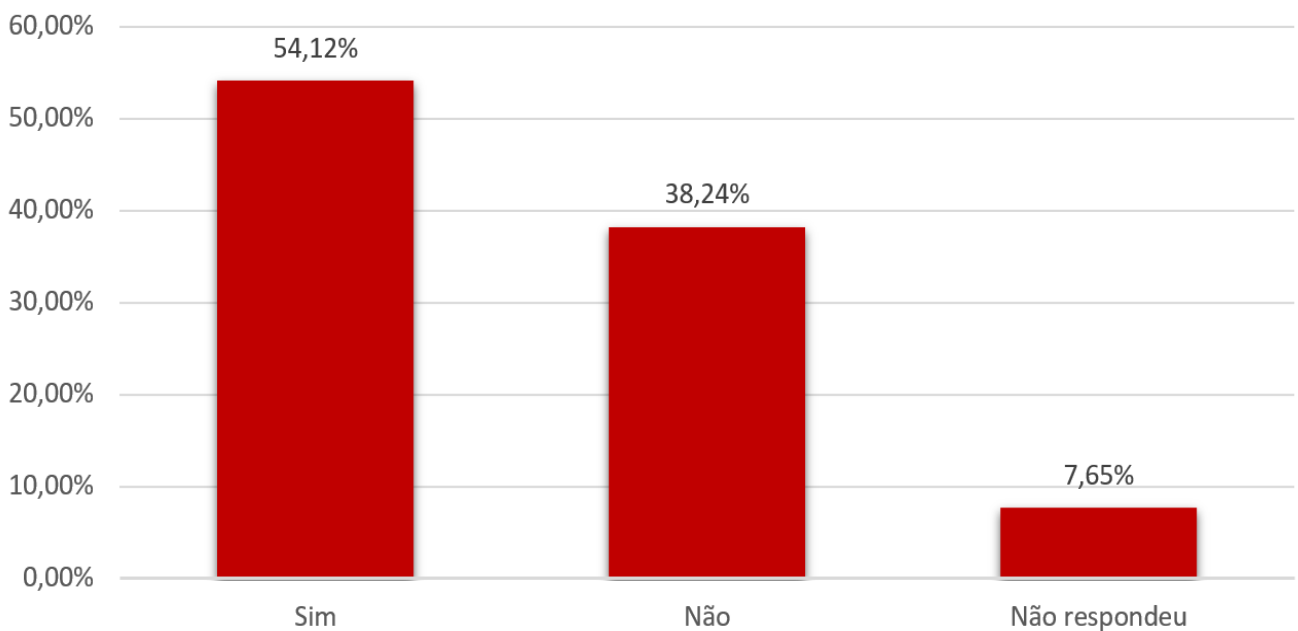
Gráfico 13: Situação do preenchimento da FNRH - Ficha Nacional do Registro de Hóspedes.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 20: Sobre a situação do preenchimento do BOH - Boletim de Ocupação Hoteleira.

	Respondentes	%
Sim	92	54,12%
Não	65	38,24%
Não responderam	13	7,65%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 14: Sobre a situação do preenchimento do BOH - Boletim de Ocupação Hoteleira.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

CENSO HOTELEIRO DE GOIÂNIA

BLOCO I: IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA / ENTREVISTADO



18,24% dos respondentes
não possuem e-mail;



45,88% dos respondentes
possuem site;



35,56% dos respondentes
não possuem redes sociais;



Dos 170 meios de hospedagem visitados,
49 estão em atividade por mais de 20 anos;



No que se refere ao tipo de hospedagem,
83,53% se consideram Hotel;



74,71% dos respondentes pertencem
à categoria de Micro Empresa;



27,06% dos respondentes são
associados à ABIH-GO;



37,06% dos respondentes não estão
cadastrados no CADASTUR;



81,76% dos respondentes
preenchem a FNRH;



38,24% dos respondentes não
preenchem o BOH.





*Foto: Parque Vaca Brava
Reprodução da internet.*

BLOCO II

BLOCO II – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO / INSTALAÇÕES

No Bloco II apresentamos as respostas relativas às entrevistas com os gestores e proprietários dos 170 meios de hospedagem visitados. Trata-se da capacidade de atendimento/instalação dos meios de hospedagem visitados. Destaques para as seguintes informações:

Nas tabelas 21 e 22 e gráfico 16: destacamos o total de UH's (número de quartos e apartamentos) dos meios de hospedagem visitados. Dos 170 empreendimentos visitados, 26,47% (45 meios de hospedagem) possuem até 20 Unidades Habitacionais. O total de unidades habitacionais levantadas foi de 8.502.

Nas tabelas 26: destacamos o número total dos leitos que corresponde a 18.696.

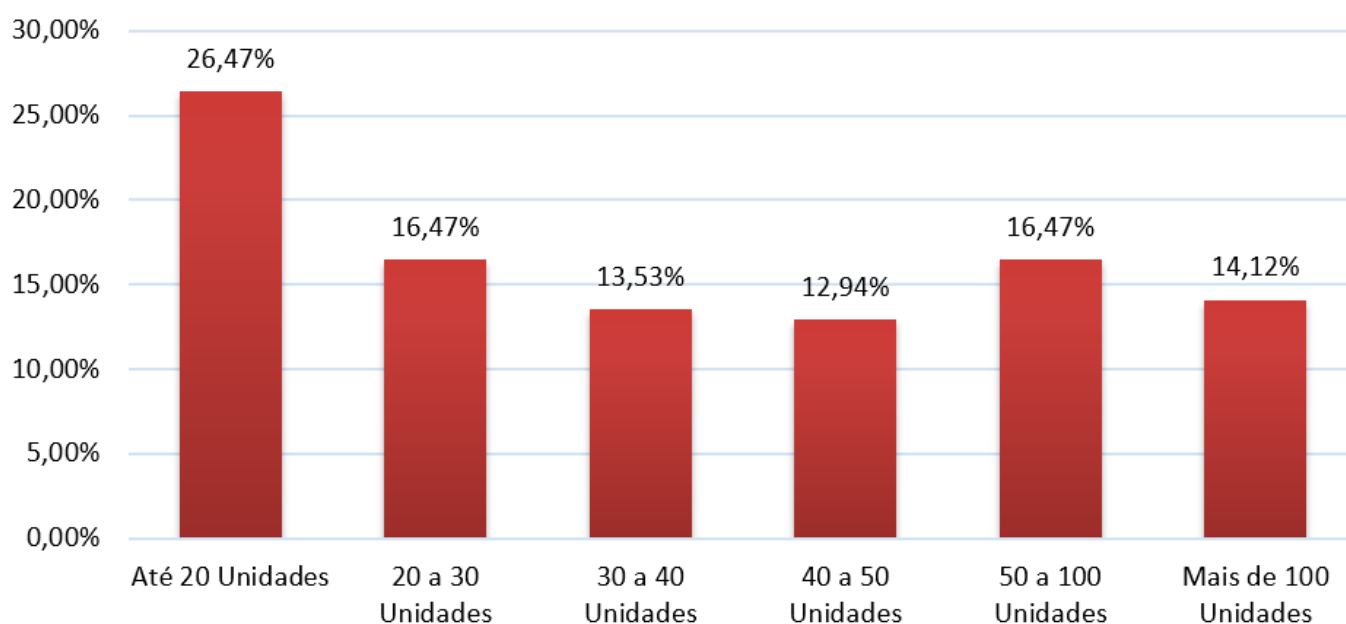
Na tabela 29: destacamos a média de UH's por hotel que corresponde a 55,7 quartos e a média do número de leitos por hotel é de 124,1.

Tabela 21: Número total de UH's (quartos, apartamentos).

	Respondentes	%
Até 20 Unidades	45	26,47%
20 a 30 Unidades	28	16,47%
30 a 40 Unidades	23	13,53%
40 a 50 Unidades	22	12,94%
50 a 100 Unidades	28	16,47%
Mais de 100 Unidades	24	14,12%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 15: Número total de UH's (quartos, apartamentos).



Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 22: Medidas de Resumo da tabela 21.

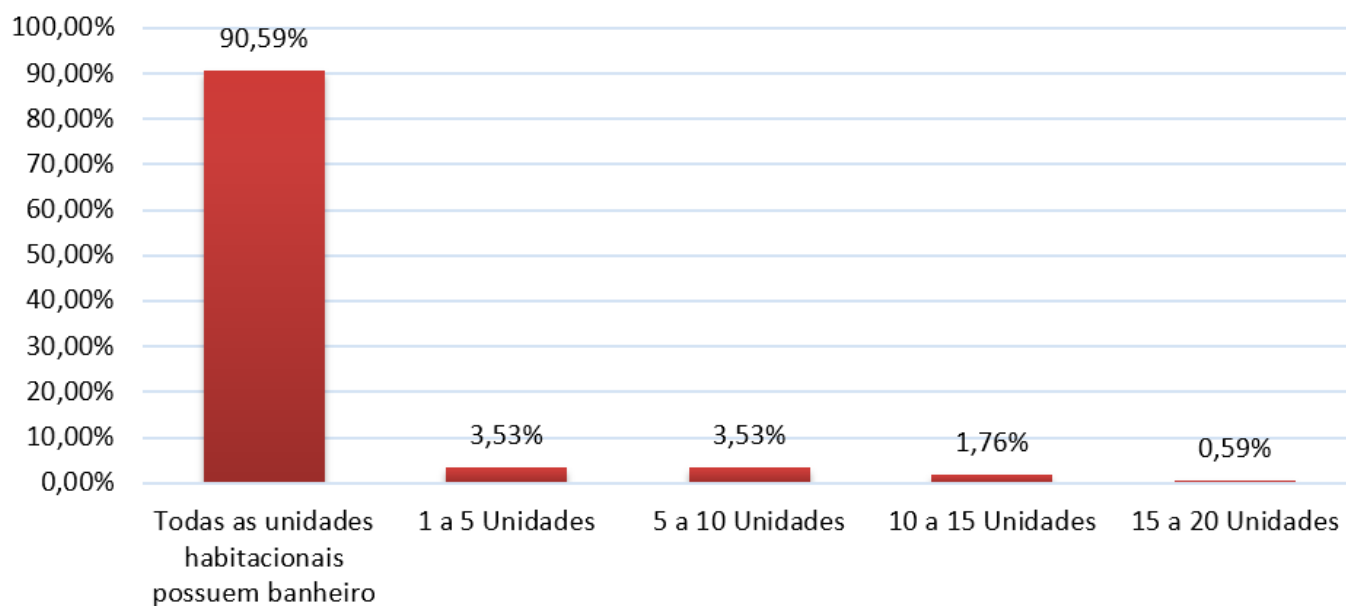
Mínimo	Média	Desvio Padrão	Máximo	Total
3	50	51,5	300	8.502

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 23: Total de UH's, quantas que não possuem banheiro.

	Respondentes	%
Todas as unidades habitacionais possuem banheiro	154	90,59%
1 a 5 Unidades	6	3,53%
5 a 10 Unidades	6	3,53%
10 a 15 Unidades	3	1,76%
15 a 20 Unidades	1	0,59%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 16: Total de UH's, quantas que não possuem banheiro.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 24: Medidas de resumo da tabela 23.

Mínimo	Média	Desvio Padrão	Máximo	Total
0	7,8	2,7	17	124

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

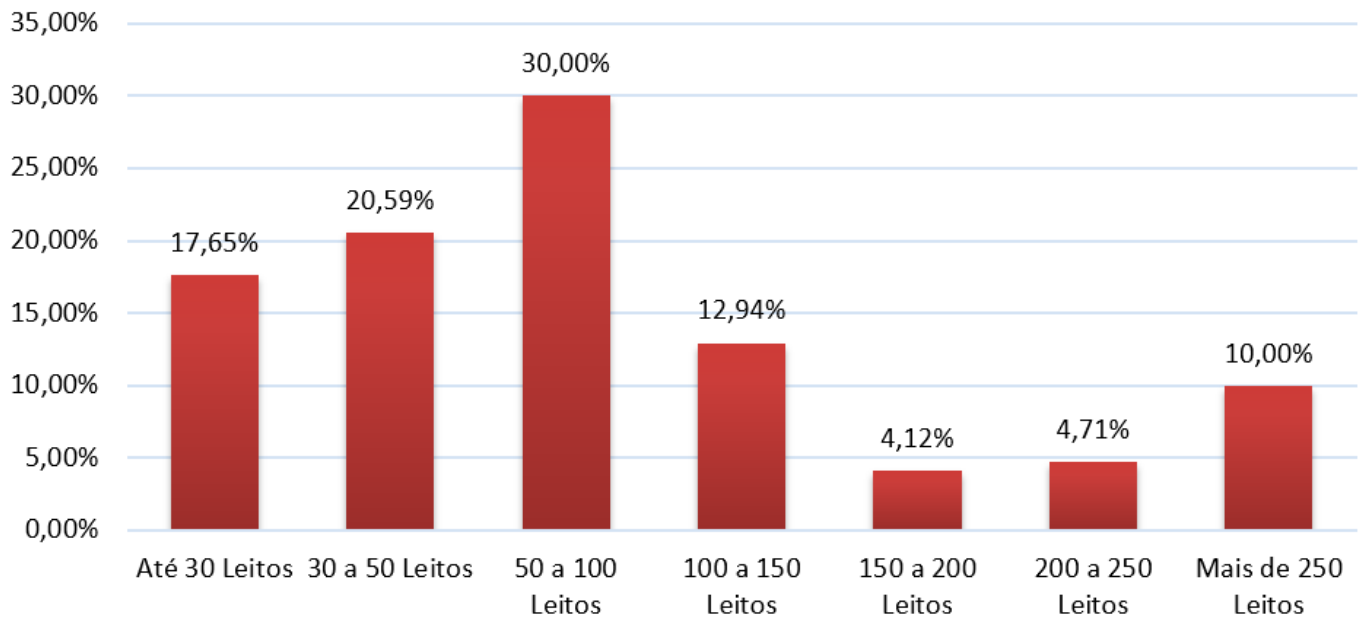
Tabela 25: Número total de leitos.

	Respondentes	%
Até 30 Leitos	30	17,65%
30 a 50 Leitos	35	20,59%
50 a 100 Leitos	51	30,00%

100 a 150 Leitos	22	12,94%
150 a 200 Leitos	7	4,12%
200 a 250 Leitos	8	4,71%
Mais de 250 Leitos	17	10,00%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 17: Número total de leitos.



Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 26: Medidas de resumo da tabela 25.

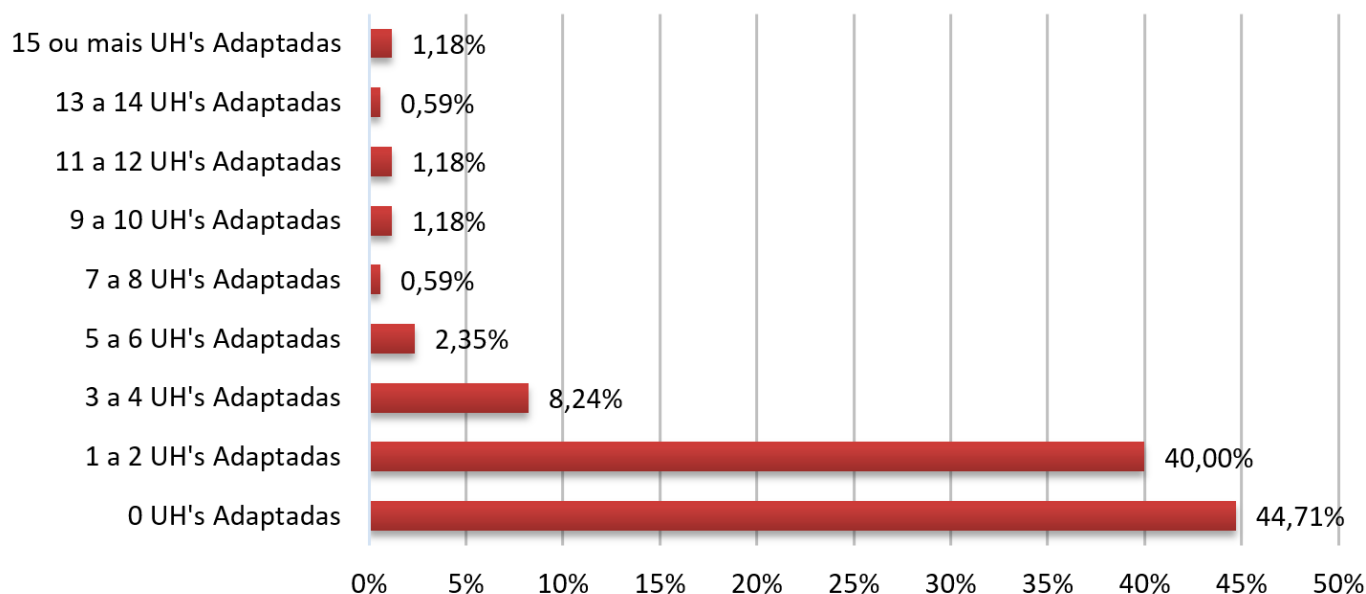
Mínimo	Média	Desvio Padrão	Máximo	Total
9	110	137,5	900	18.696

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 27: Quantas UH's são adaptadas para pessoa com deficiência (PCD)?

	Respondentes	%
0 UH's Adaptadas	76	44,71%
1 a 2 UH's Adaptadas	68	40,00%
3 a 4 UH's Adaptadas	14	8,24%
5 a 6 UH's Adaptadas	4	2,35%
7 a 8 UH's Adaptadas	1	0,59%
9 a 10 UH's Adaptadas	2	1,18%
11 a 12 UH's Adaptadas	2	1,18%
13 a 14 UH's Adaptadas	1	0,59%
15 ou mais UH's Adaptadas	2	1,18%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 18: Quantas UH's são adaptadas para pessoa com deficiência (PCD)?

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 28: Medidas de resumo da tabela 27.

Mínimo	Média	Desvio Padrão	Máximo	Total
0	2,6	2,6	20	245

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 29: Média de UH's e Leitos por tipo de hospedagem.

	Média de Uhs	Média de Leitos
Hotel	55,7	124,1
Dormitório	20	25
Pousada	15,9	33,5
Flat/Apart-Hotel	68,7	89
Hostel	16,5	32

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 30: As facilidades/equipamentos disponíveis nos quartos, Revenue Management (RM).

	Respondentes	%
Chuveiro Frio	170	100,00%
Chuveiro Quente	170	100,00%
Internet Wireless	170	100,00%
Ar-Condicionado	149	87,65%
Tv	91	53,53%
Workstation (Mesa De Trabalho)	87	51,18%
Tv A Cabo	76	44,71%

Mini-Bar Desabastecido	76	44,71%
Telefone	69	40,59%
Ventilador	60	35,29%
Mini-Bar Abastecido	39	22,94%
Cofre	37	21,76%
Adaptador De Voltagem	11	6,47%
Acesso À Internet Cabeada	11	6,47%
Secador	6	3,53%
Rádio	3	1,76%
Micro-Ondas	2	1,18%
Guarda-Roupa	2	1,18%
Chaleira	1	0,59%
Criado Mudo	1	0,59%
Tabua De Passar	1	0,59%
Poltrona	1	0,59%
Ferro De Passar	1	0,59%
Geladeira	1	0,59%
Arara	1	0,59%
Workstation	1	0,59%
Interfone	1	0,59%
Bancada	1	0,59%
Cabideiro	1	0,59%
Louça	1	0,59%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 31: Refeições oferecidas pelos meios de hospedagem, Revenue Management (RM).

	Respondentes	%
Café da manhã	15	8,82%
Jantar	15	8,82%
Almoço	13	7,65%
Nenhuma refeição	24	14,12%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

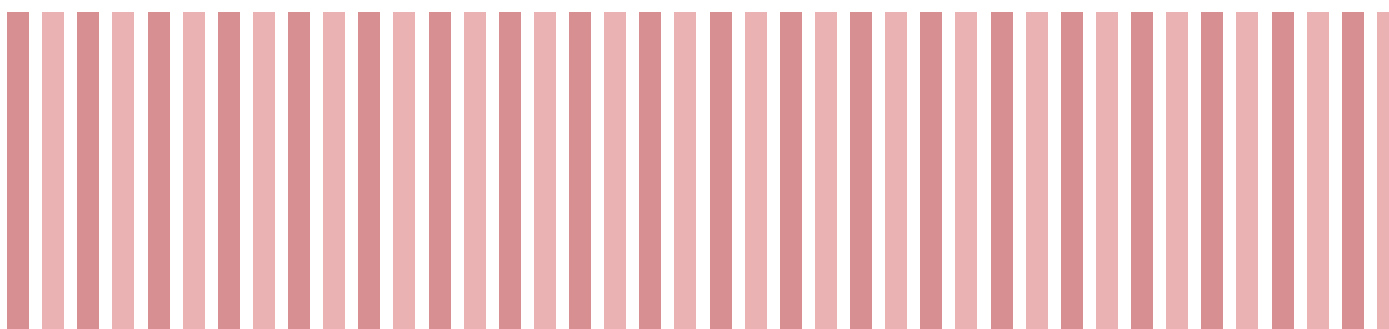
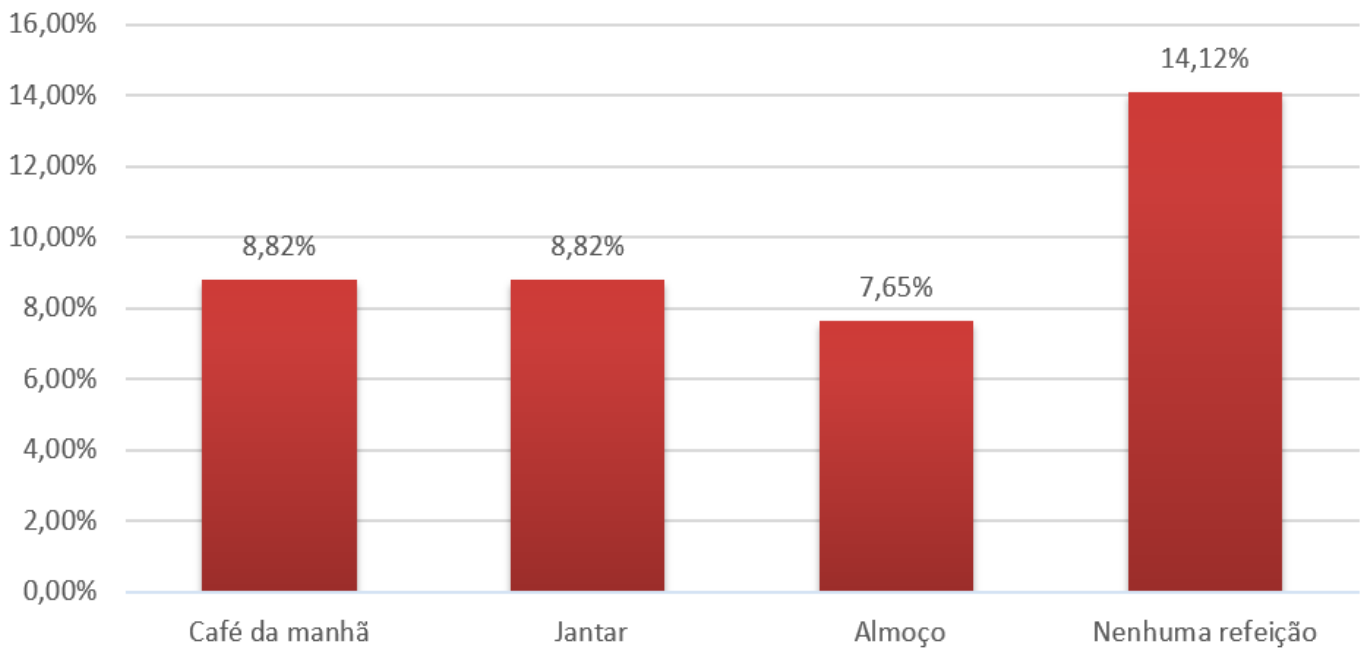


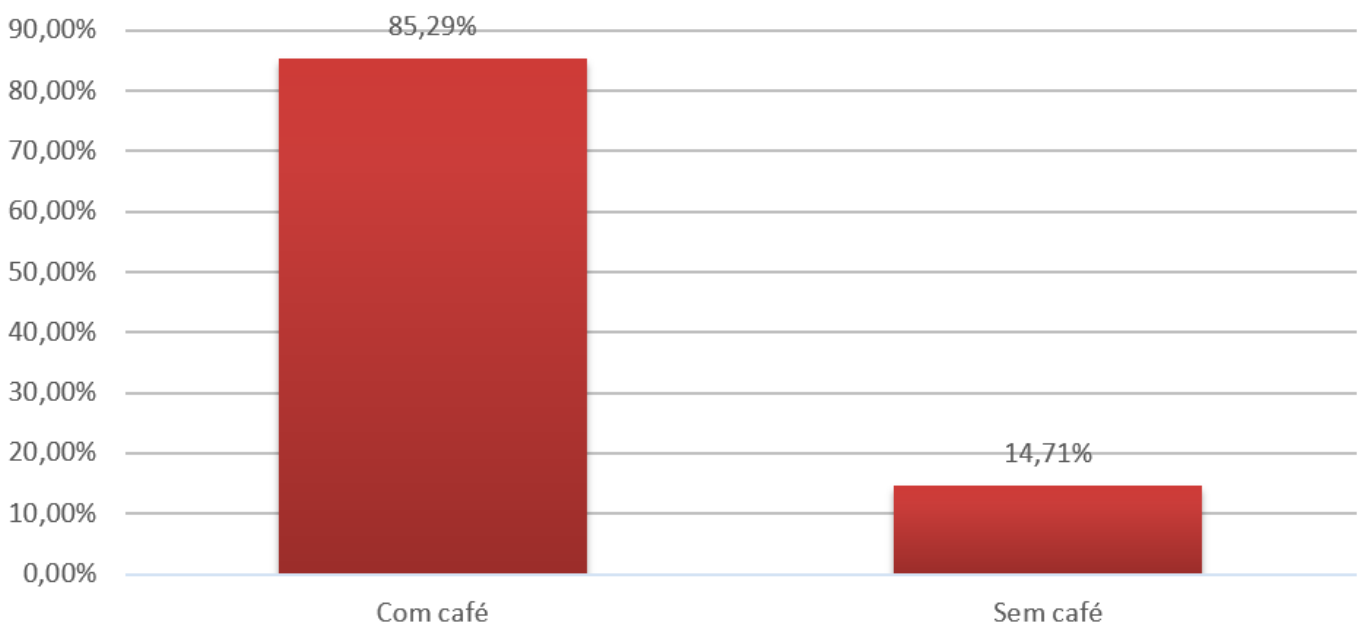
Gráfico 19: Refeições oferecidas pelas empresas, Revenue Management (RM).

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 32: Qual o principal tipo de diária oferecida?

	Respondentes	%
Com café	145	85,29%
Sem café	25	14,71%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 20: Qual o principal tipo de diária ofertada?

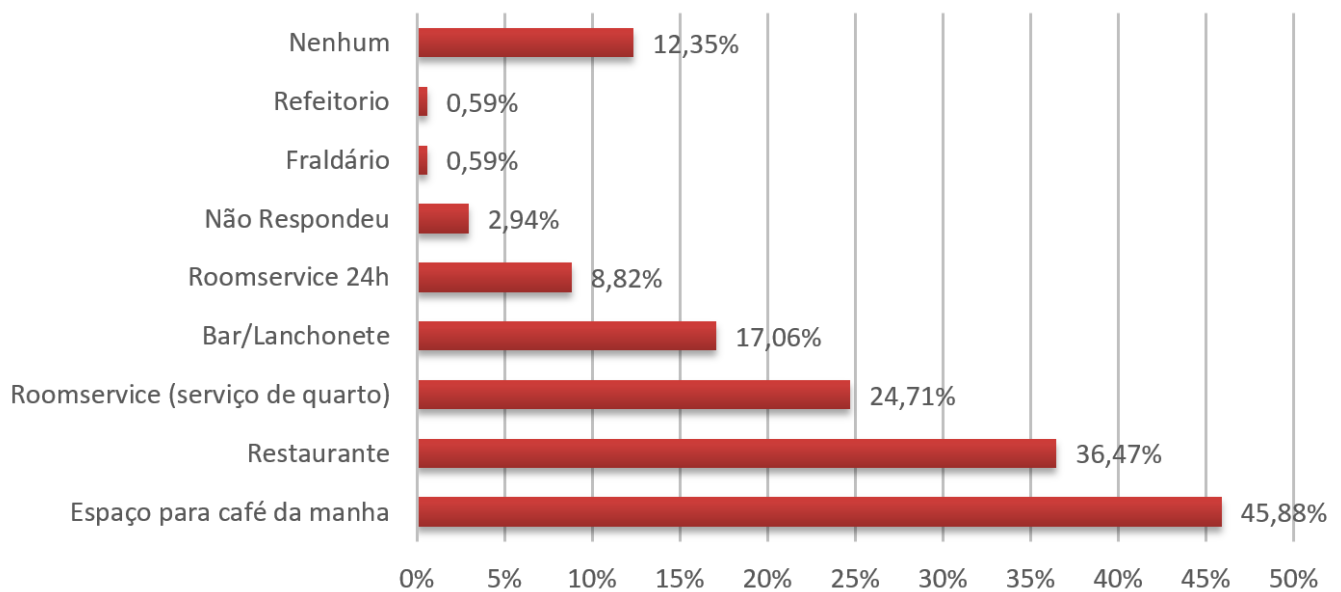
Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 33: Espaços/serviços oferecidos pelos meios de hospedagem, Revenue Mangement (RM).

	Respondentes	%
Espaço para café da manhã	78	45,88%
Restaurante	62	36,47%
Roomservice (serviço de quarto)	42	24,71%
Bar/Lanchonete	29	17,06%
Roomservice 24h	15	8,82%
Não Responderam	5	2,94%
Fraldário	1	0,59%
Refeitório	1	0,59%
Nenhum	21	12,35%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 21: Espaços/serviços oferecidos pelos meios de hospedagem, Revenue Mangement (RM).

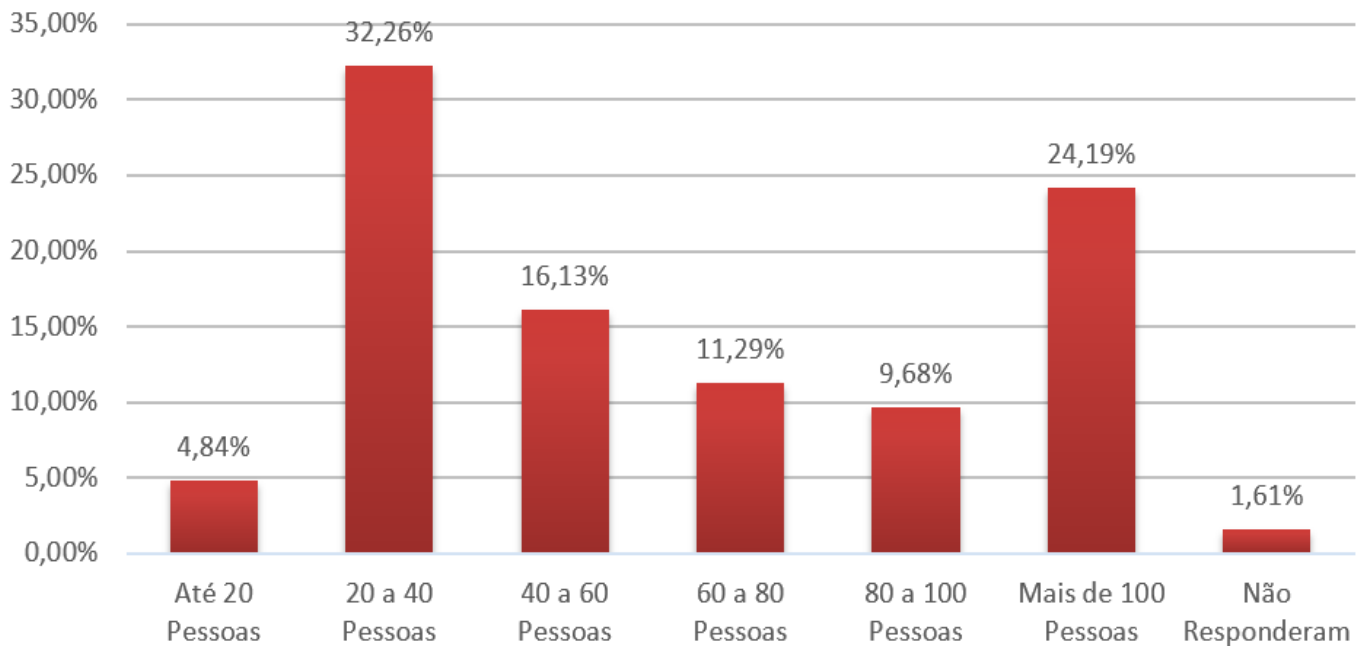


Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 34: Qual a capacidade nos restaurantes?

	Respondentes	%
Até 20 Pessoas	3	4,84%
20 a 40 Pessoas	20	32,26%
40 a 60 Pessoas	10	16,13%
60 a 80 Pessoas	7	11,29%
80 a 100 Pessoas	6	9,68%
Mais de 100 Pessoas	15	24,19%
Não Responderam	1	1,61%
Total	62	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 22: Qual a capacidade nos restaurantes?

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 35: Medidas de resumo da tabela 34.

Mínimo	Média	Desvio Padrão	Máximo	Total
15	63,7	41,1	210	3.883

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 36: Qual a capacidade de pessoas no espaço de café da manhã?

	Respondentes	%
Até 20 Pessoas	35	24,14%
20 a 40 Pessoas	51	35,17%
40 a 60 Pessoas	18	12,41%
60 a 80 Pessoas	9	6,21%
80 a 100 Pessoas	8	5,52%
Mais de 100 Pessoas	16	11,03%
Não Responderam	8	5,52%
Total	145	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

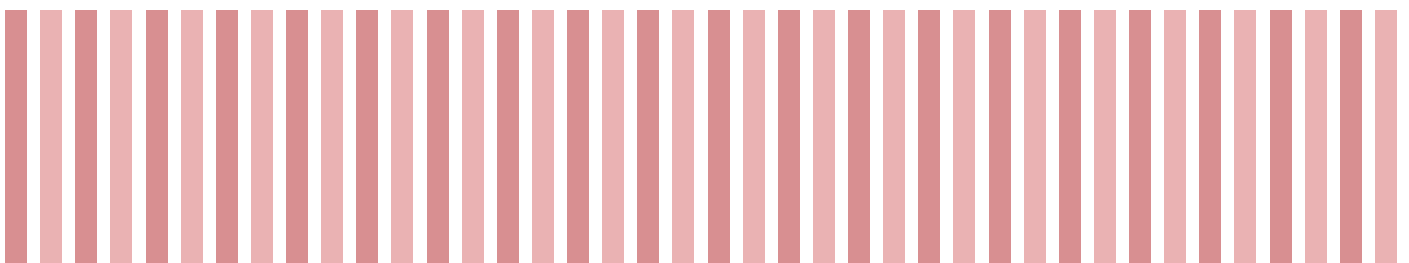
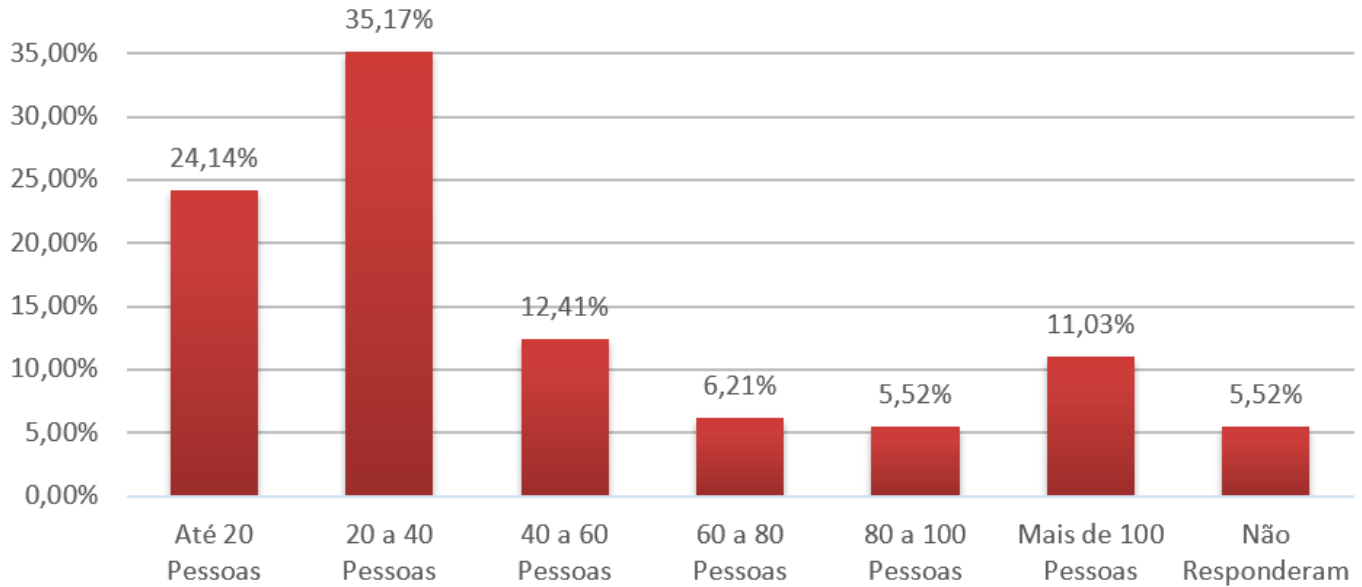


Gráfico 23: Qual a capacidade de pessoas no espaço de café da manhã?

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 37: Medidas de resumo da tabela 36.

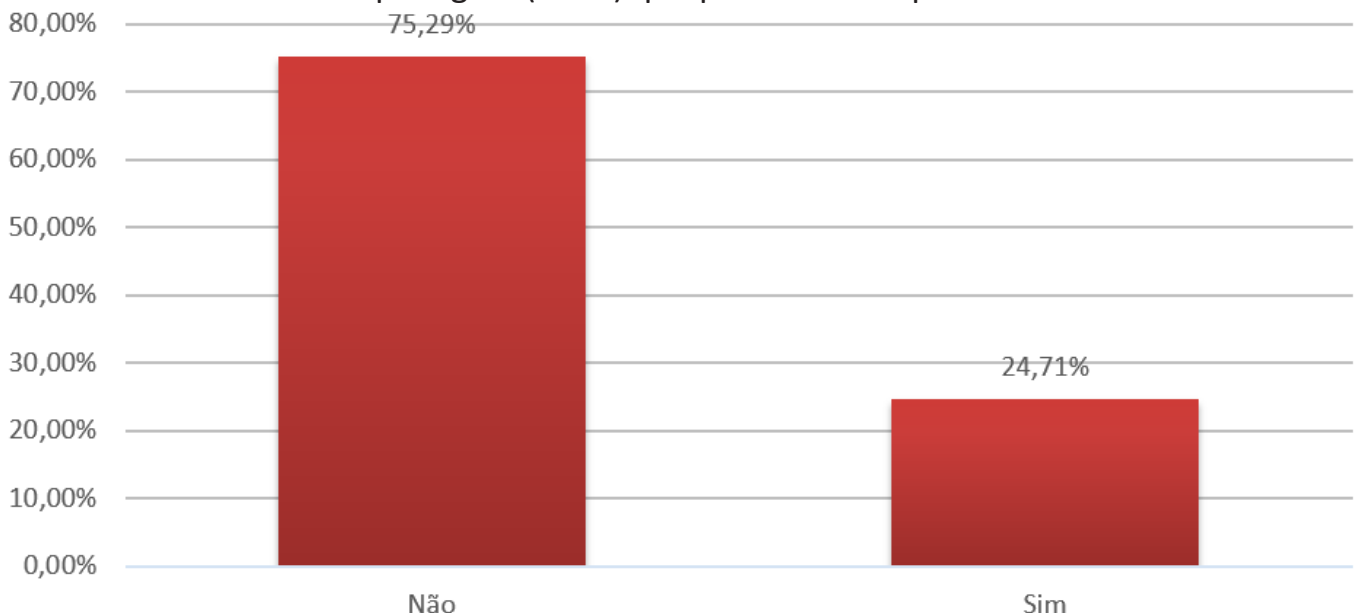
Mínimo	Média	Desvio Padrão	Máximo	Total
2	42,4	41,3	210	5815

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 38: Meios de Hospedagem (MH's) que possuem sala para eventos.

	Respondentes	%
Não	128	75,29%
Sim	42	24,71%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

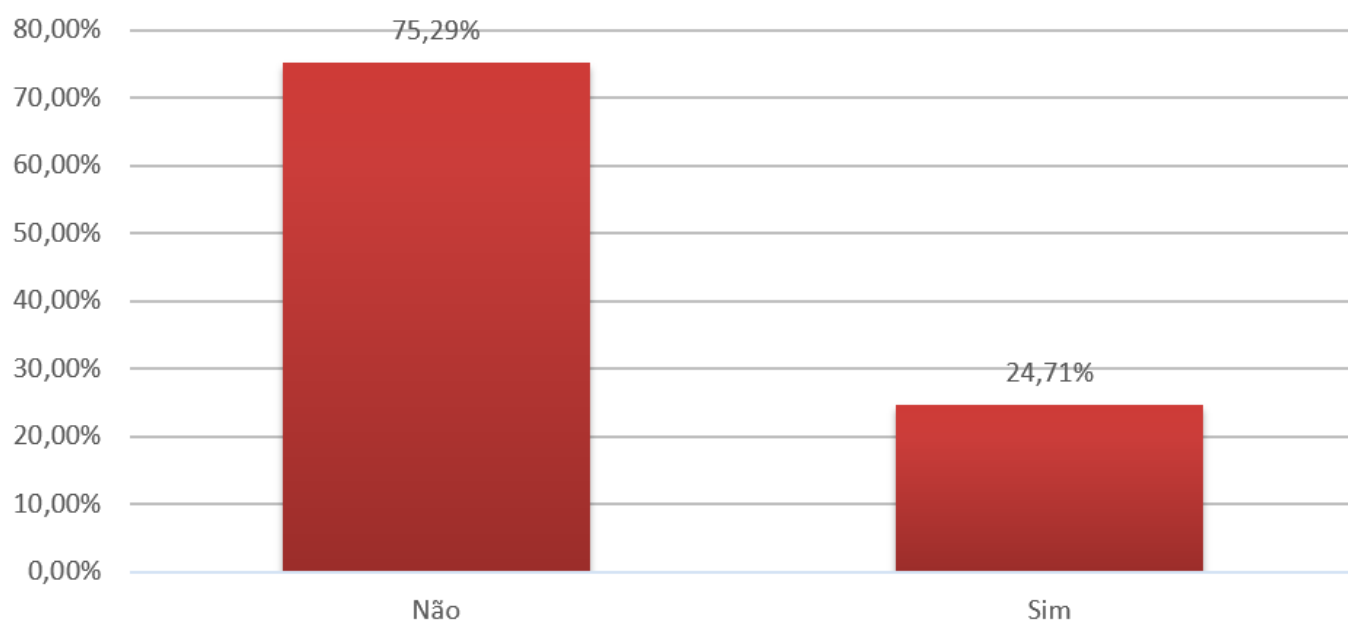
Gráfico 24: Meios de Hospedagem (MH's) que possuem sala para eventos.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 39: Quantitativo de salas para eventos.

	Respondentes	%
1 a 2 Salas	18	42,86%
3 a 4 Salas	8	19,05%
5 a 6 Salas	12	28,57%
7 a 8 Salas	2	4,76%
9 a 10 Salas	1	2,38%
11 a 12 Salas	1	2,38%
Total	42	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 25: Quantitativo de salas para eventos.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 40: Medias de resumo da tabela 39.

Mínimo	Média	Desvio Padrão	Máximo	Total
1	3,8	2,1	12	159

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

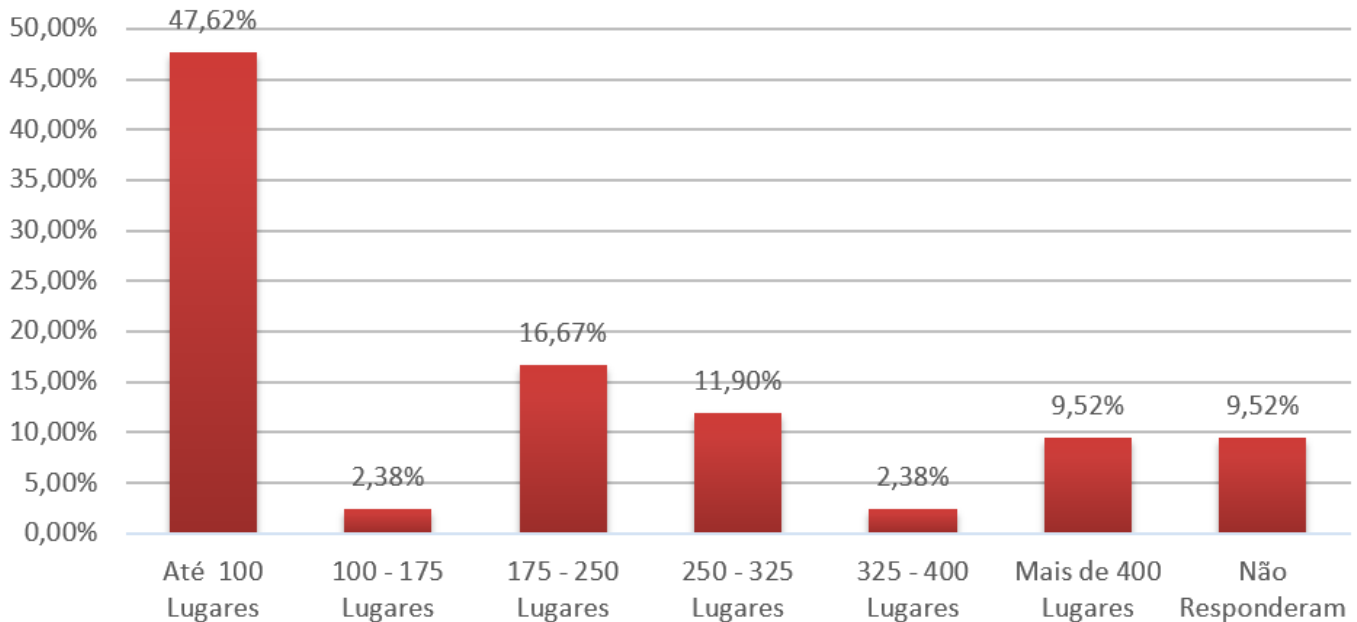
Tabela 41: Capacidade total das salas em formato de auditório.

	Respondentes	%
Até 100 Lugares	20	47,62%
100 - 175 Lugares	1	2,38%
175 - 250 Lugares	7	16,67%
250 - 325 Lugares	5	11,90%
325 - 400 Lugares	1	2,38%
Mais de 400 Lugares	4	9,52%

Não Responderam	4	9,52%
Total	42	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 26: Capacidade total das salas em formato de auditório.



Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 42: Medidas de resumo da tabela 41.

Mínimo	Média	Desvio Padrão	Máximo	Total
8	186,2	132,2	1.285	7.075

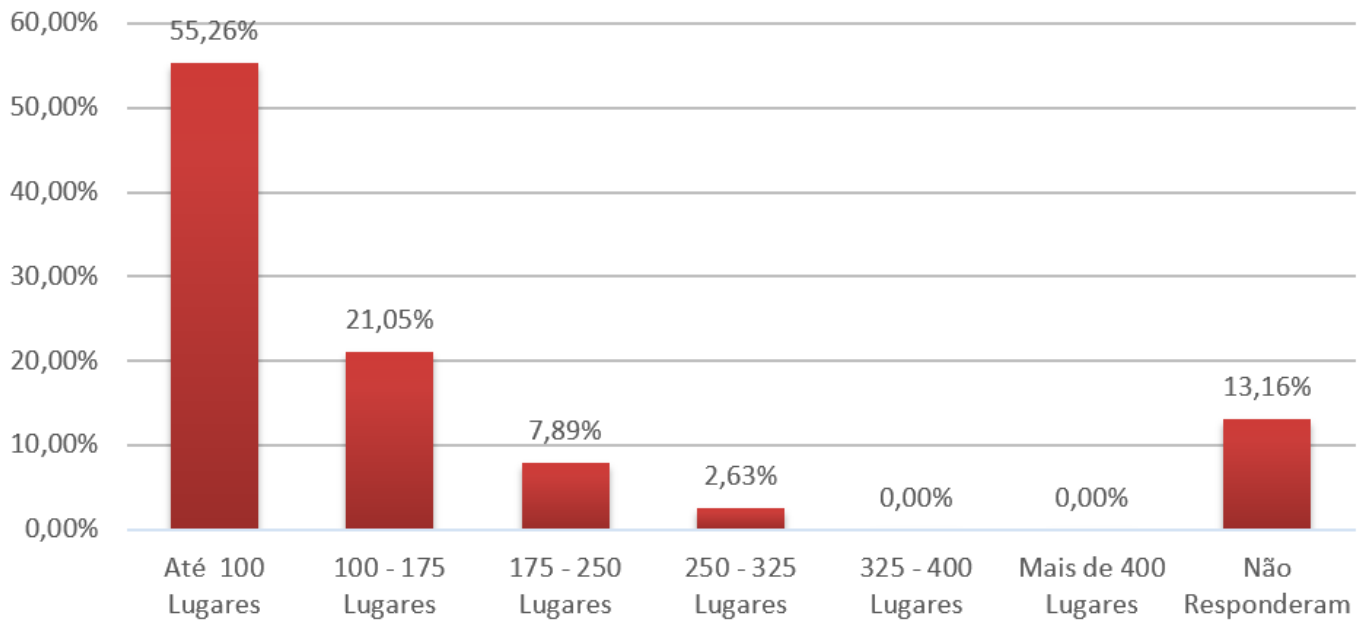
Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 43: Capacidade total das salas em formato de "U".

	Respondentes	%
Até 100 Lugares	21	55,26%
100 - 175 Lugares	8	21,05%
175 - 250 Lugares	3	7,89%
250 - 325 Lugares	1	2,63%
325 - 400 Lugares	0	0,00%
Mais de 400 Lugares	0	0,00%
Não Responderam	5	13,16%
Total	38	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás



Gráfico 27: Capacidade total das salas em formato de “U”.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 44: Medidas de resumo da tabela 43.

Mínimo	Média	Desvio Padrão	Máximo	Total
15	83,2	45,7	320	2744

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 45: Meios de Hospedagem (MH's) que possuem ou não serviços de A&B (Alimentos e Bebidas) para eventos.

	Respondentes	%
Sim	39	92,86%
Não	3	7,14%
Total	42	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

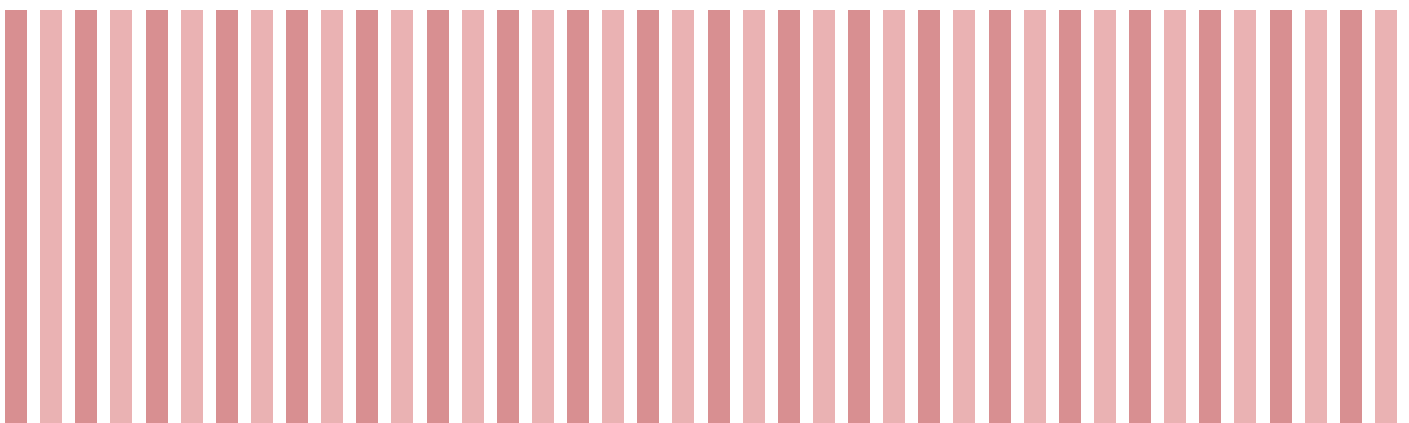
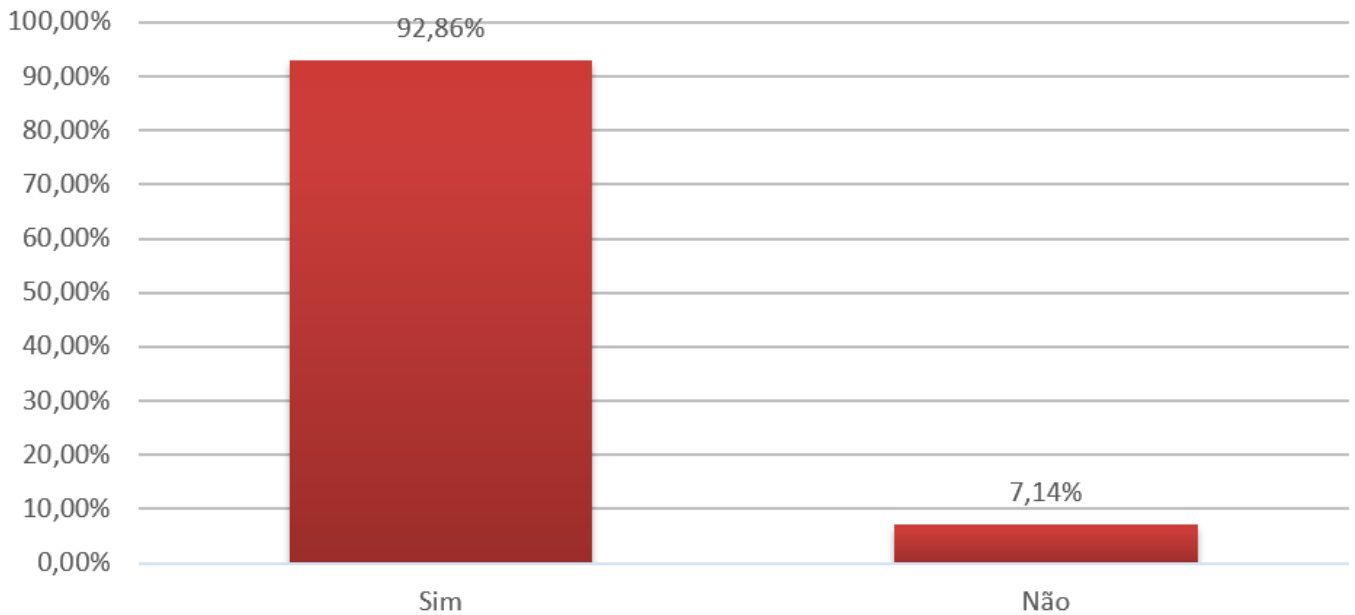


Gráfico 28: Meios de Hospedagem (MH's) que possuem ou não serviços A&B (Alimentos e Bebidas). para eventos.



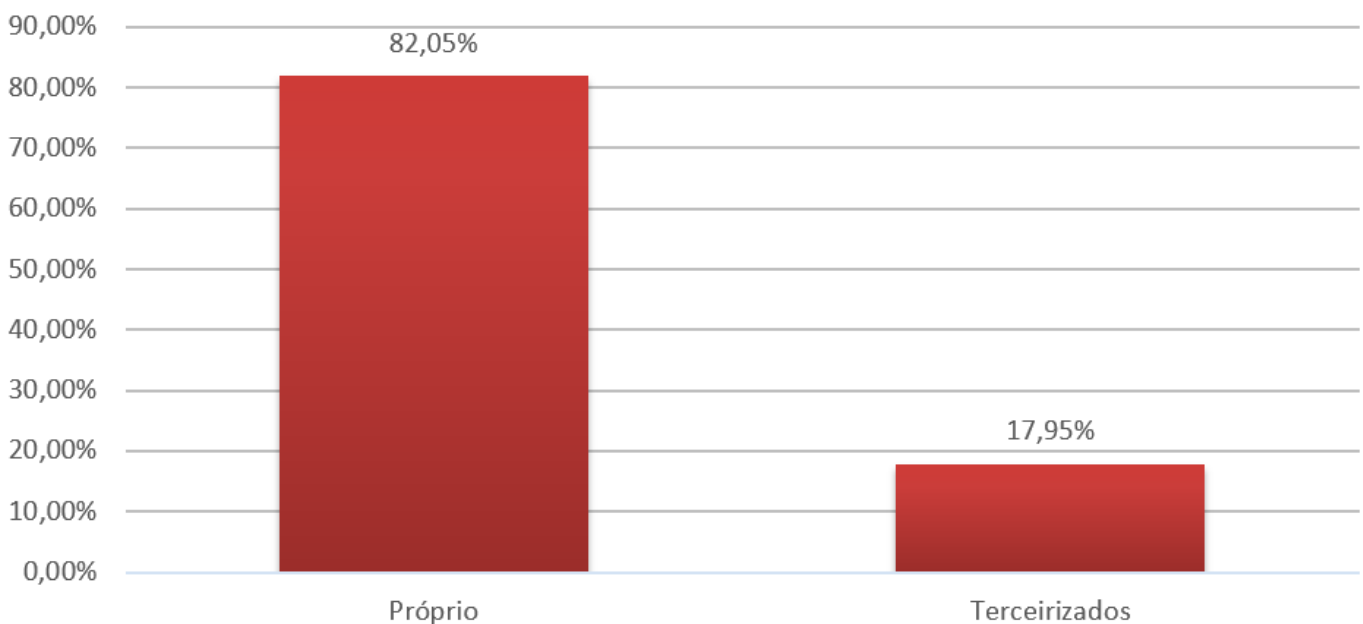
Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 46: O serviço de A&B (Alimentos e Bebidas) é próprio ou terceirizado?

	Respondentes	%
Próprio	32	82,05%
Terceirizados	7	17,95%
Total	39	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 29: O serviço de A&B (Alimentos e Bebidas) é próprio ou terceirizado?

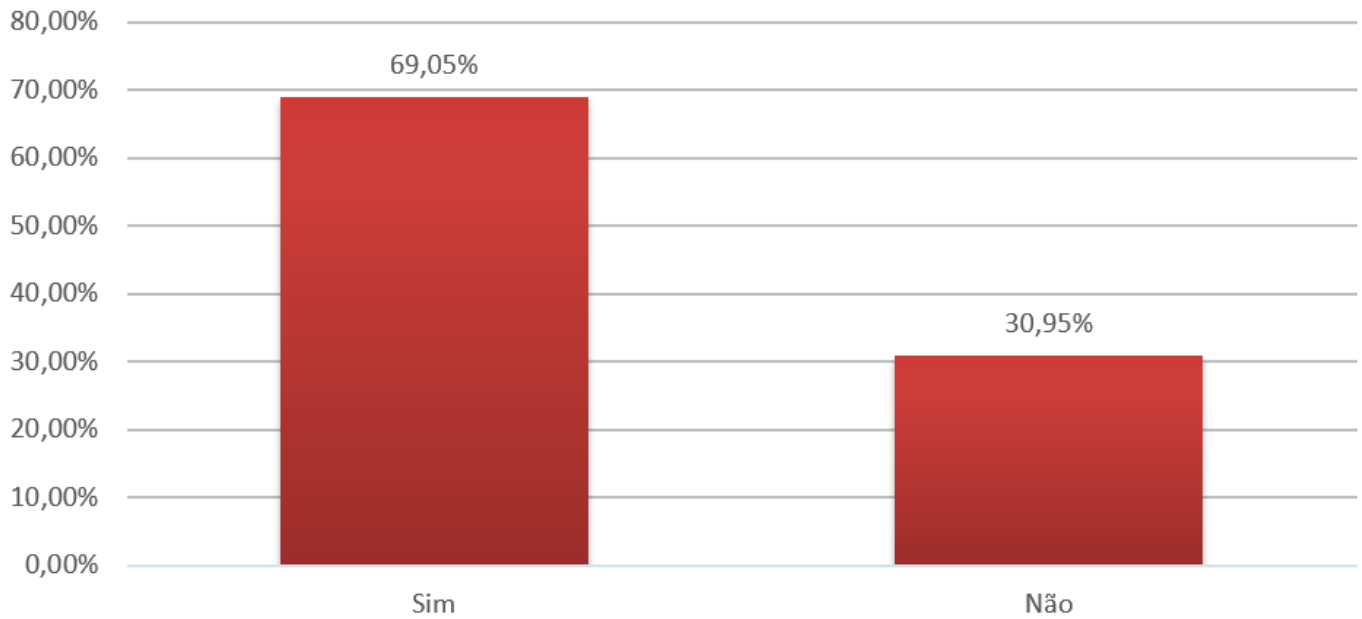


Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 47: Faz locação de equipamentos para eventos?

	Respondentes	%
Sim	29	69,05%
Não	13	30,95%
Total	42	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 30: Faz locação de equipamentos para eventos?

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 48: Status dos equipamentos.

	Respondentes	%
Terceirizados	18	62,07%
Próprios	6	20,69%
Próprios e Terceirizados	5	17,24%
Total	29	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

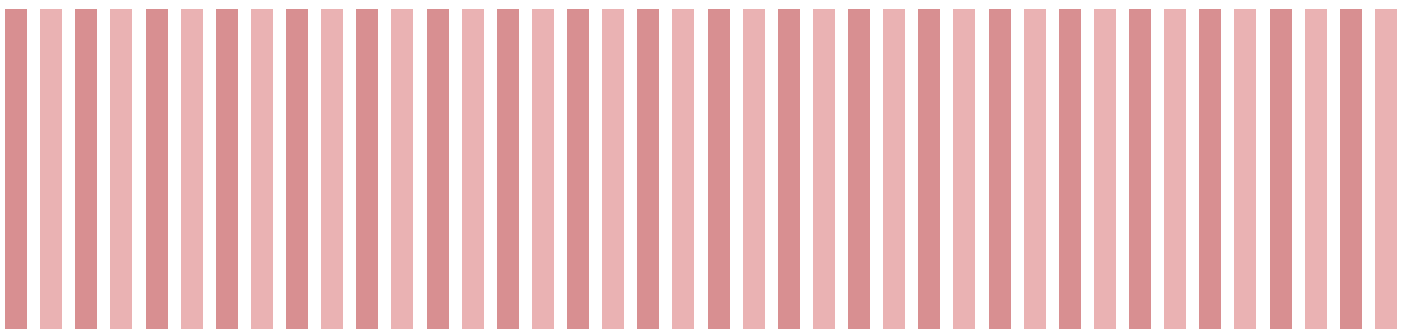
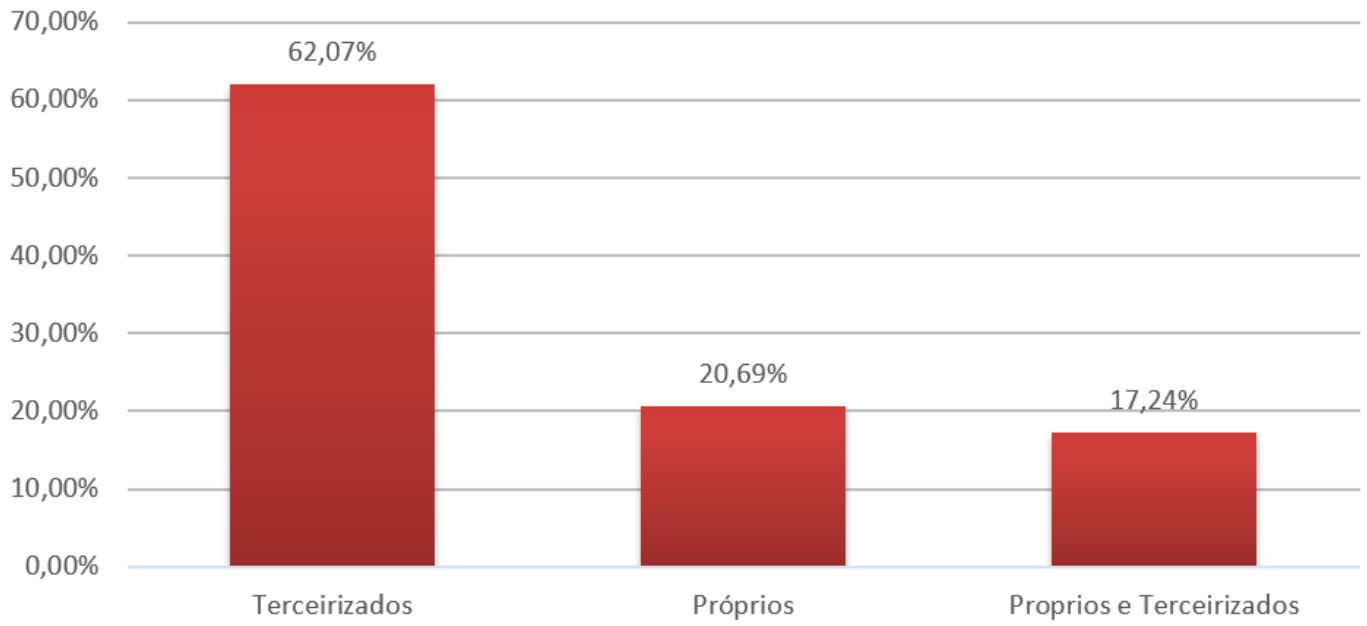
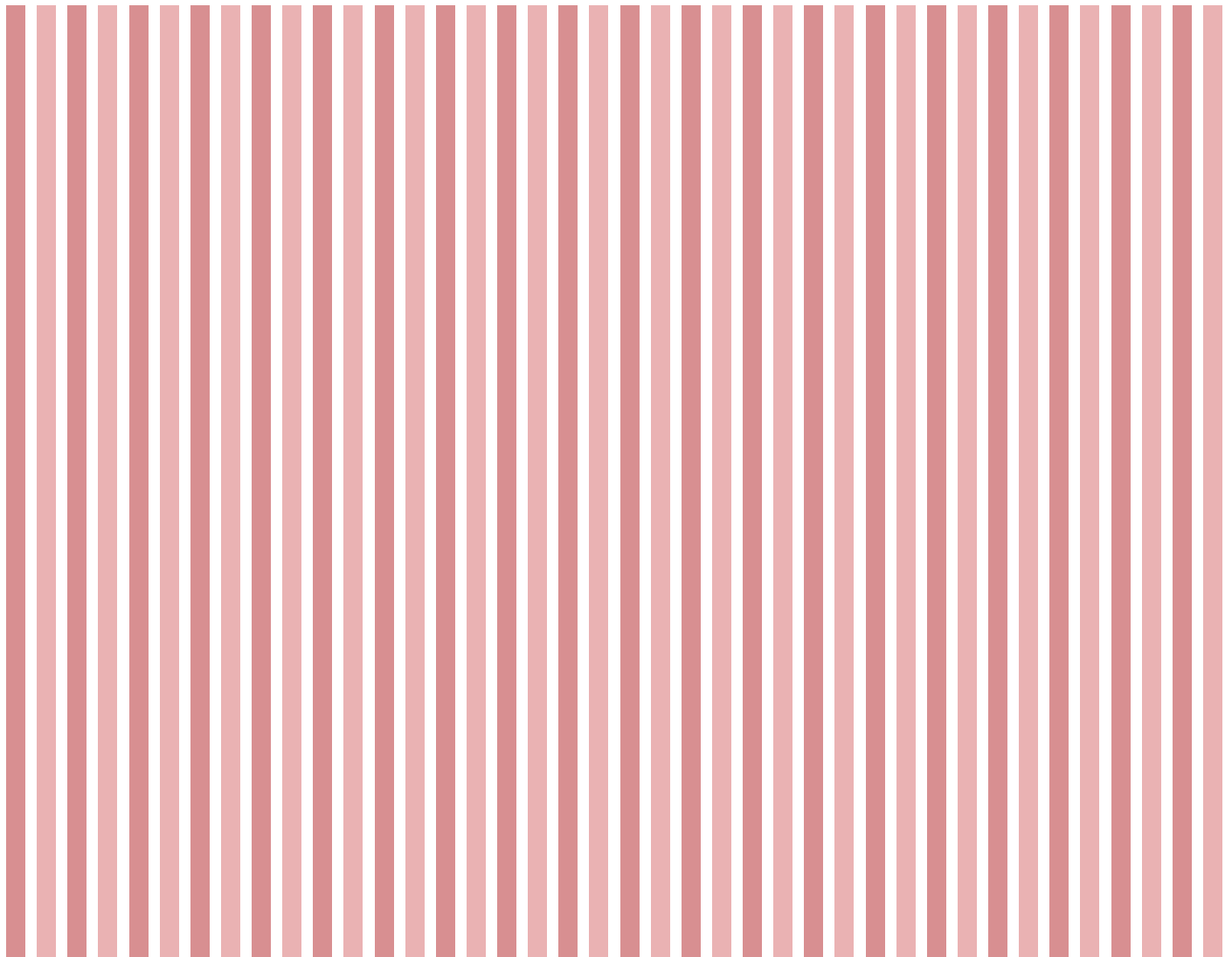


Gráfico 31: Status dos equipamentos.



Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás



CENSO HOTELEIRO DE GOIÂNIA

BLOCO II: CAPACIDADE DE ATENDIMENTO / INSTALAÇÕES



8.502 é o total de UH's (quartos e apartamentos);



18.696 é o total de leitos;



Do total de UH's, 245 são adaptadas para pessoas com deficiência (PCD);



O principal tipo de diária oferecida é com café da manhã incluso;



62 meios de hospedagem dispõem de restaurantes;



24,71% dos meios de hospedagem possuem sala para eventos;



39 meios de hospedagem oferecem A&B* para eventos;



29 meios de hospedagem fazem locação de equipamentos para eventos.

*Obs.: A&B = Alimentos e Bebidas.





*Foto: Monumento Pedro Ludovico Teixeira (fundador de Goiânia)
por Letícia Coqueiro.*

BLOCO III

No Bloco III apresentamos as respostas relativas às entrevistas com os gestores e proprietários dos 170 meios de hospedagem visitados. Trata-se da descrição dos serviços adicionais oferecidos nos meios de hospedagem visitados. Destaque para as seguintes informações:

Na tabela 49: destacamos que 100% dos meios hospedagem visitados possuem acesso à internet; 78,82% dos meios de hospedagem visitados possuem estacionamento e que 46,47% possuem garagem.

Na tabela 50 e gráfico 32: constatou-se que 69,41% dos meios de hospedagem visitados não possuem área de lazer.

Na Tabela 51: dos produtos/serviços/equipamentos oferecidos pelos meios de hospedagem que possuem área de lazer disponível aos clientes, Revenue Management (RM) destacamos 42,31% possuem piscina.

Tabela 49: Os produtos/serviços/equipamentos que os meios de hospedagem (MH's) possuem e está disponível aos clientes, Revenue Management (RM).

	Respondentes	%
Internet WI-FI	170	100,00%
Estacionamento	134	78,82%
Garagem	79	46,47%
Circuito interno de TV	76	44,71%
Guarda bagagem	59	34,71%
Hospedagem com animais de estimação	52	30,59%
Acessibilidade PCD	50	29,41%
Elevador	49	28,82%
Lavanderia	47	27,65%
Copiadora	44	25,88%
Informações turísticas	36	21,18%
Elevador adaptado	34	20,00%
Manobrista	21	12,35%
Cofre	21	12,35%
Coffee Shop (Cafeteria)	18	10,59%
Serviço bilíngue	15	8,82%
Loja de conveniência	8	4,71%
Música ambiente	8	4,71%
Brinquedoteca	7	4,12%
Business Center	6	3,53%

Reserva para espetáculos	6	3,53%
FAX	5	2,94%
Academia	5	2,94%
Salão de beleza	4	2,35%
Música ao vivo	4	2,35%
Apoio médico	4	2,35%
Central telefônica	4	2,35%
Mensageiro	2	1,18%
Aluguel de computador	2	1,18%
Exposição de arte/artesanato	2	1,18%
Fraldeiro	1	0,59%
Câmbio	1	0,59%
Agência de viagens	1	0,59%
Berço	1	0,59%

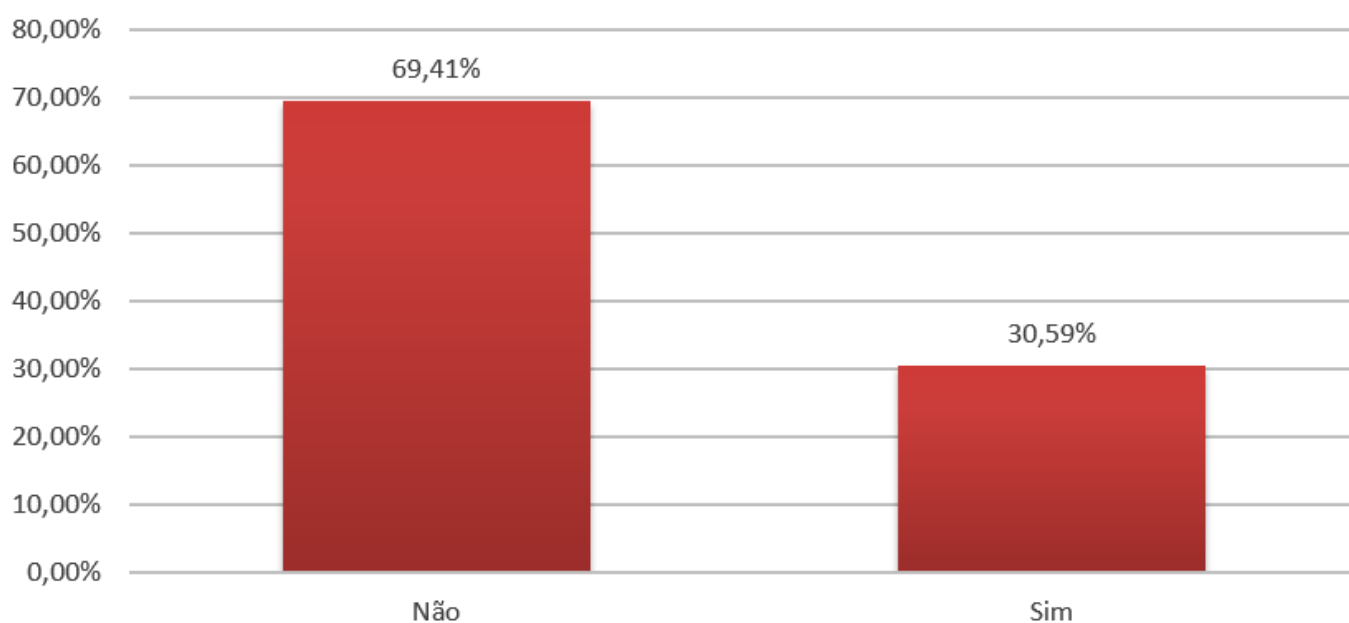
Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 50: Situação atual dos meios de hospedagem (MH's) que possuem área de lazer.

	Respondentes	%
Não	118	69,41%
Sim	52	30,59%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 32: Situação atual dos meios de hospedagem (MH's) que possuem área de lazer.

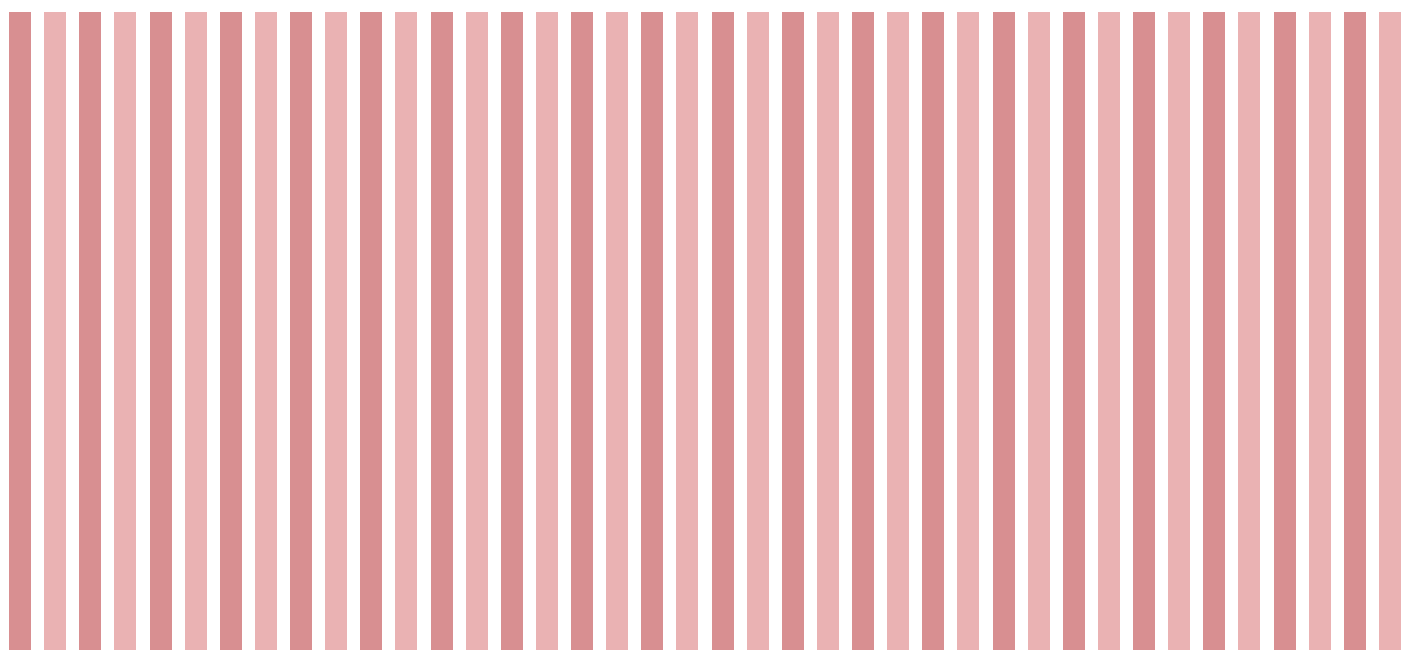


Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 51: Equipamentos oferecidos pelo meio de hospedagem (MH), Revenue Management (RM).

	Respondentes	%
Sala de TV e vídeo	23	44,23%
Piscina fria	22	42,31%
Sala de ginástica	21	40,38%
Sauna a vapor	15	28,85%
Hidromassagem/Sala de massagem	10	19,23%
Salão de jogos	7	13,46%
Piscina aquecida	7	13,46%
Spa	7	13,46%
Sauna seca	6	11,54%
Churrasqueira	4	7,69%
Sala de leitura	4	7,69%
Bar	2	3,85%
Recreador	2	3,85%
Playground	2	3,85%
Sala de TV e Vídeo	2	3,85%
Lago para pesca	1	1,92%
Área de estar	1	1,92%
Campo de tênis	1	1,92%
Jardim	1	1,92%
Terraço coberto	1	1,92%
Computador	1	1,92%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás



CENSO HOTELEIRO DE GOIÂNIA

BLOCO III: SERVIÇOS ADICIONAIS OFERECIDOS



Dos 170 meios de hospedagem ativos, 52 possuem área de lazer;



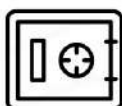
100% dos meios de hospedagem possuem wi-fi;



78,82% dos meios de hospedagem possuem estacionamento;



27,65% dos meios de hospedagem possuem lavanderia;



12,35% dos meios de hospedagem possuem cofres;



28,82% dos meios de hospedagem possuem elevadores;



Apenas 2,94% dos meios de hospedagem possuem academia;



21,18% dos meios de hospedagem possuem informações turísticas;



Apenas 2,35% dos meios de hospedagem possuem apoio médico.





*Foto: Viaduto Latif Sebbá
por Silvio Quirino / Goiás Turismo.*

BLOCO IV

No Bloco IV apresentamos as respostas relativas às entrevistas com os gestores e proprietários dos 170 meios de hospedagem visitados. Trata-se das formas de pagamentos e tarifas utilizadas pelos meios de hospedagem visitados. Destaque para as seguintes informações:

No gráfico 33: destacamos que a diária média, nos meios de hospedagem, é de R\$ 140.

Na tabela 53 e gráfico 34: destacamos o valor médio da diária, por tipo de meio de hospedagem, conforme descrito a seguir: Hotel (R\$146,37), Pousada (R\$108,21), Hostel (R\$73,00), Flat/Apart (R\$166,00) e Dormitório (R\$50,00).

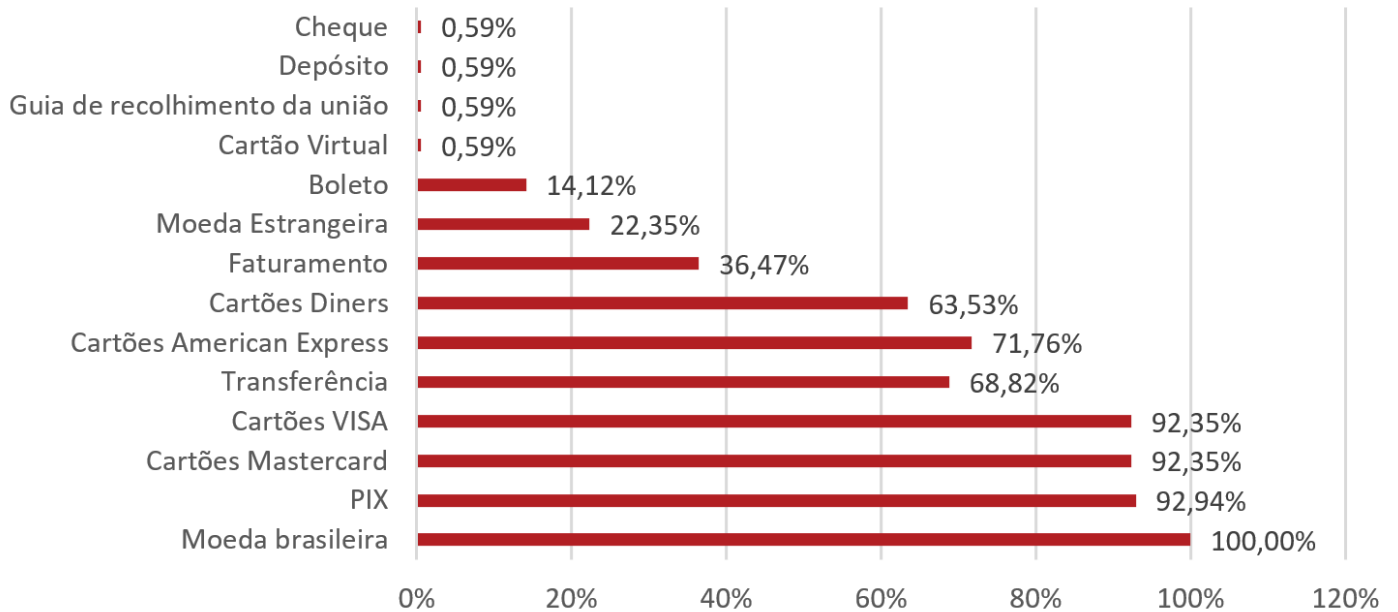
Na tabela 58 e gráfico 38: destacamos o valor médio da diária/tarifa por categoria, de acordo com o Ministério do Turismo, conforme descrito a seguir: Simples (R\$101,77), Econômico (R\$127,08), Turístico (R\$173,91), Superior (R\$247,73) e Luxo (R\$384,20).

Tabela 52: Quais as formas de pagamento aceitas pelo seu meio de hospedagem (MH), Revenue Management (RM)?

	Respondentes	%
Moeda brasileira	170	100,00%
PIX	158	92,94%
Cartões Mastercard	157	92,35%
Cartões VISA	157	92,35%
Transferência	117	68,82%
Cartões American Express	122	71,76%
Cartões Diners	108	63,53%
Faturamento	62	36,47%
Moeda Estrangeira	38	22,35%
Boleto	24	14,12%
Cartão Virtual	1	0,59%
Guia de recolhimento da união	1	0,59%
Depósito	1	0,59%
Cheque	1	0,59%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 33: Quais as formas de pagamento aceitas pelo seu meio de hospedagem (MH), Revenue Management (RM)?



Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 53: Qual é o valor da diária média (tarifas)?

	Respondentes	%
35 - 70 Reais	21	12,35%
70 - 115 Reais	48	28,24%
115 - 160 Reais	50	29,41%
160 - 205 Reais	24	14,12%
205 - 250 Reais	12	7,06%
250 - 295 Reais	5	2,94%
295 - 340 Reais	4	2,35%
340 Reais ou Mais	6	3,53%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

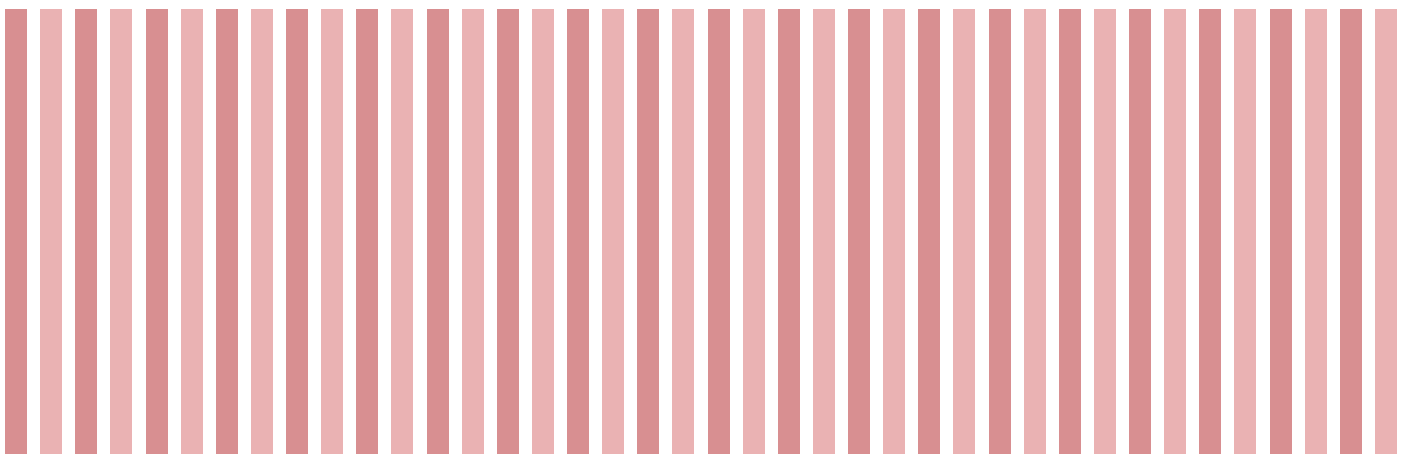
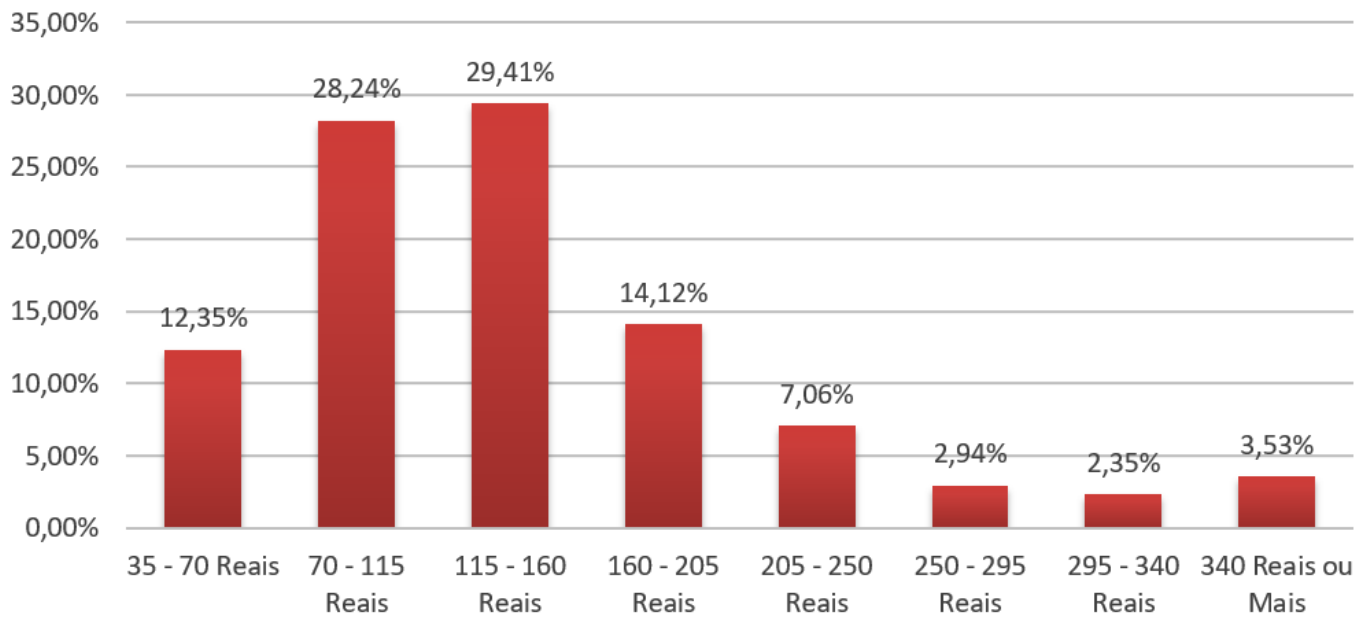


Gráfico 34: Qual é o valor da diária média (tarifas)?

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 54: Medidas de resumo da tabela 53.

Mínimo	Média	Desvio Padrão	Máximo
R\$35	R\$140	R\$96,94	R\$500

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Obs: Para os valores descritos na tabela 54, estamos considerando os valores médios das diárias/tarifas.

Tabela 55: Valor médio da diária/tarifa por tipo de meio de hospedagem (MH).

Tipo de Hospedagem	Média
Hotel	R\$146,37
Pousada	R\$108,21
Hostel	R\$73,00
Flat/Apart-Hotel	R\$166,00
Dormitório	R\$50,00

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

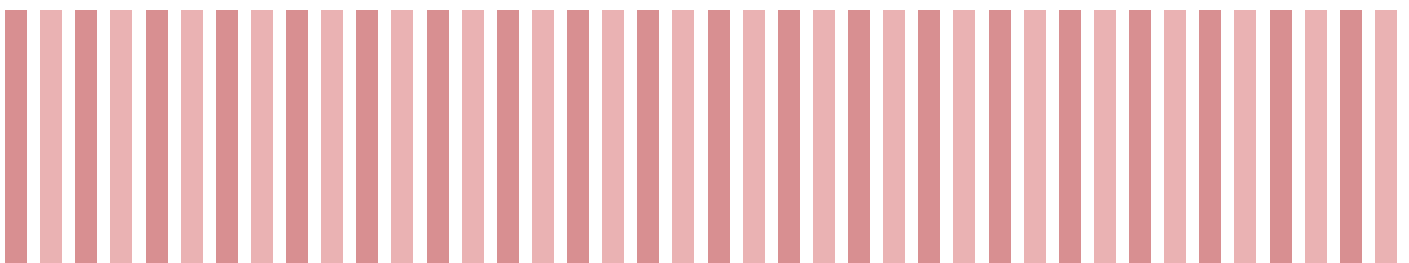
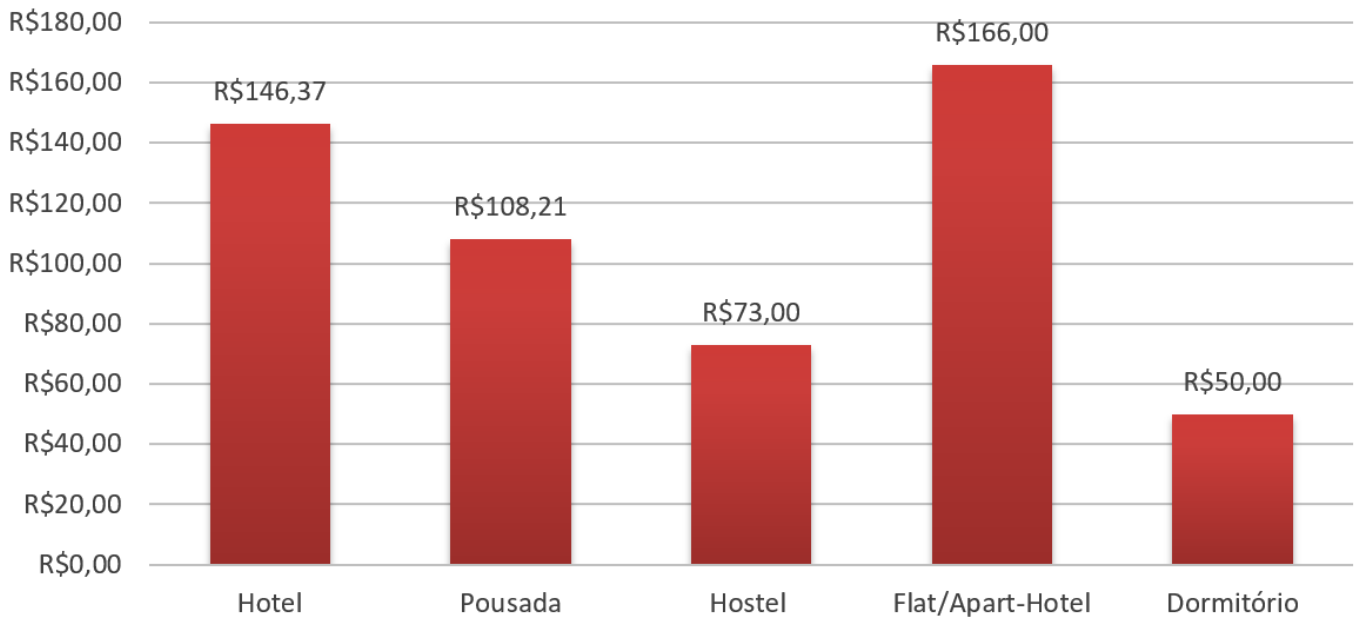


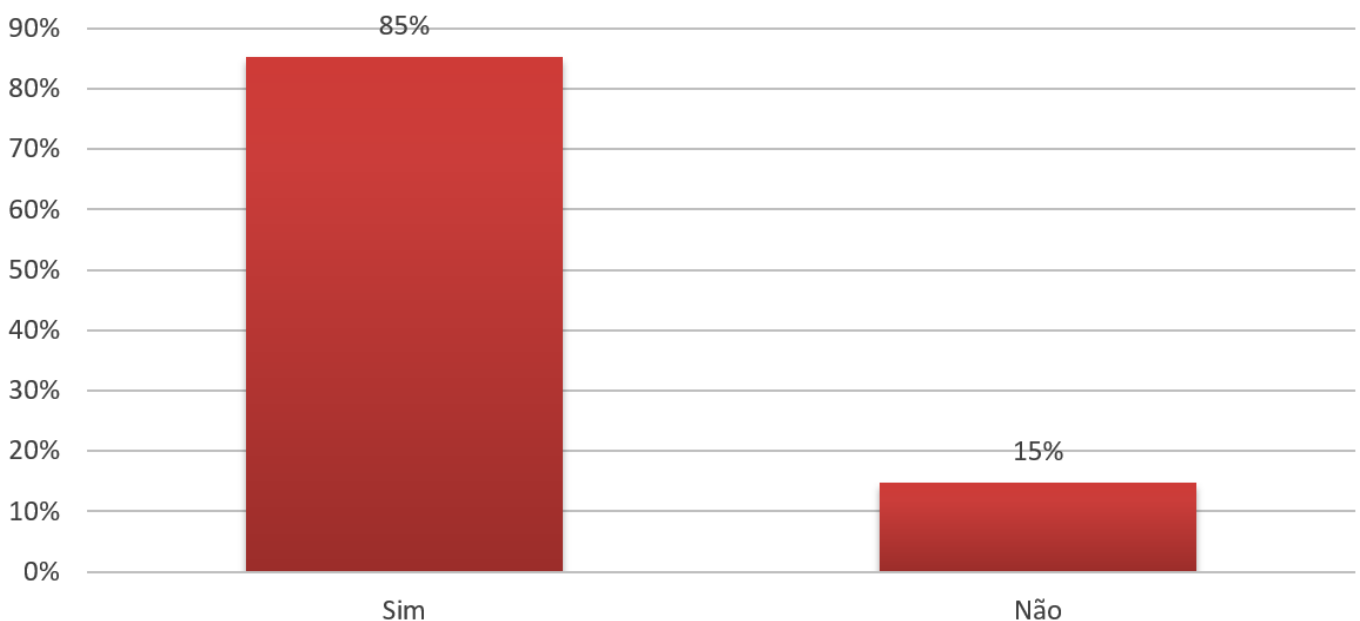
Gráfico 35: Valor médio da diária/tarifa por tipo de meio de hospedagem (MH).

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 56: Situação sobre o valor da diária/tarifa se está incluso ou não no café da manhã.

	Respondentes	%
Sim	145	85%
Não	25	15%
Total	170	100%

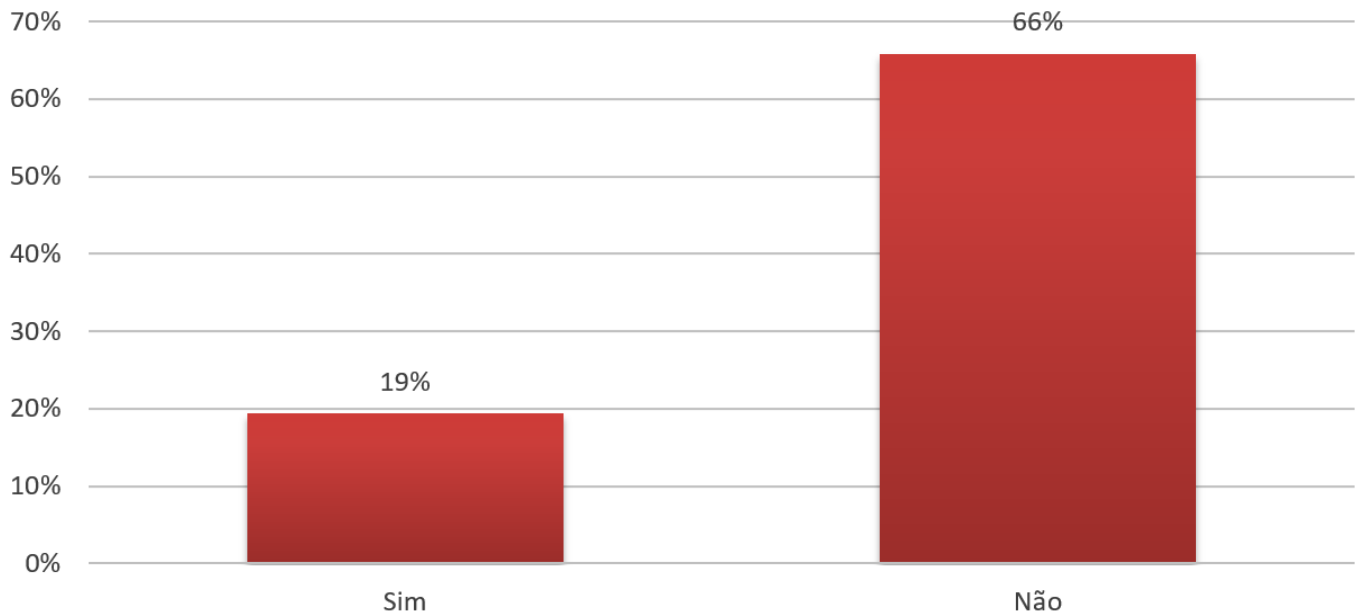
Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 36: Situação sobre o valor da diária/tarifa se está incluso ou não no café da manhã.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 57: Existe o serviço de café da manhã opcional?

	Respondentes	%
Sim	33	19%
Não	112	66%
Total	145	85%

Gráfico 37: Existe o serviço de café da manhã opcional?

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 58: Valor médio da diária/tarifa por Categoria de acordo com o MTur.

Categoria de acordo com o MTur	Média
Simple	R\$101,77
Econômico	R\$127,08
Turístico	R\$173,91
Superior	R\$247,73
Luxo	R\$384,20

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

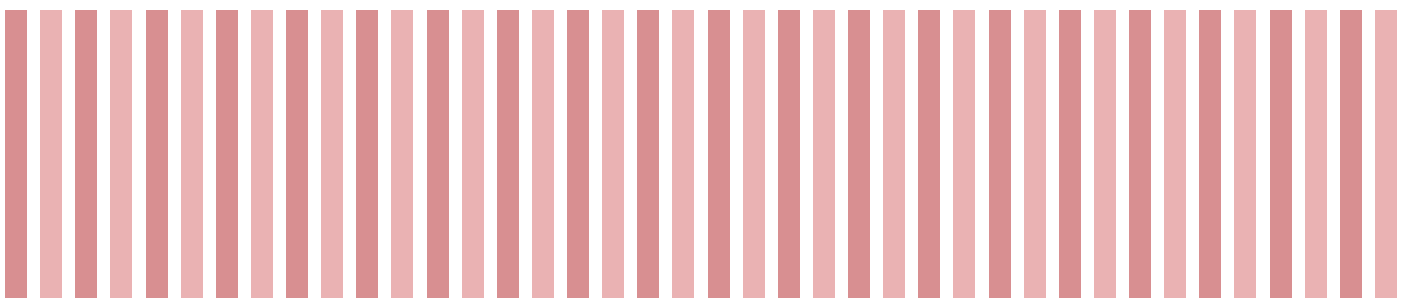
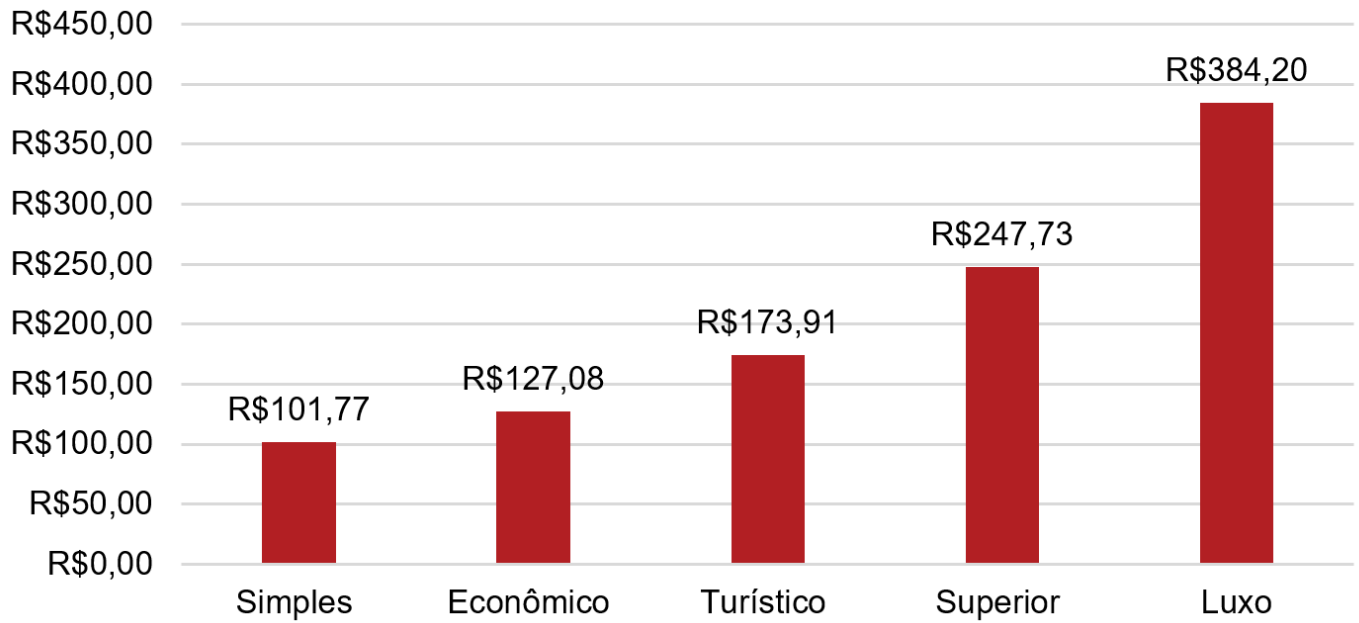
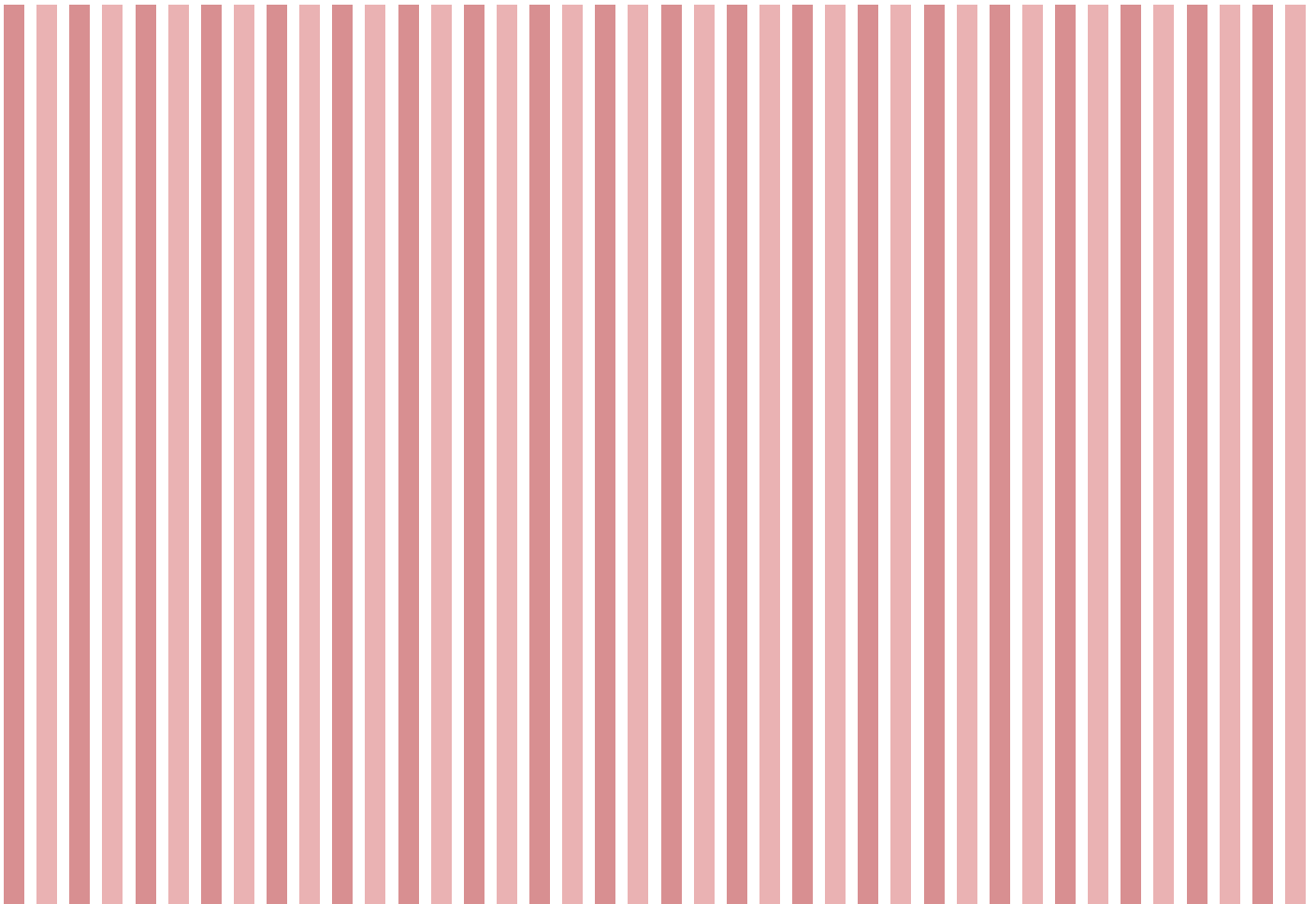


Gráfico 38: Valor médio da diária/tarifa por Categoria de acordo com o MTur.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás



CENSO HOTELEIRO DE GOIÂNIA

BLOCO IV: FORMAS DE PAGAMENTO / TARIFAS



O valor médio da diária/tarifa de hotel é R\$ 146,37;



O valor médio da diária/tarifa de pousada é R\$ 108,21;



O valor médio da diária/tarifa de hostel é R\$ 73,00;



O valor médio da diária/tarifa de flat/apart-hotel é R\$ 166,00;



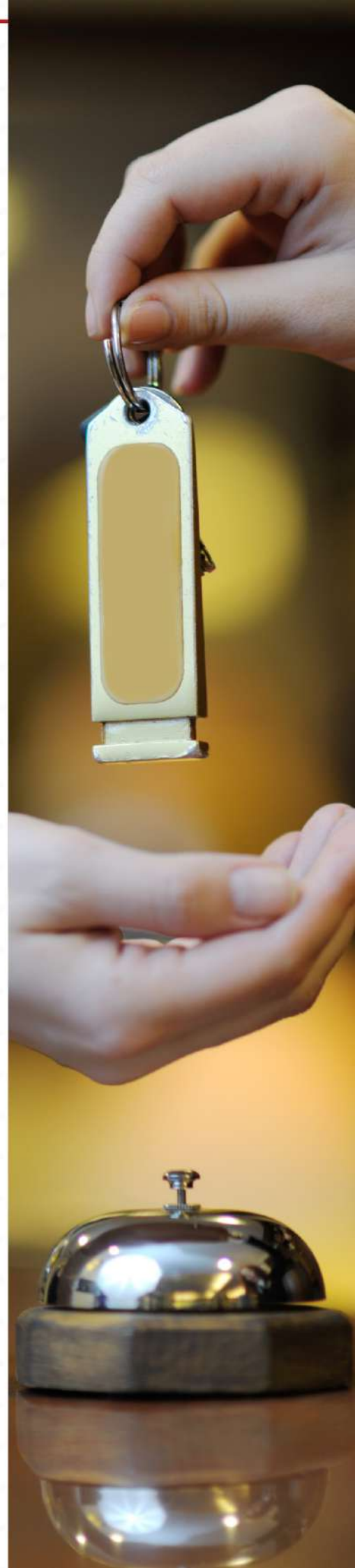
O valor médio da diária/tarifa de dormitório é R\$ 50,00;



O valor médio da diária/tarifa do meio de hospedagem por categoria varia entre R\$101,77 (Simples) e R\$384,20 (Luxe);



85% dos meios de hospedagem já incluem café da manhã na tarifa.





*Foto: Antiga Estação Ferroviária
por Instituto Biapó.*

BLOCO V

No Bloco V apresentamos as respostas relativas às entrevistas realizadas com os gestores e proprietários dos 170 meios de hospedagem visitados. Trata-se da análise da ocupação dos hóspedes/clientes dos meios de hospedagem visitados. Destaque para as seguintes informações:

Na tabela 62, apresentamos três destaques: o valor médio de ocupação pelos hóspedes/clientes no ano de 2019 (69,56%), no ano de 2020 (40,30%) e no ano de 2021 (59,54%).

Na tabela 63: destacamos que os meses considerados pelos respondentes de alta temporada estão entre novembro (60,354% - 89 Meios de Hospedagem) e dezembro (59,86% - 88 Meios de Hospedagem). Obs.: Lembrando que comunga com a vocação de Goiânia para o turismo de negócios e por serem meses próximos a datas importantes, como o Natal e o Ano Novo.

Na tabela 64: destacamos os meses considerados de baixa temporada, que são Janeiro (56,85% - 83 Meios de Hospedagem) e Fevereiro (60,27% - 88 Meios de Hospedagem).

Na tabela 66: destacamos o tempo médio de permanência do turista em alta temporada, de 3,01 dias.

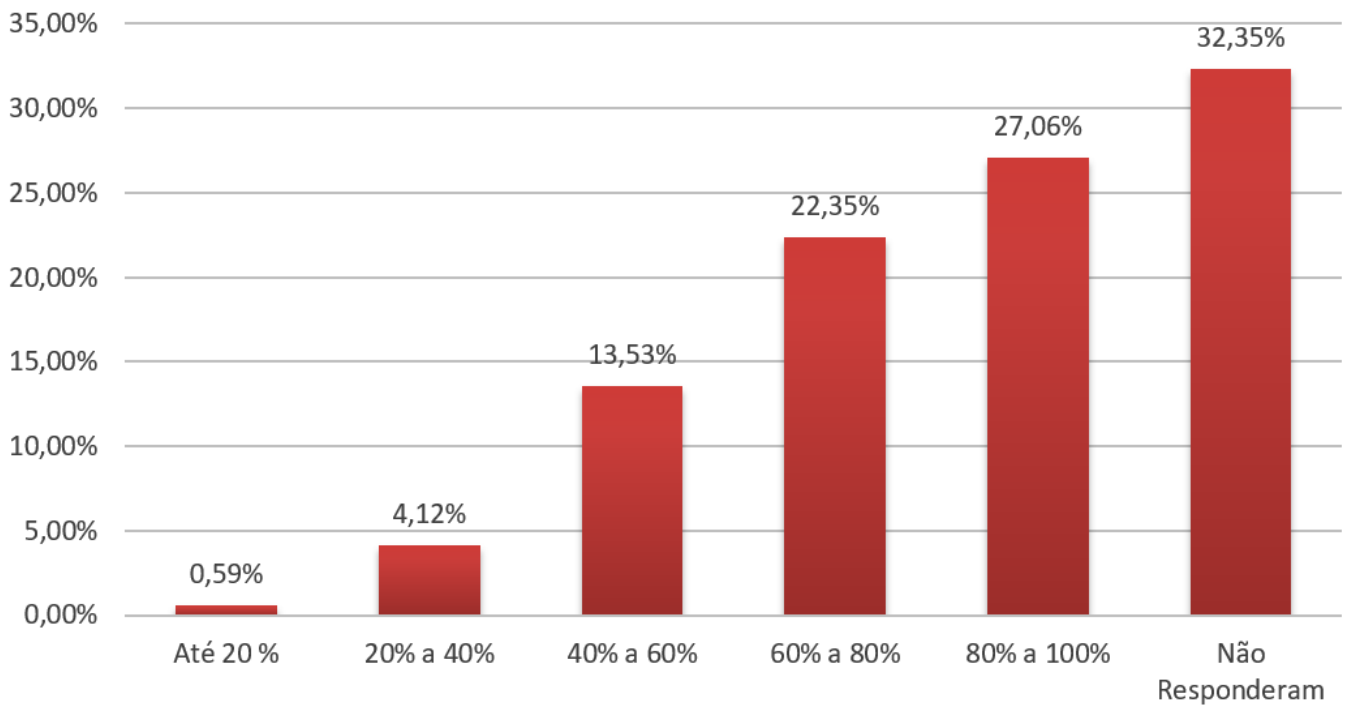
Na tabela 68: destacamos o tempo médio de permanência do turista em baixa temporada, de 1,44 dia.

Na tabela 69: destacamos que parte expressiva dos hóspedes dos meios de hospedagens de Goiânia tem como principal objetivo/motivação, para ficar na cidade, a participação em atividades que envolvam negócios, tais Como Negociações empresariais; Compras; eventos empresariais ou feiras. Também é expressiva a quantidade de hóspedes que estão realizando tratamento de Saúde.

Tabela 59: Taxa média de ocupação (em %) durante o ano de 2019.

	Respondentes	%
Até 20 %	1	0,59%
20% a 40%	7	4,12%
40% a 60%	23	13,53%
60% a 80%	38	22,35%
80% a 100%	46	27,06%
Não Responderam	55	32,35%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 39: Taxa média de ocupação (em %) durante o ano de 2019.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 60: Taxa média de ocupação (em %) durante o ano de 2020.

	Respondentes	%
Até 20 %	13	7,65%
20% a 40%	39	22,94%
40% a 60%	53	31,18%
60% a 80%	9	5,29%
80% a 100%	3	1,76%
Não Responderam	53	31,18%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

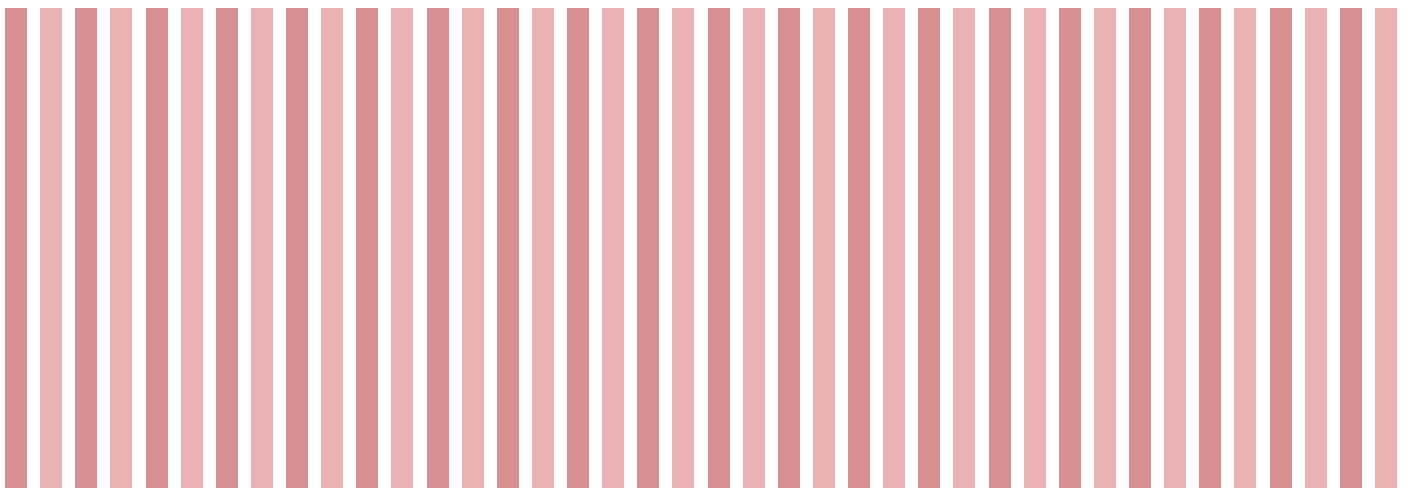
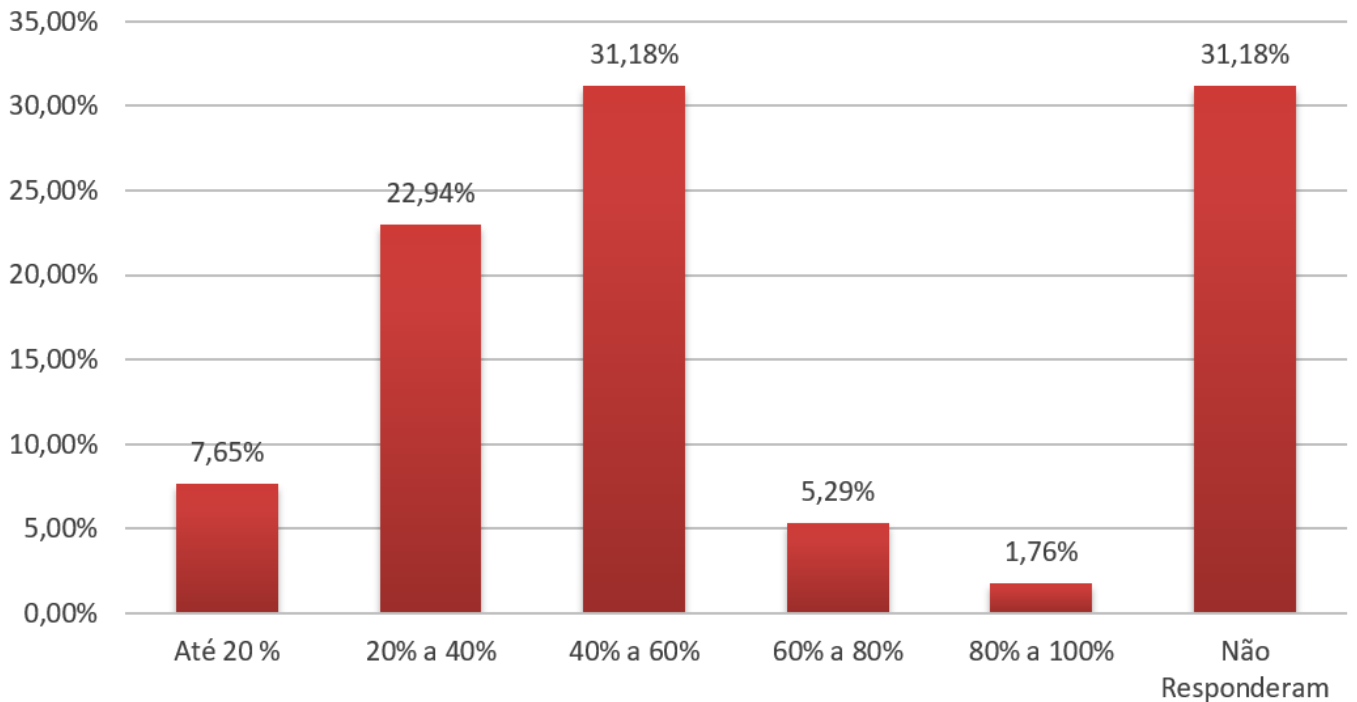


Gráfico 40: Taxa média de ocupação (em %) durante o ano de 2020.

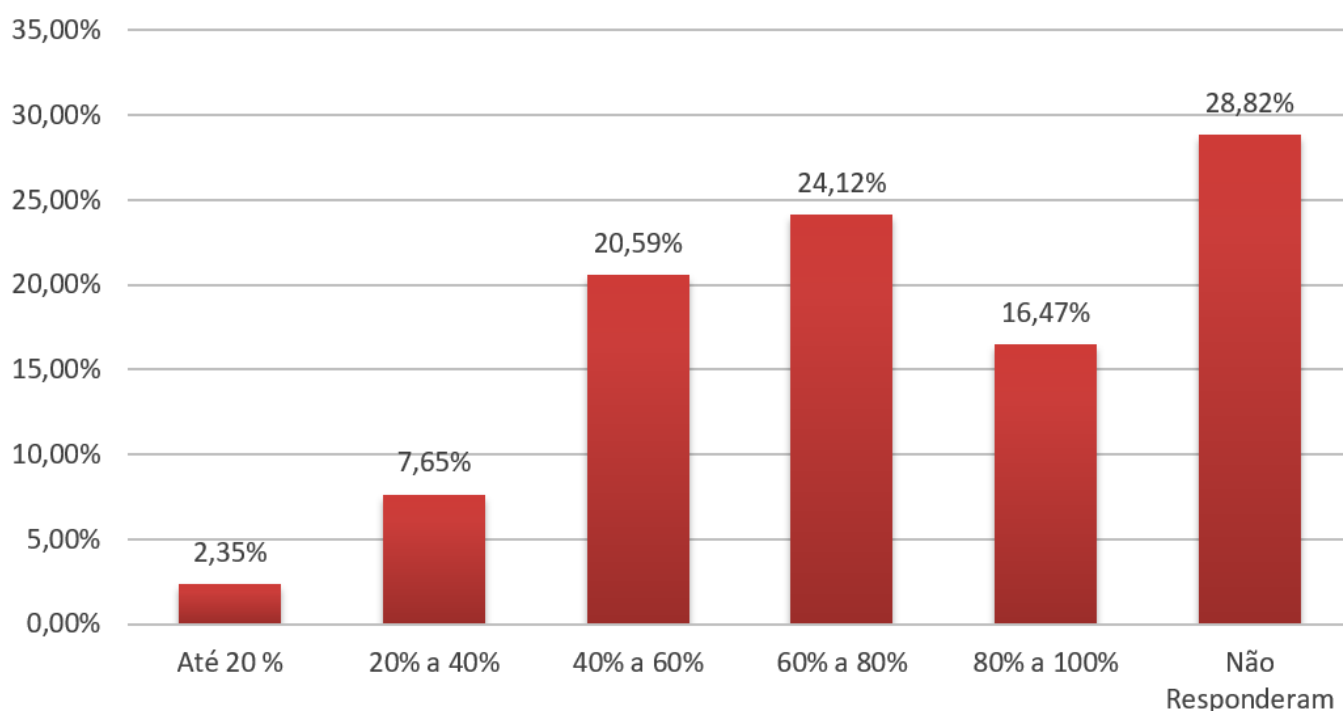
Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 61: Taxa média de ocupação (em %) durante o ano de 2021.

	Respondentes	%
Até 20 %	4	2,35%
20% a 40%	13	7,65%
40% a 60%	35	20,59%
60% a 80%	41	24,12%
80% a 100%	28	16,47%
Não Responderam	49	28,82%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás



Gráfico 41: Taxa média de ocupação (em %) durante o ano de 2021.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 62: Comparativos das taxas médias de ocupação dos anos 2019, 2020 e 2021.

Ano	Taxa Média de Ocupação	Variação anual
2019	69,56%	-
2020	40,30%	-72,6%
2021	59,54%	32,3%

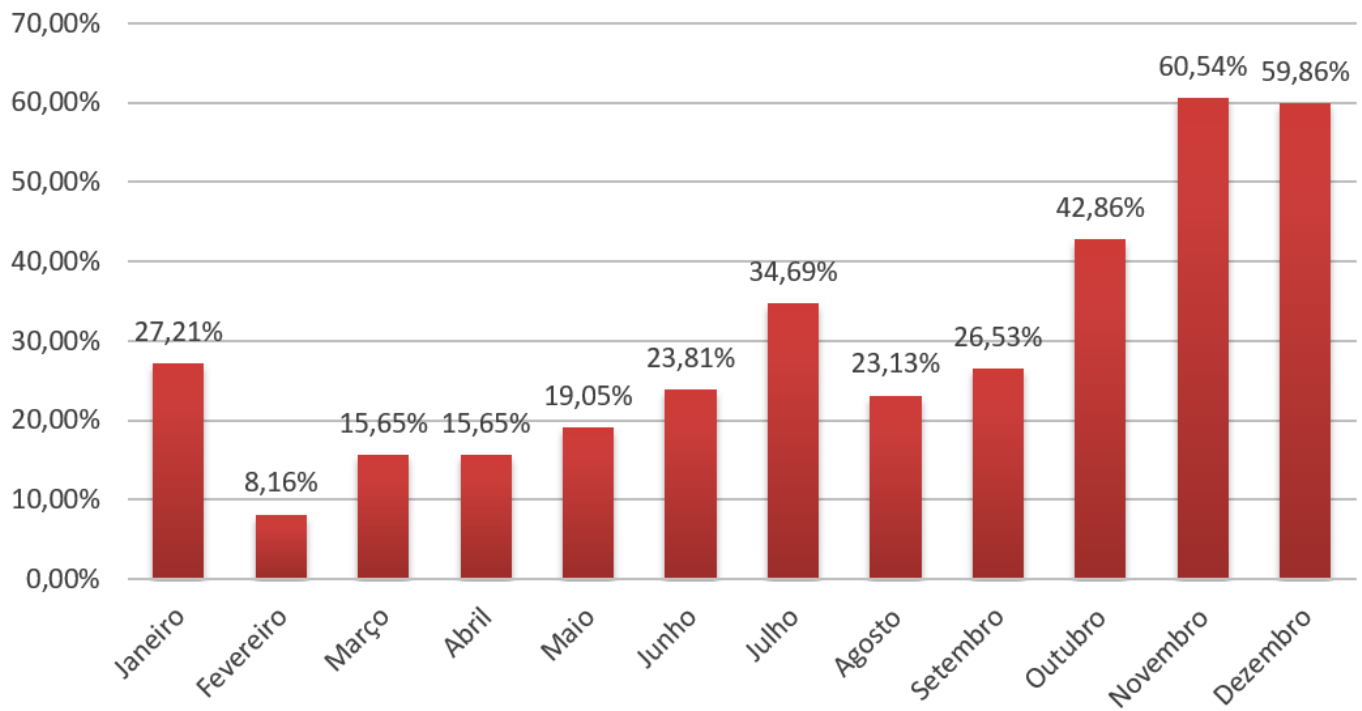
Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Nota: somente foram considerados para os cálculos os empreendimentos que informaram a taxa de ocupação e estavam em funcionamento no período 2019; 2021 e 2020. Tamanho da amostra utilizada no cálculo 115, 111, e 120.

Tabela 63: Os meses referentes à Alta Temporada, Revenue Management (RM)

	Respondentes	%
Janeiro	40	27,21%
Fevereiro	12	8,16%
Março	23	15,65%
Abril	23	15,65%
Mai	28	19,05%
Junho	35	23,81%
Julho	51	34,69%
Agosto	34	23,13%
Setembro	39	26,53%
Outubro	63	42,86%
Novembro	89	60,54%
Dezembro	88	59,86%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 42: Os meses referentes à Alta Temporada, Revenue Management (RM).

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 64: Os meses referentes à Baixa Temporada, Revenue Management (RM).

	Respondentes	%
Janeiro	83	56,85%
Fevereiro	88	60,27%
Março	64	43,84%
Abril	48	32,88%
Maio	35	23,97%
Junho	31	21,23%
Julho	38	26,03%
Agosto	30	20,55%
Setembro	21	14,38%
Outubro	17	11,64%
Novembro	9	6,16%
Dezembro	27	18,49%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

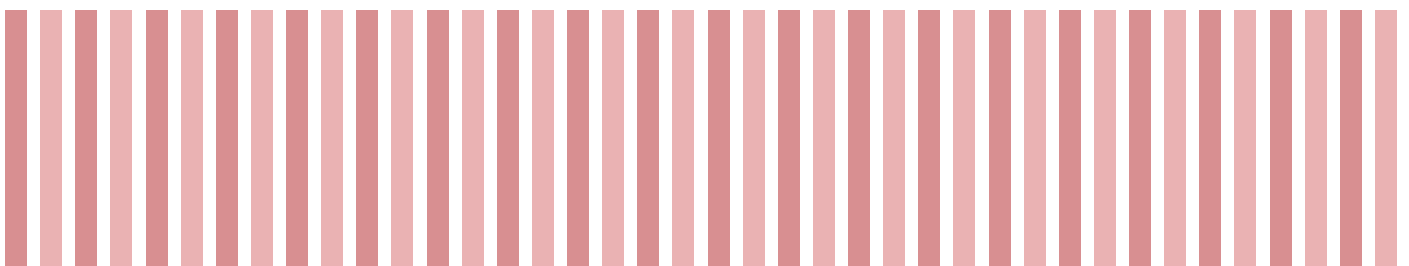
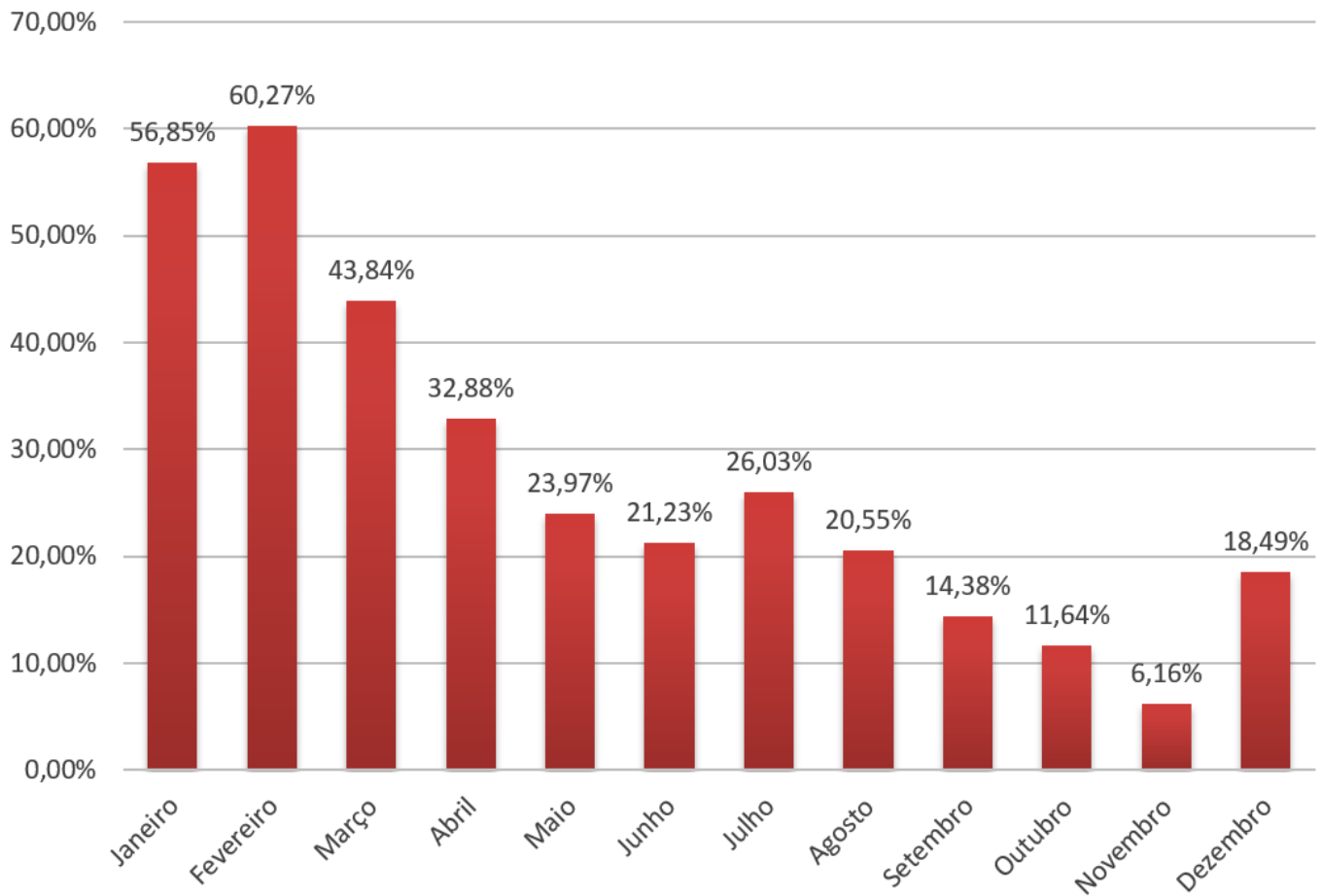


Gráfico 43: Os meses referentes à Baixa Temporada, Revenue Management (RM).

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 65: A média de permanência do turista na Alta Temporada.

	Respondentes	%
1 dia	9	5,29%
2 dias	43	25,29%
3 dias	69	40,59%
4 dias	16	9,41%
5 dias	14	8,24%
Mais de 5 dias	9	5,29%
Não Responderam	10	5,88%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

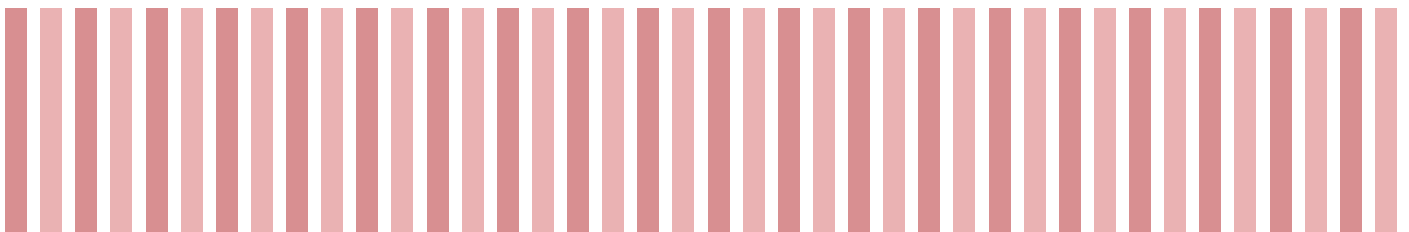
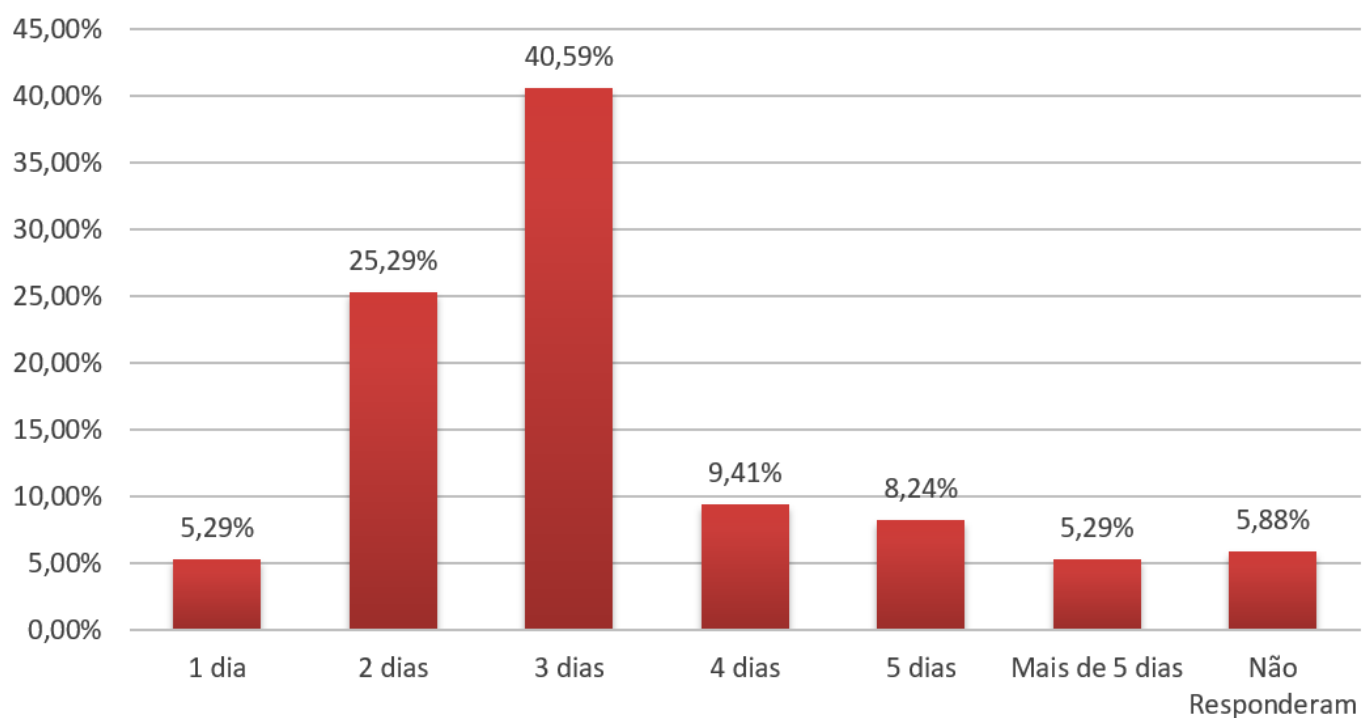


Gráfico 44: A média de permanência do turista na Alta Temporada.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 66: Medias de resumo da tabela 65.

Mínimo	Média	Desvio Padrão	Máximo
1	3,01 dias	1,38	mais de 5 dias

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 67: A média de permanência do turista na Baixa Temporada.

	Respondentes	%
1 dia	111	65,29%
2 dias	32	18,82%
3 dias	8	4,71%
4 dias	2	1,18%
5 dias	0	0,00%
Mais de 5 dias	3	1,76%
Não Responderam	14	8,24%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

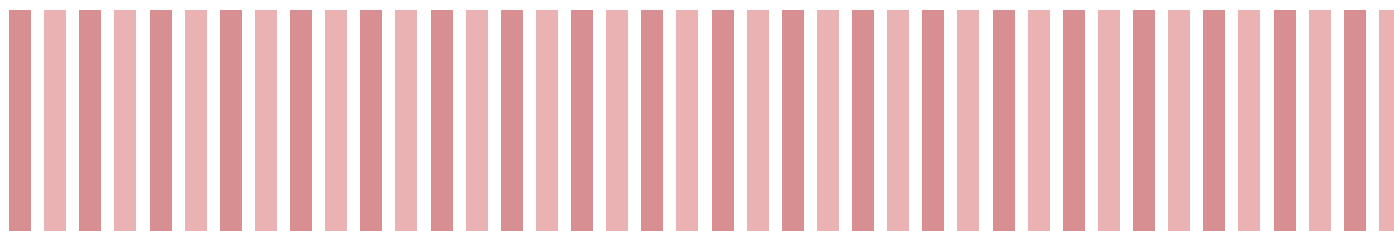
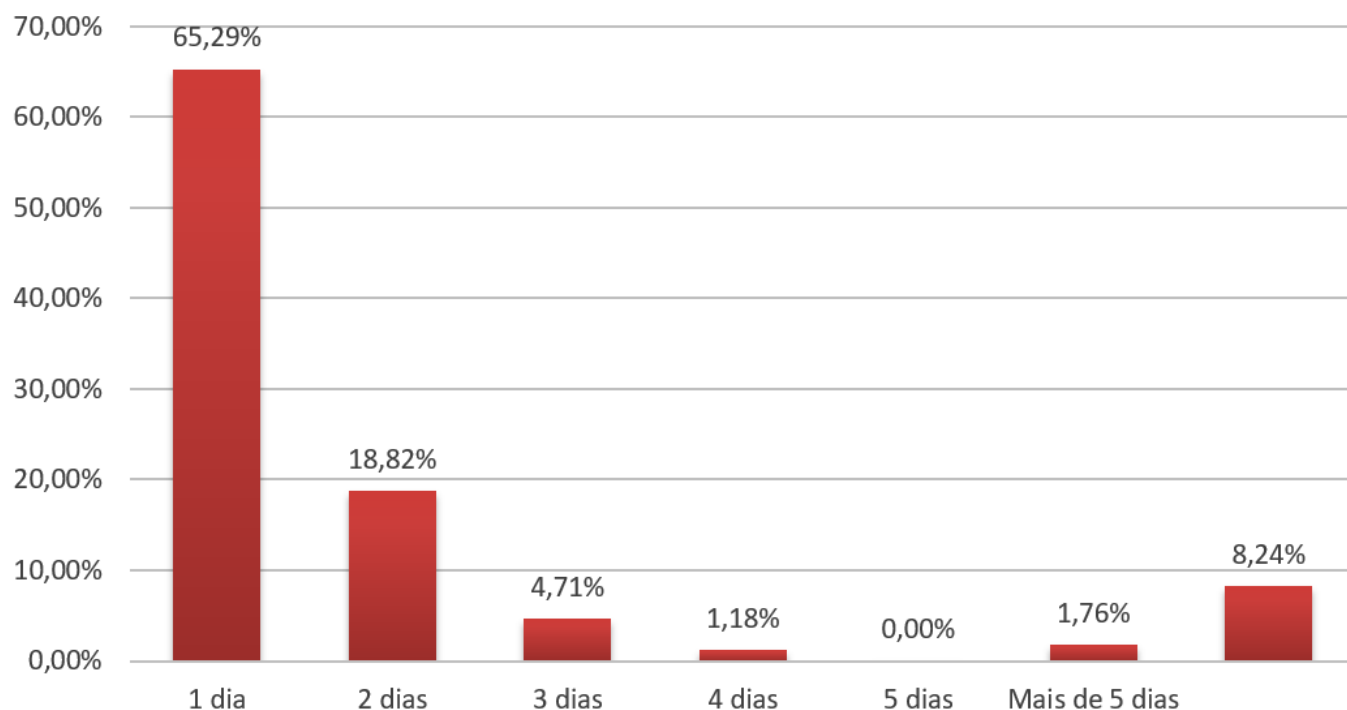


Gráfico 45: A média de permanência do turista na Baixa Temporada.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 68: Medidas de resumo da tabela 67.

Mínimo	Média	Desvio Padrão	Máximo
1	1,44 dias	0,95	mais de 5 dias

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 69: Qual o principal objetivo/motivação dos hóspedes em sua empresa, Revenue Management (RM)?

	Respondentes	%
Tratamento de Saúde	97	57,06%
Negociações empresariais	82	48,24%
Compras	61	35,88%
Eventos empresariais/feiras	56	32,94%
Turista de Lazer	40	23,53%
Eventos culturais / Shows	39	22,94%
Estudo/Eventos estudantis	16	9,41%
Eventos Sociais	15	8,82%
Concurso	14	8,24%
Religiosidade	10	5,88%
Trabalho	9	5,29%
Eventos esportivos	5	2,94%
Morador Local	2	1,18%

Gastronomia local	2	1,18%
Jogador de futebol	1	0,59%
Clientes de voos atrasados	1	0,59%
Turistas de Eventos	1	0,59%
Não responderam	2	1,18%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Nota: Parte expressiva dos hóspedes dos meios de hospedagens de Goiânia tem como principal objetivo/motivação para ficar na cidade a participação em atividades que envolvam negócios, tais Como Negociações empresariais; Compras; eventos empresariais e feiras. Também é expressiva a quantidade de hóspedes que estão realizando tratamento de Saúde. Nesta pergunta, o entrevistado podia citar mais de um objetivo/motivo.

Tabela 70: Outros países/continentes emissores de turistas.

	Respondentes	%
Estados Unidos	29	42,65%
Portugal	11	16,18%
Inglaterra	10	14,71%
Alemanha	8	11,76%
Espanha	8	11,76%
Bolívia	7	10,29%
Itália	6	8,82%
Chile	6	8,82%
Venezuela	5	7,35%
Angola	4	5,88%
Argentina	4	5,88%
Índia	3	4,41%
Canadá	3	4,41%
Peru	3	4,41%
China	3	4,41%
Japão	3	4,41%
França	3	4,41%
Holanda	3	4,41%
Guiana Francesa	2	2,94%
Arábia Saudita	2	2,94%
Suiça	1	1,47%
Peru e Cuba	1	1,47%
Uruguai	1	1,47%
Bangladesh	1	1,47%
Paraguai	1	1,47%
Rússia	1	1,47%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tamanho da amostra utilizada no cálculo 68

Tabela 71: Outros estados emissores de turistas.

	Respondentes	%
MG	94	61,04%
SP	86	55,84%
MT	86	55,84%
DF	83	53,90%
PA	59	38,31%
TO	40	25,97%
MA	25	16,23%
RJ	22	14,29%
BA	11	7,14%
RO	9	5,84%
RS	4	2,60%
AP	2	1,30%
SC	2	1,30%
PE	2	1,30%
PR	2	1,30%
CE	2	1,30%
AM	1	0,65%
ES	1	0,65%
AC	1	0,65%
RR	1	0,65%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás
Tamanho da amostra utilizada no cálculo 154

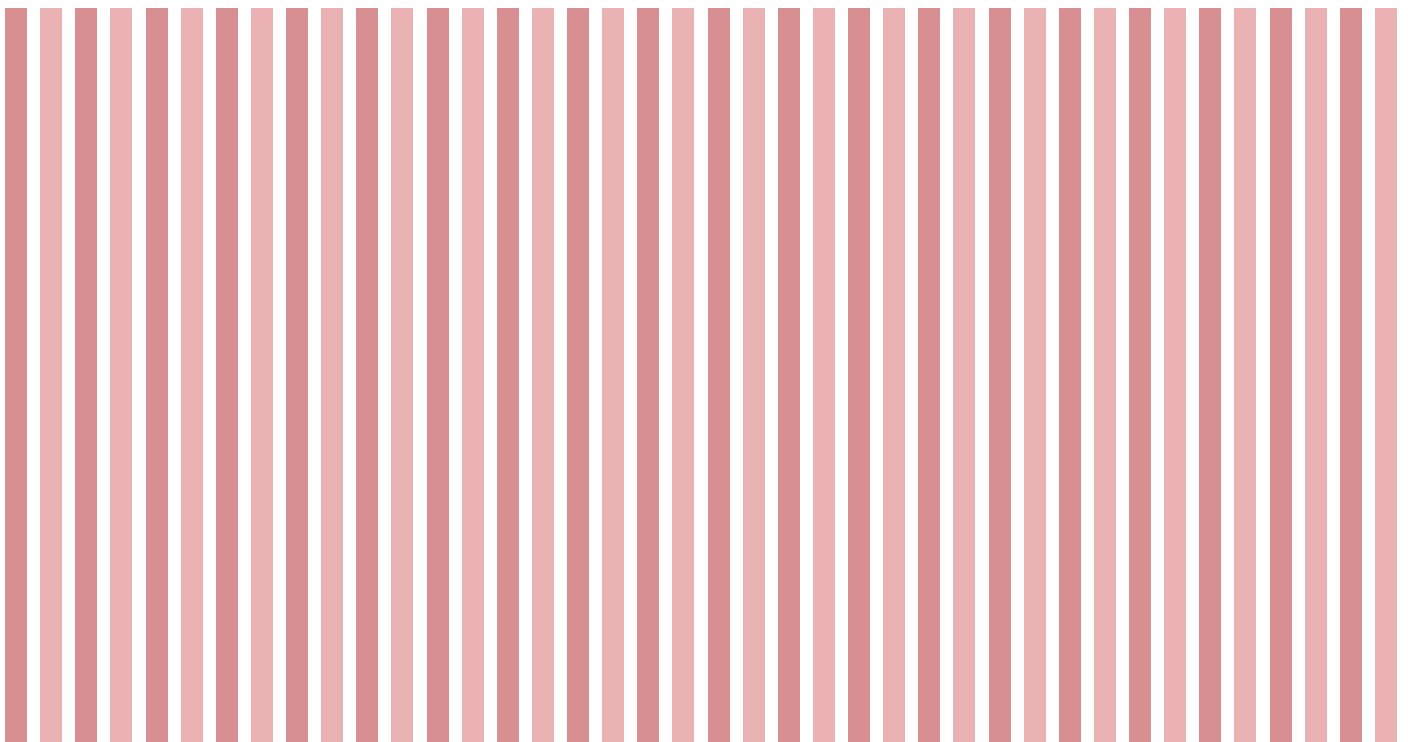
Tabela 72: Principais cidades do Estado de Goiás emissoras de turistas.

	Respondentes	%
Rio Verde	32	61,5%
Jataí	16	30,8%
Anápolis	11	21,2%
Mineiros	8	15,4%
Itumbiara	7	13,5%
Caldas Novas	5	9,6%
Uruaçu	3	5,8%
Morrinhos	3	5,8%
Catalão	2	3,8%
Trindade	2	3,8%
Formosa	2	3,8%
Itaberaí	2	3,8%
Minaçu	2	3,8%

São Luís dos Montes Belos	1	1,9%
Pontalina	1	1,9%
Água Lindas	1	1,9%
Jaraguá	1	1,9%
Alto Horizonte	1	1,9%
Inhumas	1	1,9%
Serranópolis	1	1,9%
Goianésia	1	1,9%
Pirenópolis	1	1,9%
Valparaíso	1	1,9%
Porangatu	1	1,9%
Doverlândia	1	1,9%
Santa Helena	1	1,9%
Cidade de Goiás	1	1,9%
São Simão	1	1,9%
Guapó	1	1,9%
Itajá	1	1,9%
Niquelândia	1	1,9%
Britânia	1	1,9%
Nerópolis	1	1,9%
Abadiânia	1	1,9%
Mazolândia	1	1,9%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tamanho da amostra utilizada no cálculo 52



CENSO HOTELEIRO DE GOIÂNIA

BLOCO V: OCUPAÇÃO / CLIENTES



2019

Taxa média de ocupação durante o ano de 2019 é de 69,56%;



2020

Taxa média de ocupação durante o ano de 2020 é de 40,30%;



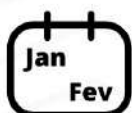
2021

Taxa média de ocupação durante o ano de 2021 é de 59,54%;



Nov
Dez

Os meses considerados de Alta Temporada são Novembro e Dezembro;



Jan
Fev

Os meses considerados de Baixa Temporada são Janeiro e Fevereiro;



Principais objetivos de hóspedes são tratamento de saúde e negócios empresariais;

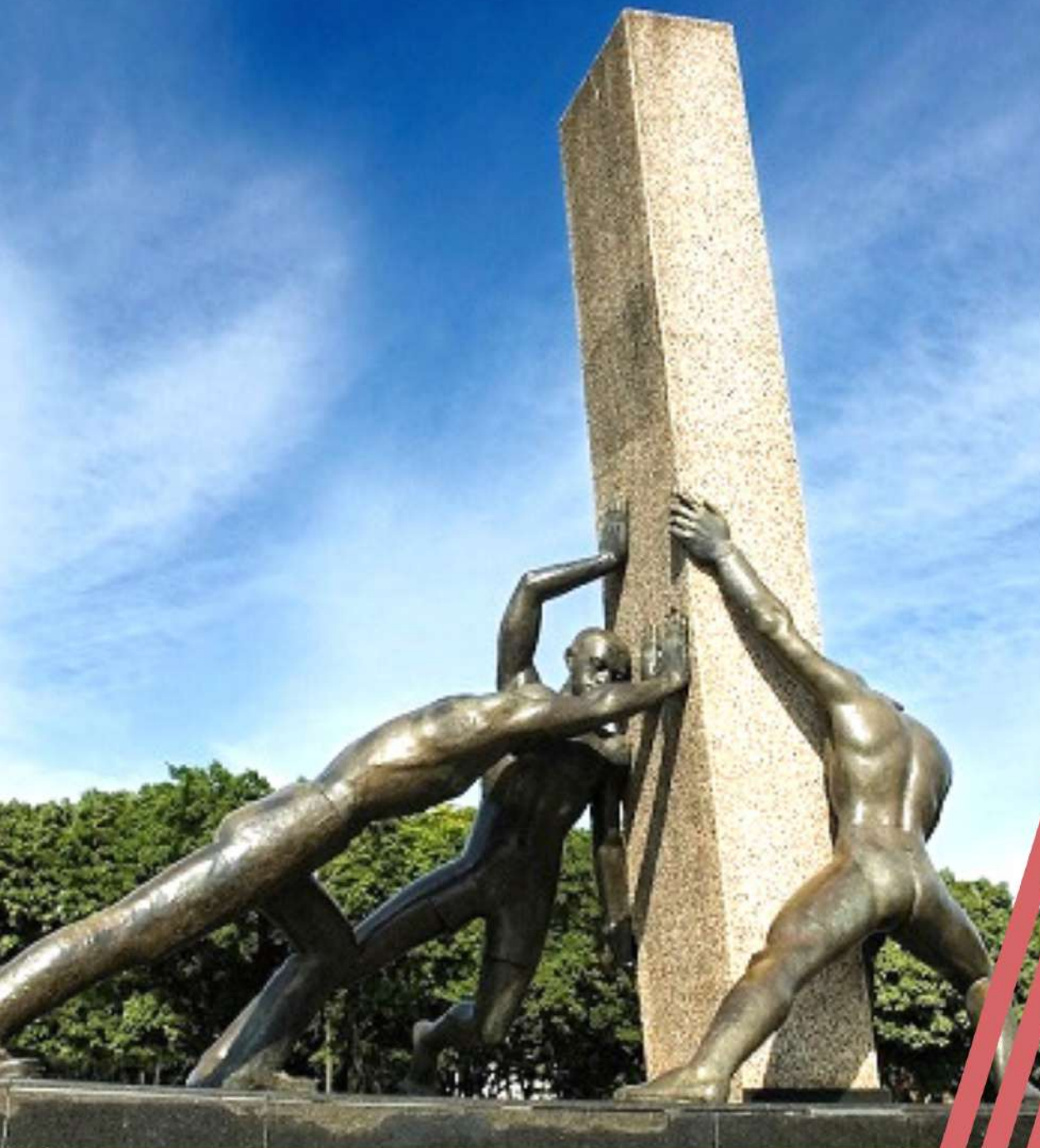


O país com maior número de emissão de turistas para os meios de hospedagem pesquisados são os Estados Unidos;



A principal cidade do Estado de Goiás emissora de turista para os meios de hospedagem pesquisados é Rio Verde.





*Foto: Monumento às Três Raças
Reprodução da internet.*

BLOCO VI

No Bloco VI apresentamos as respostas relativas às entrevistas realizadas com os gestores e proprietários dos 170 meios de hospedagem visitados. Trata-se da análise dos empregados e seus benefícios nos meios de hospedagem visitados. Destaque para as seguintes informações:

Na tabela 73: destacamos que 58,24% dos meios de hospedagem possuem de 1 a 10 pessoas contratadas.

Na tabela 83: destacamos que 85,88% dos meios de hospedagem visitados concedem aos seus funcionários o benefício do vale transporte e 76,46% ofertam o vale refeição.

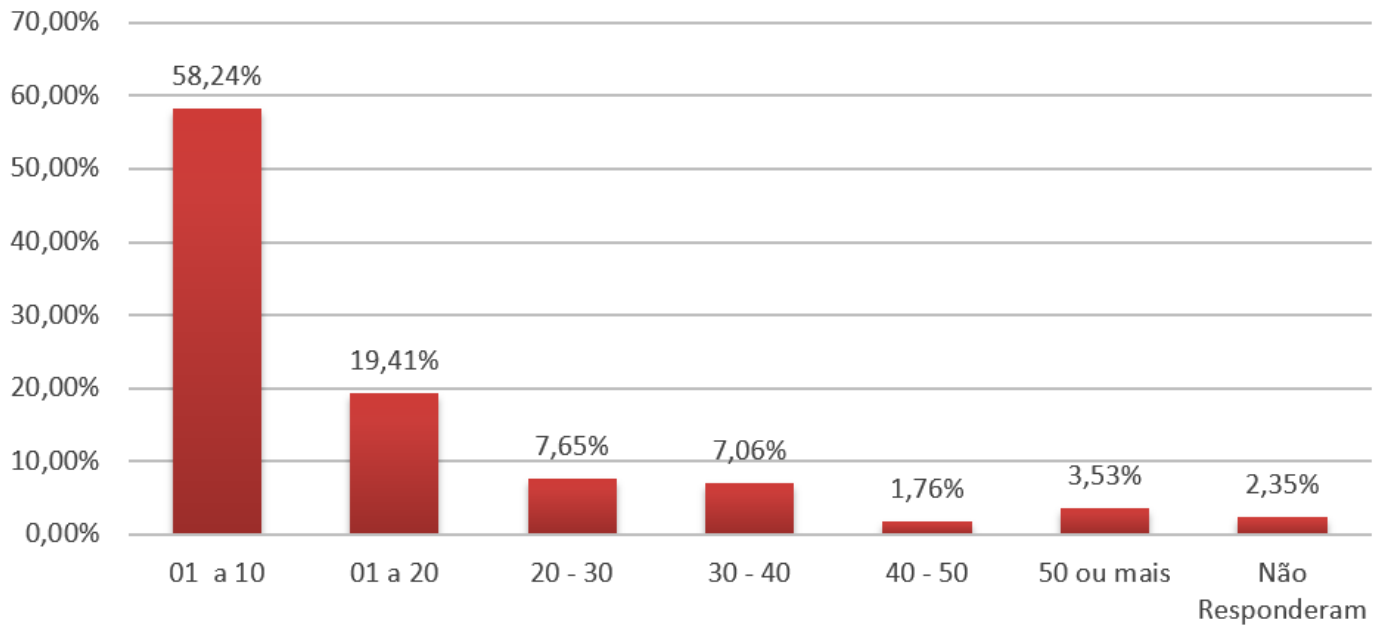
Na tabela 84: destacamos que somente 61,18% dos meios de hospedagem visitados investem em programas de capacitação para empregados.

Tabela 73: Número total de empregados que trabalham nos meios de hospedagem (MH's) visitados.

	Respondentes	%
01 a 10	99	58,24%
01 a 20	33	19,41%
20 - 30	13	7,65%
30 - 40	12	7,06%
40 - 50	3	1,76%
50 ou mais	6	3,53%
Não Responderam	4	2,35%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 46: Número total de empregados que trabalham nos meios de hospedagem (MH's) visitados.



Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 74: Medidas de resumo da tabela 73.

Mínimo	Média	Desvio Padrão	Máximo	Total
1	12,55	14,19	80	2.083

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 75: Número de empregados temporários.

	Respondentes	%
Nenhum funcionário	159	93,53%
1 a 5	7	4,12%
5 a 10	2	1,18%
Mais de 10	1	0,59%
Não respondeu	1	0,59%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

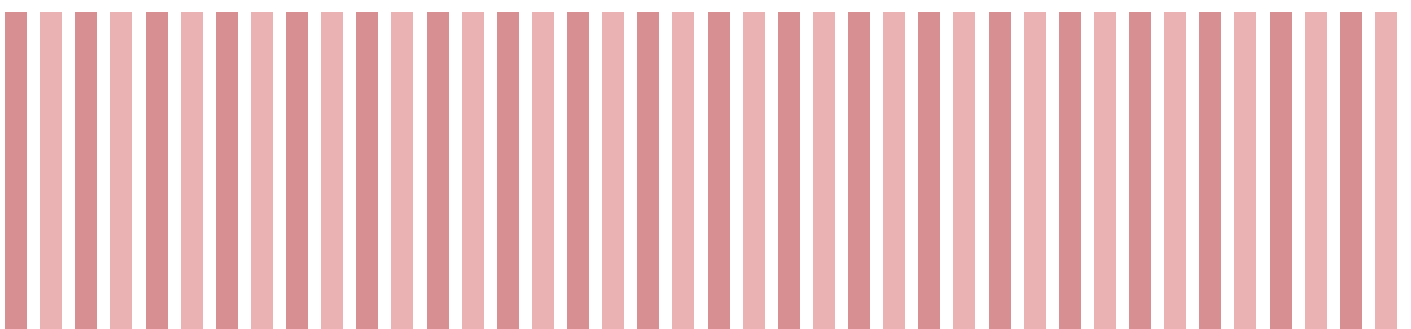
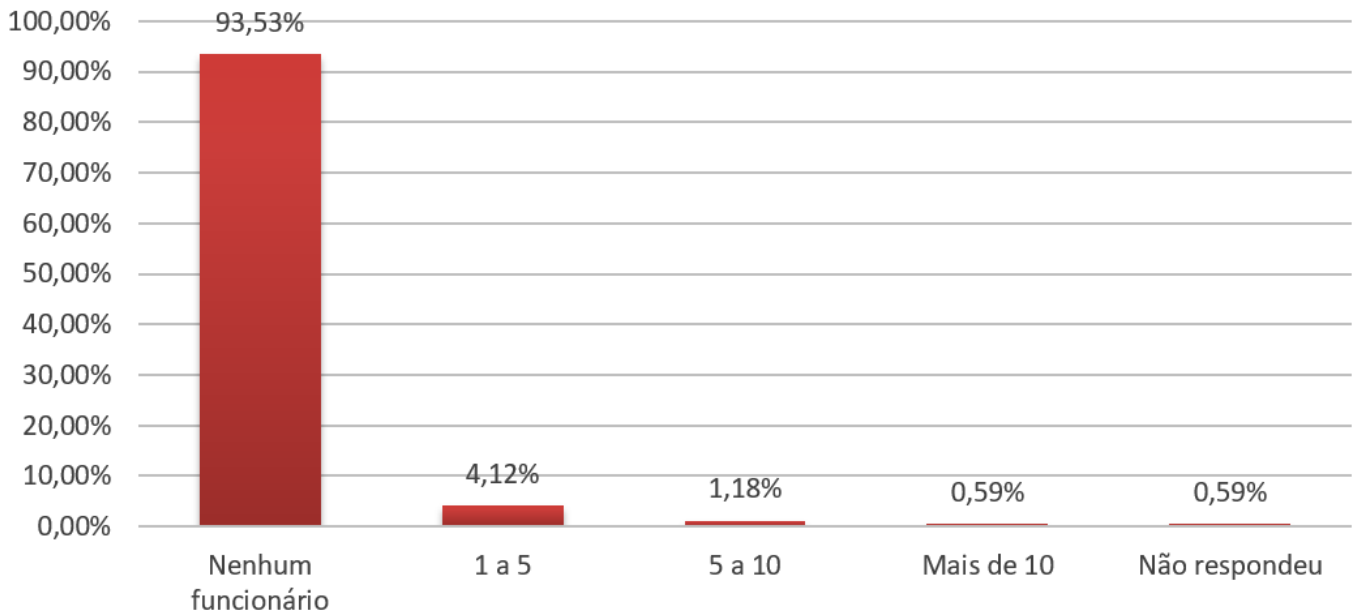


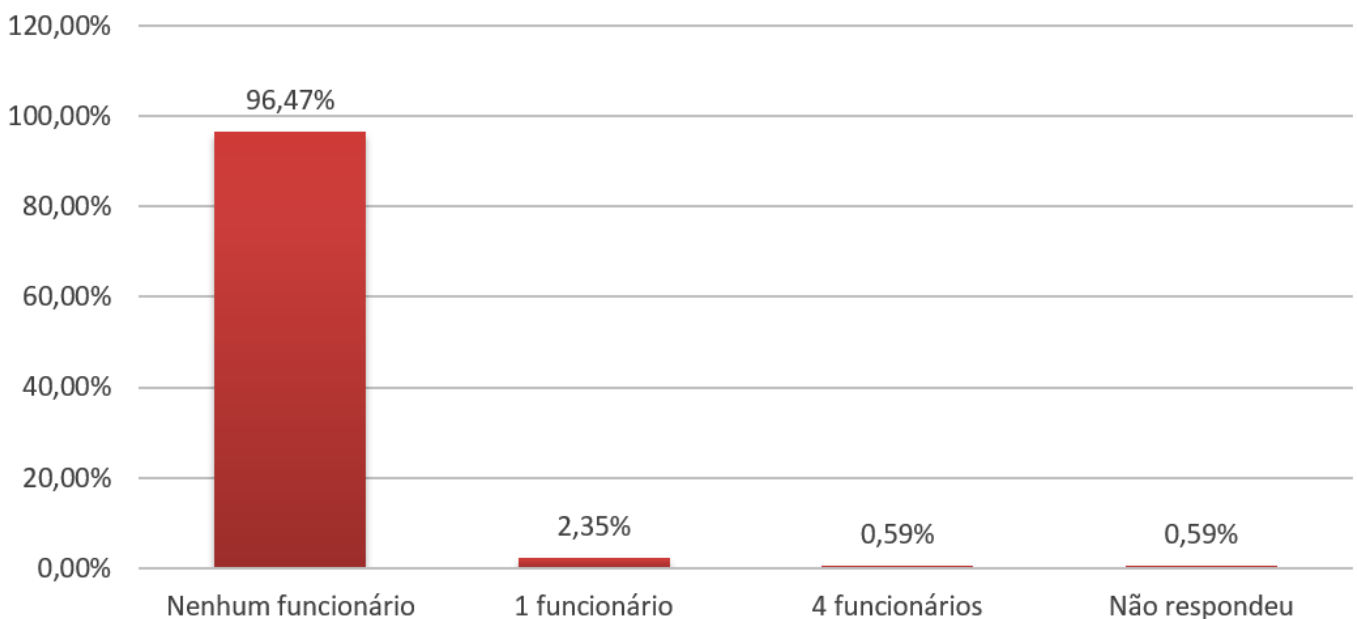
Gráfico 47: Número de empregados temporários.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 76: Quantidade de empregados com deficiência (PCD).

	Respondentes	%
Nenhum funcionário	164	96,47%
1 funcionário	4	2,35%
4 funcionários	1	0,59%
Não respondeu	1	0,59%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

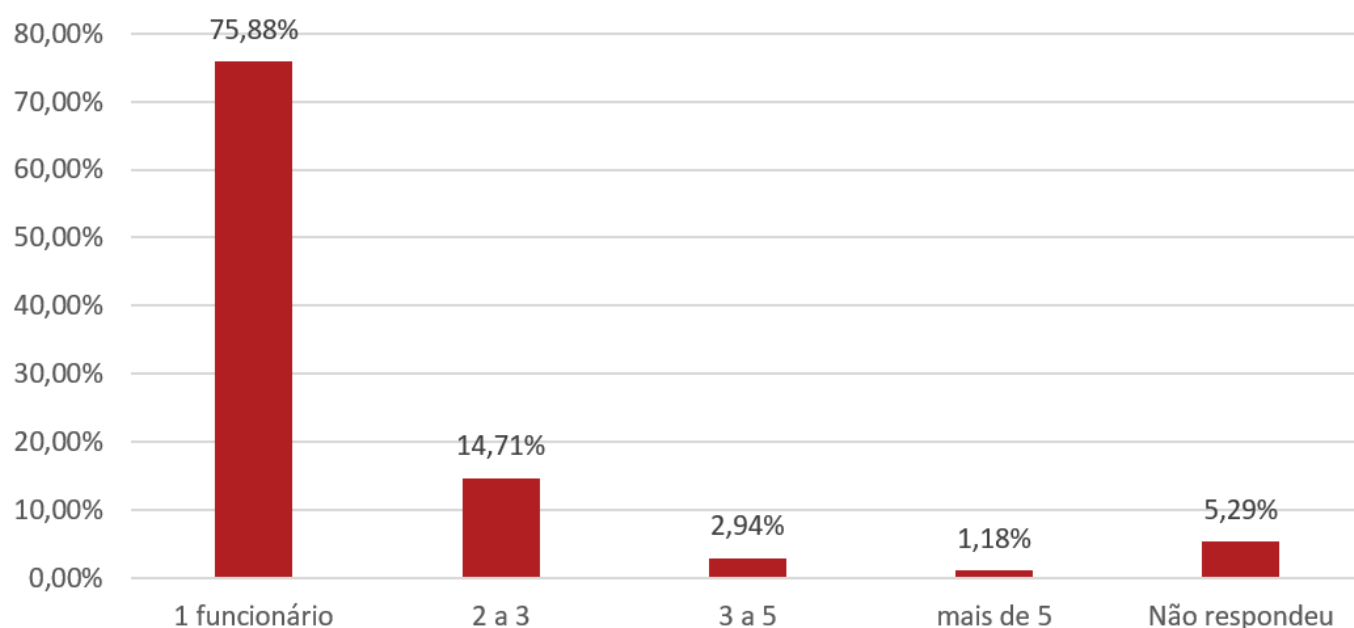
Gráfico 48: Quantidade de empregados com deficiência (PCD).

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 77: Quantidade de empregados que ocupam cargos em Nível Gerencial.

	Respondentes	%
1 funcionário	129	75,88%
2 a 3	25	14,71%
3 a 5	5	2,94%
mais de 5	2	1,18%
Não Responderam	9	5,29%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 49: Quantidade de empregados que ocupam cargos em Nível Gerencial.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 78: Medidas de resumo da tabela 77.

Mínimo	Média	Desvio Padrão	Máximo	Total
1	1,32	0,99	9	213

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

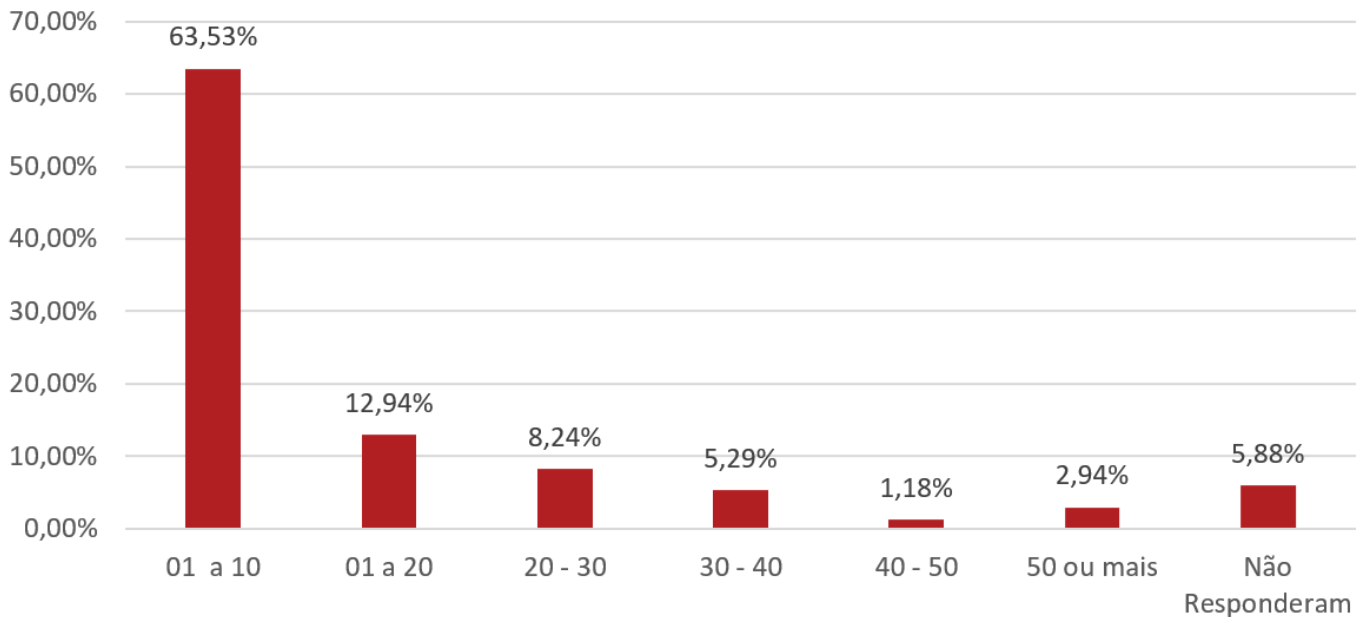
Tabela 79: Quantidade de empregados que ocupam cargos em Nível Operacional.

	Respondentes	%
01 a 10	108	63,53%
01 a 20	22	12,94%
20 - 30	14	8,24%
30 - 40	9	5,29%
40 - 50	2	1,18%

50 ou mais	5	2,94%
Não Responderam	10	5,88%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 50: Quantidade de empregados que ocupam cargos em Nível Operacional.



Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 80: Medidas de resumo da tabela 79.

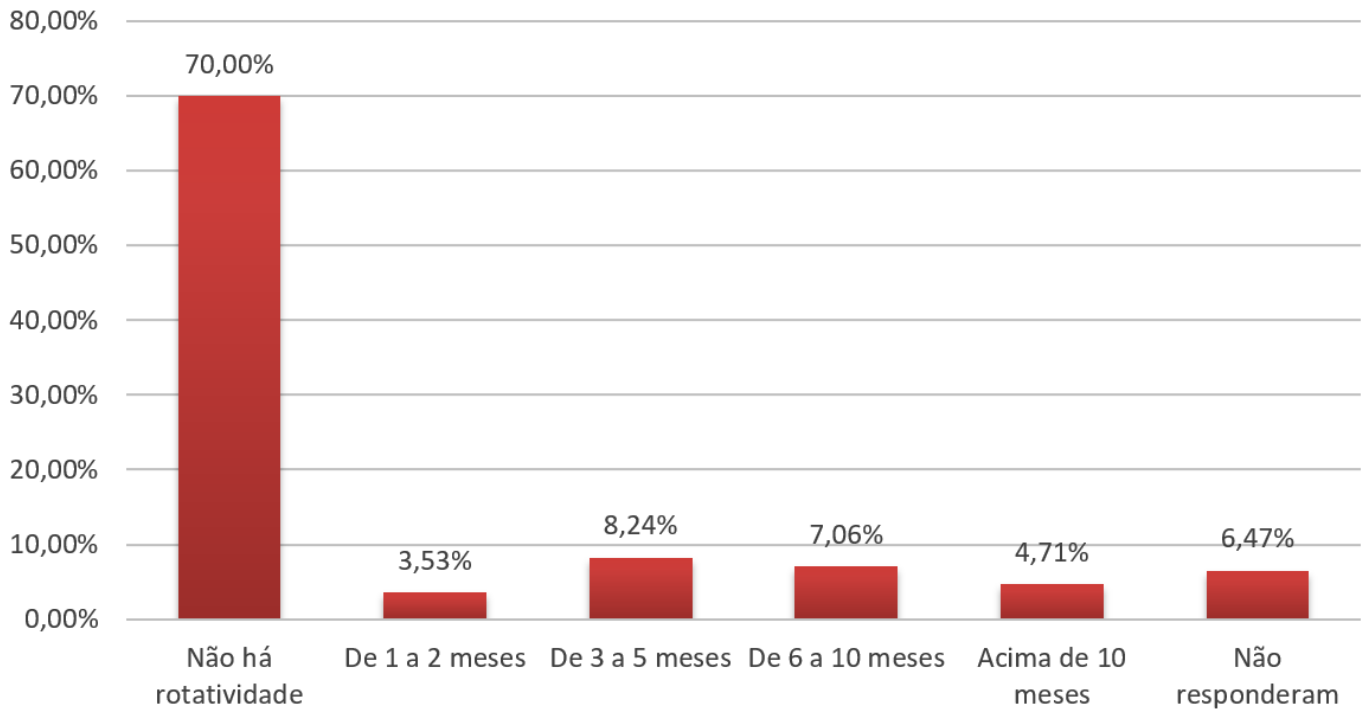
Mínimo	Média	Desvio Padrão	Máximo	Total
1	12,98	13,83	78	1.916

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 81: Turnover (rotatividade) de empregados durante o ano, Revenue Management (RM).

	Respondentes	%
Não há rotatividade	119	70,00%
De 1 a 2 meses	6	3,53%
De 3 a 5 meses	14	8,24%
De 6 a 10 meses	12	7,06%
Acima de 10 meses	8	4,71%
Não responderam	11	6,47%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 51: Turnover de Empregados durante o ano, Revenue Management (RM).

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 82: Terceiriza alguns desses serviços (RM)?

	Respondentes	%
Lavanderia	127	37,80%
Manutenção	95	28,27%
Vigilância	29	8,63%
Nenhum	24	7,14%
A&B	22	6,55%
Equipamentos para eventos	15	4,46%
Limpeza	9	2,68%
Manobrista	6	1,79%
Jardinagem	1	0,30%
Diarista	1	0,30%
Dedetização	1	0,30%
Portaria de Estacionamento	1	0,30%
Serviço de Informática	1	0,30%
Contabilidade	1	0,30%
Camareiras	1	0,30%
Estacionamento	1	0,30%
Não respondeu	1	0,30%
Total	336	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 83: Quais os benefícios concedidos aos seus empregados (RM).

	Respondentes	%
Vale transporte	146	85,88%
Refeição	130	76,47%
Planos de saúde	39	22,94%
Plano odontológico	32	18,82%
Seguro de vida	29	17,06%
Participação nos lucros	21	12,35%
% da taxa de serviço	17	10,00%
Cesta básica	11	6,47%
Bonificação	2	1,18%
Ajuda de custo	2	1,18%
Refeição nos feriados	1	0,59%
Bonificação na Alta Temporada	1	0,59%
Meritocracia como credito extra no vale alimentação	1	0,59%
Convênio com farmácia	1	0,59%
Comissão por produção	1	0,59%
Nenhum benefício	15	8,82%
Não responderam	7	4,12%

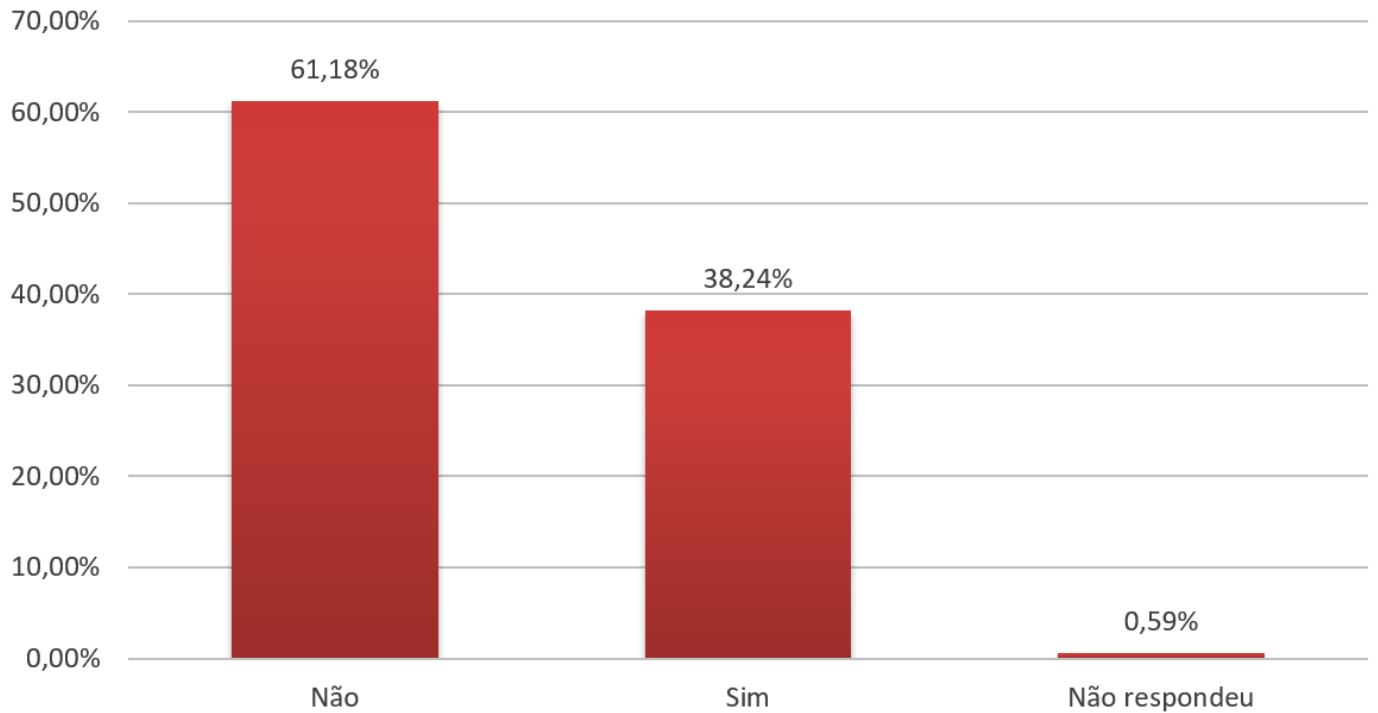
Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 84: Existem programas de capacitação direcionados para os empregados da empresa?

	Respondentes	%
Não	104	61,18%
Sim	65	38,24%
Não respondeu	1	0,59%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás



Gráfico 52: Existem programas de capacitação direcionados para os empregados da empresa?

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 85: Qual frequência das capacitações?

	Respondentes	%
1 vez no mês	4	6,06%
2 em 2 meses	1	1,52%
2 vezes ao ano	15	22,73%
3 vezes ao ano	5	7,58%
Mais de 3 vezes ao ano	5	7,58%
1 vez ao ano	10	15,15%
Raramente	22	33,33%
Não Responderam	4	6,06%
Total	66	100%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

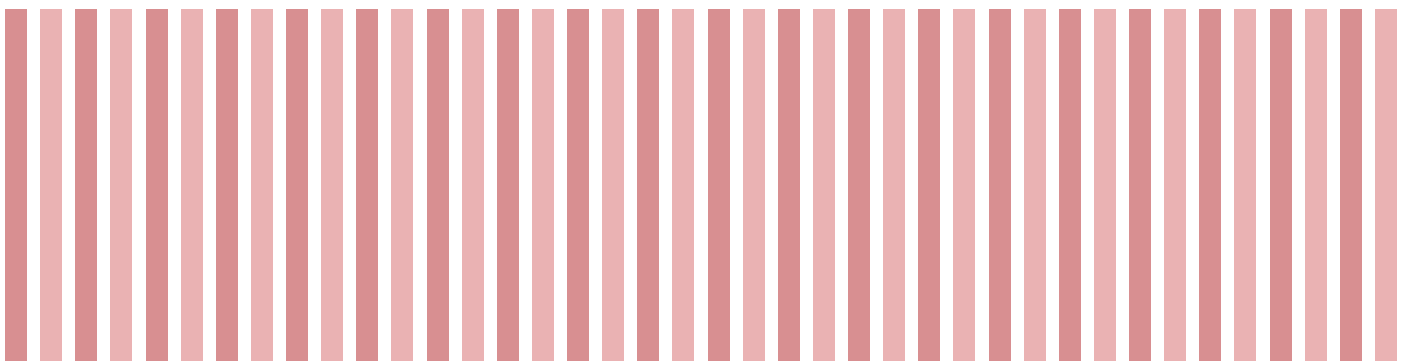
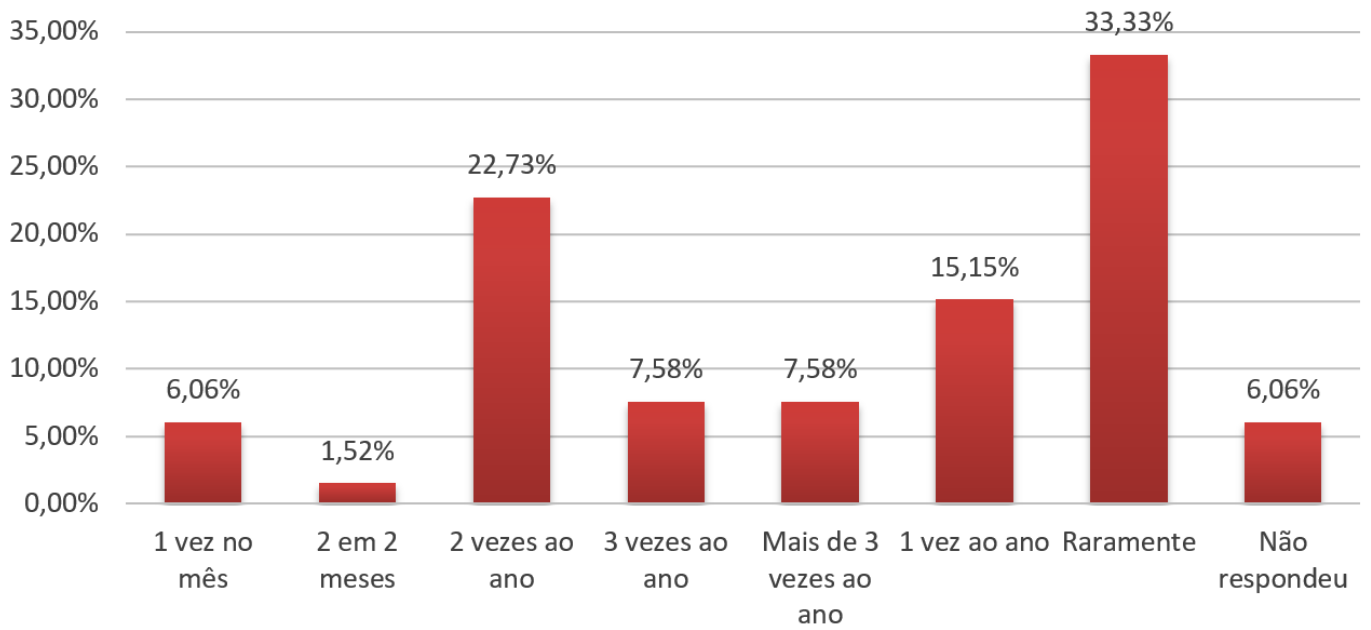
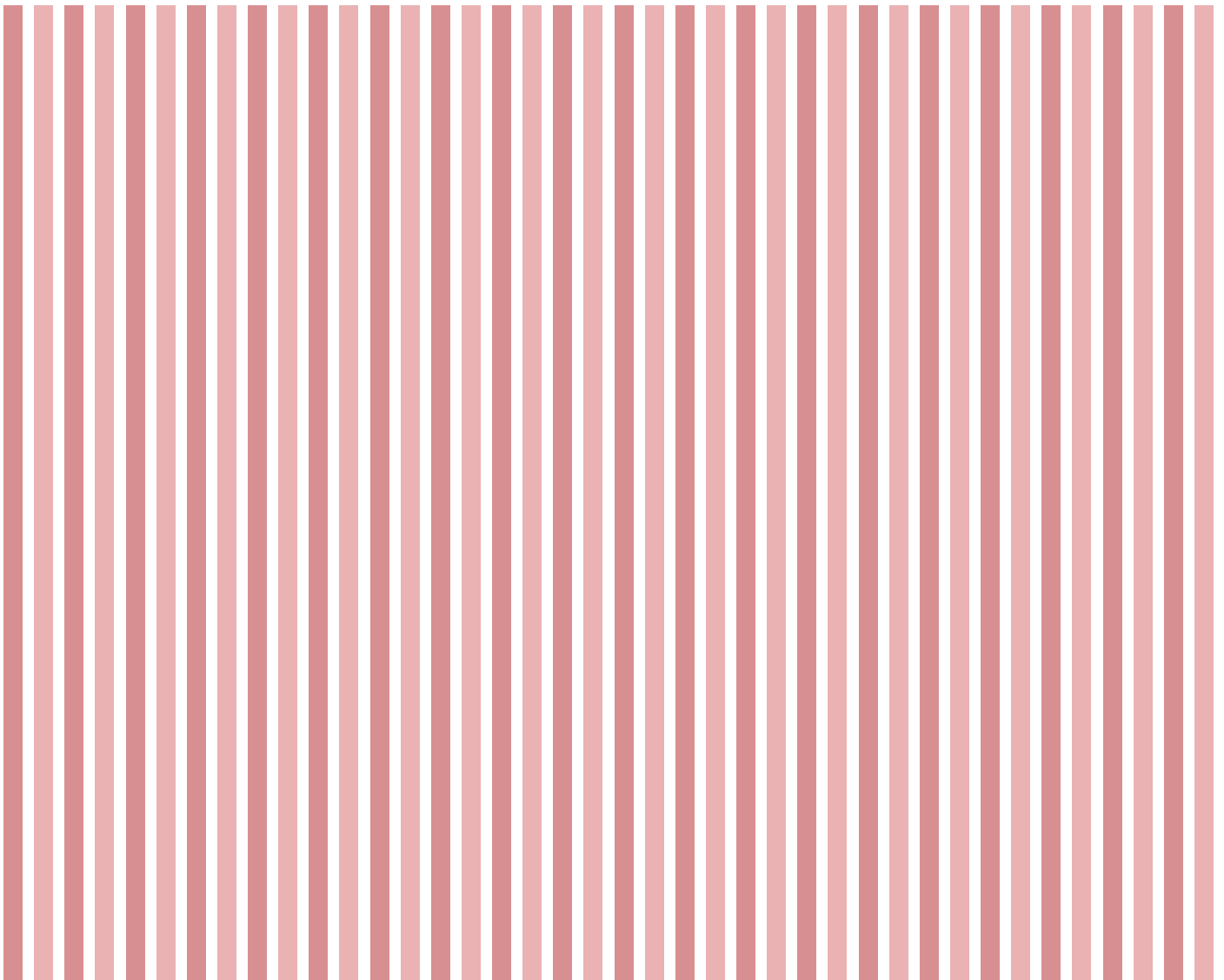


Gráfico 53: Qual a frequência das capacitações?

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás



CENSO HOTELEIRO DE GOIÂNIA

BLOCO VI: EMPREGADOS / BENEFÍCIOS



A média de empregados por meio de hospedagem é 12,55;



Apenas 5 dos meios de hospedagem, têm empregados que são PCD*;



Média total de empregados em cargo de nível gerencial é 213;



Média total de empregados em cargo de nível operacional é 1.916;



70% dos meios de hospedagem não fazem *turnover** durante o ano;



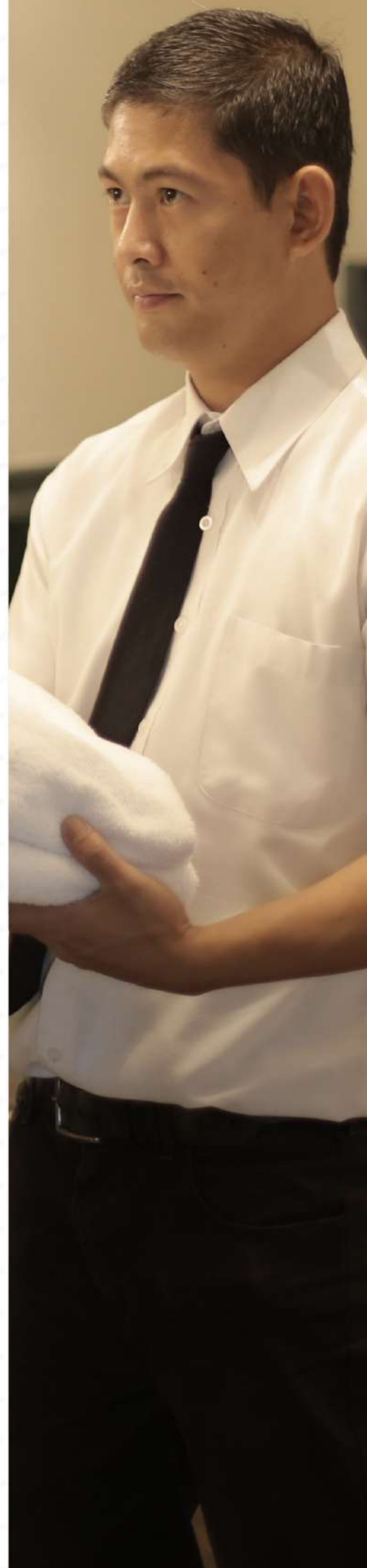
Vale transporte e refeição são os principais benefícios concedidos aos empregados;



Dos 170, 104 dos meios de hospedagem oferecem programas de capacitação direcionados aos empregados da empresa.

*Obs.: PCD = pessoas com deficiência.

*Obs²: Turnover = rotatividade.





*Foto: Bosque dos Buritis
por Sílvia Quirino / Goiás Turismo.*

BLOCO VII

No Bloco VII apresentamos as respostas relativas às entrevistas realizadas com os gestores e proprietários dos 170 meios de hospedagem visitados. Trata-se da análise das necessidades da empresa / gestão dos meios de hospedagem visitados. Destaque para as seguintes informações:

Na tabela 86: destacamos que o item excesso de carga tributária é o que mais provoca dificuldade de gestão dos meios de hospedagem correspondendo a 51,76%.

Na tabela 87: destacamos que 76,47% dos meios de hospedagem visitados se enquadram no modelo de administração familiar.

Na tabela 88: 38,24% dos entrevistados se enquadram na categoria Simples (*). Lembrando que essa categoria Simples, ou uma empresa tem seu padrão de serviço moderado, existindo limitações com relação a horários para atendimento a alguns serviços, não oferece necessariamente o serviço de A&B, e não possui as mesmas facilidades para reuniões e eventos.

Na tabela 96: Destacamos o percentual médio de vendas por meio de Balcão (23,79%), por meio de Central de Reservas (42,70%) e por meio de Sites Especializado, como Booking, Decolar, entre outros (21,32%).

Tabela 86: As dificuldades mais relevantes na condução das atividades do meio de hospedagem.

	Respondentes	%
Excesso de carga tributária	88	51,76%
Taxa de juros elevada	75	44,12%
Excesso de burocracia	67	39,41%
Falta de capital de giro	63	37,06%
Concorrência de outras empresas	57	33,53%
Falta de clientes	35	20,59%
Falta de mão de obra qualificada	34	20,00%
Instalações inadequadas	30	17,65%
Desunião do segmento	26	15,29%
Despesas com pessoal	26	15,29%
Falta de divulgação	21	12,35%
Despesas com aluguel	21	12,35%
Ausência de recursos para aquisição de equipamentos	17	10,00%
Falta de conhecimentos gerenciais	8	4,71%
Inadimplência	7	4,12%

Nenhuma dificuldade	3	1,76%
Acesso ao crédito	1	0,59%
Deficiência na rede elétrica local	1	0,59%
Estacionamento	1	0,59%
Impostos trabalhistas	1	0,59%
Investimento de profissionais na hotelaria	1	0,59%
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1	0,59%
Prédio antigo	1	0,59%
Quadro de funcionários	1	0,59%
Não Responderam	16	9,41%

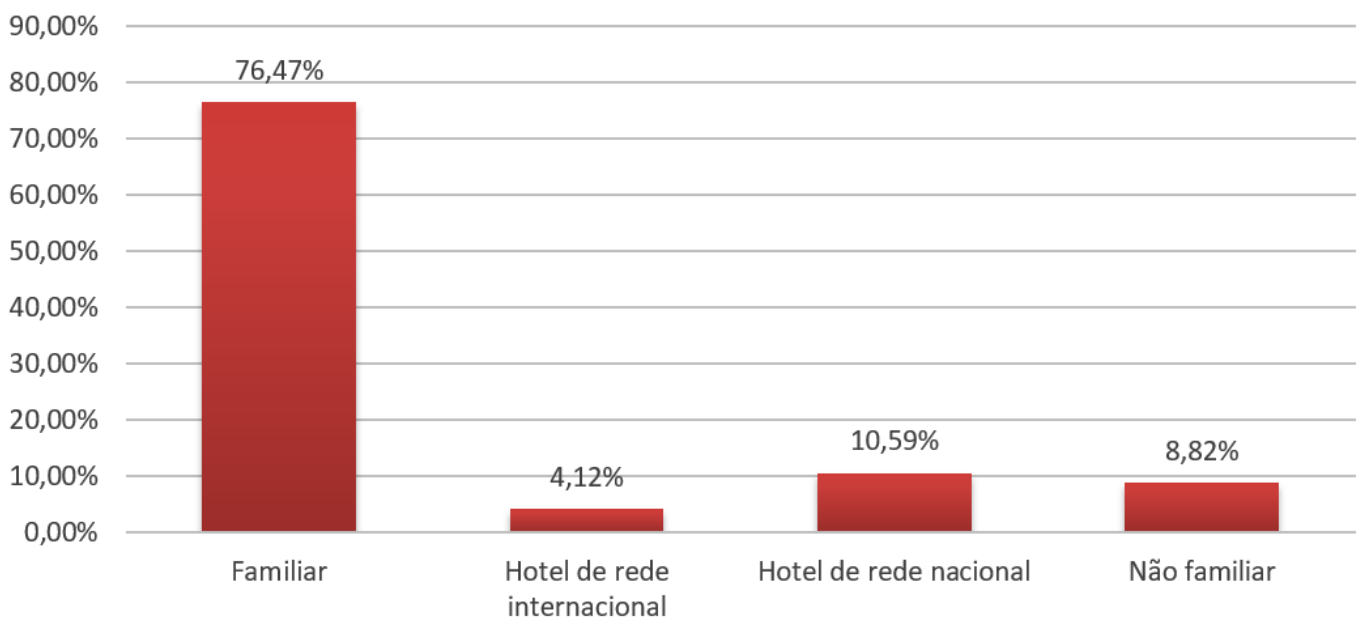
Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 87: Categoria de administração.

	Respondentes	%
Familiar	130	76,47%
Hotel de rede internacional	7	4,12%
Hotel de rede nacional	18	10,59%
Não familiar	15	8,82%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 54: Categoria de administração.



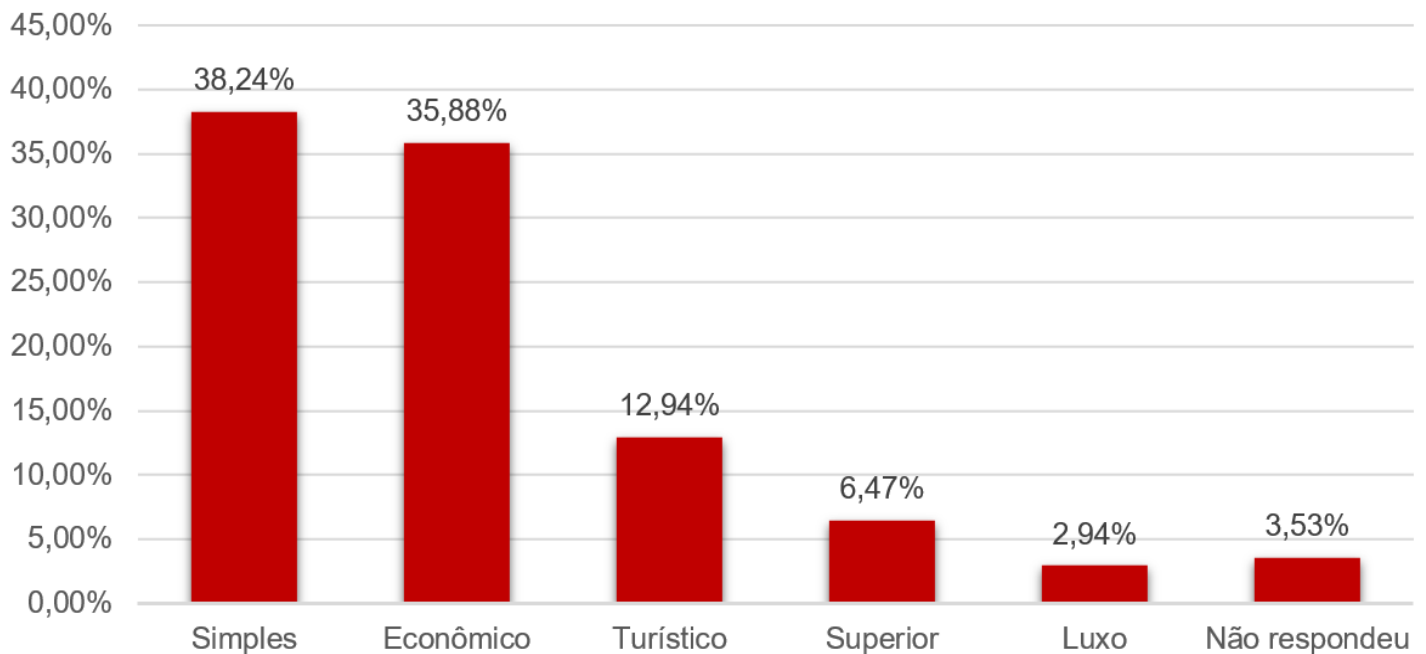
Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás



Tabela 88: Categoria de acordo com o Ministério do Turismo.

	Respondentes	%
Simple	65	38,24%
Econômico	61	35,88%
Turístico	22	12,94%
Superior	11	6,47%
Luxo	5	2,94%
Não responderam	6	3,53%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 55: Categoria de acordo com o Ministério do Turismo.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 89: Redes de administração.

	Respondentes	%
Rede Oft hotéis	6	24,00%
Atlântica Hotel	5	20,00%
Rede sol	3	12,00%
Plaza Inn (Allia Hotels)	3	12,00%
Accor Hotels (IBIS)	2	8,00%
Bristol Hotels	1	4,00%
GP hotels & resorts	1	4,00%
IHG Hotéis	1	4,00%
Louvre Hotels Group - Brasil	1	4,00%
Rede Atlas Hotels	1	4,00%

Rede de Hotéis Like Ü Hotel	1	4,00%
Total	25	100,00%

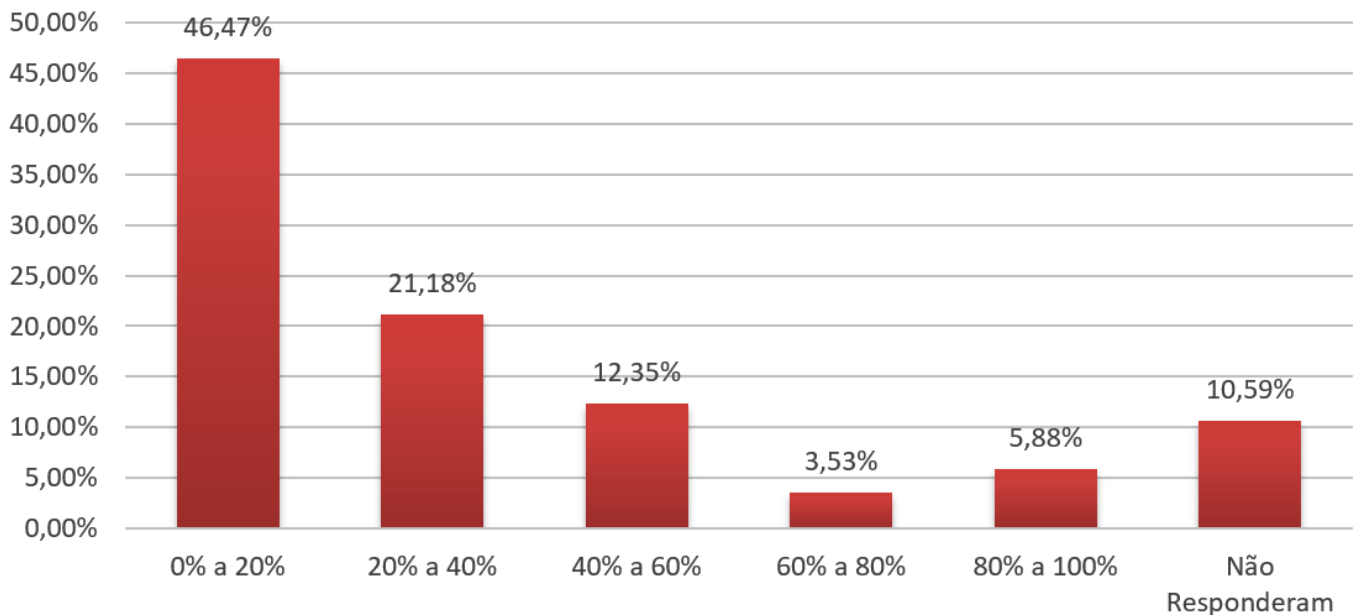
Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 90: Em relação às reservas, qual o percentual aproximado da modalidade balcão.

	Respondentes	%
0% a 20%	79	46,47%
20% a 40%	36	21,18%
40% a 60%	21	12,35%
60% a 80%	6	3,53%
80% a 100%	10	5,88%
Não Responderam	18	10,59%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 56: Em relação às reservas, qual o percentual aproximado da modalidade balcão?



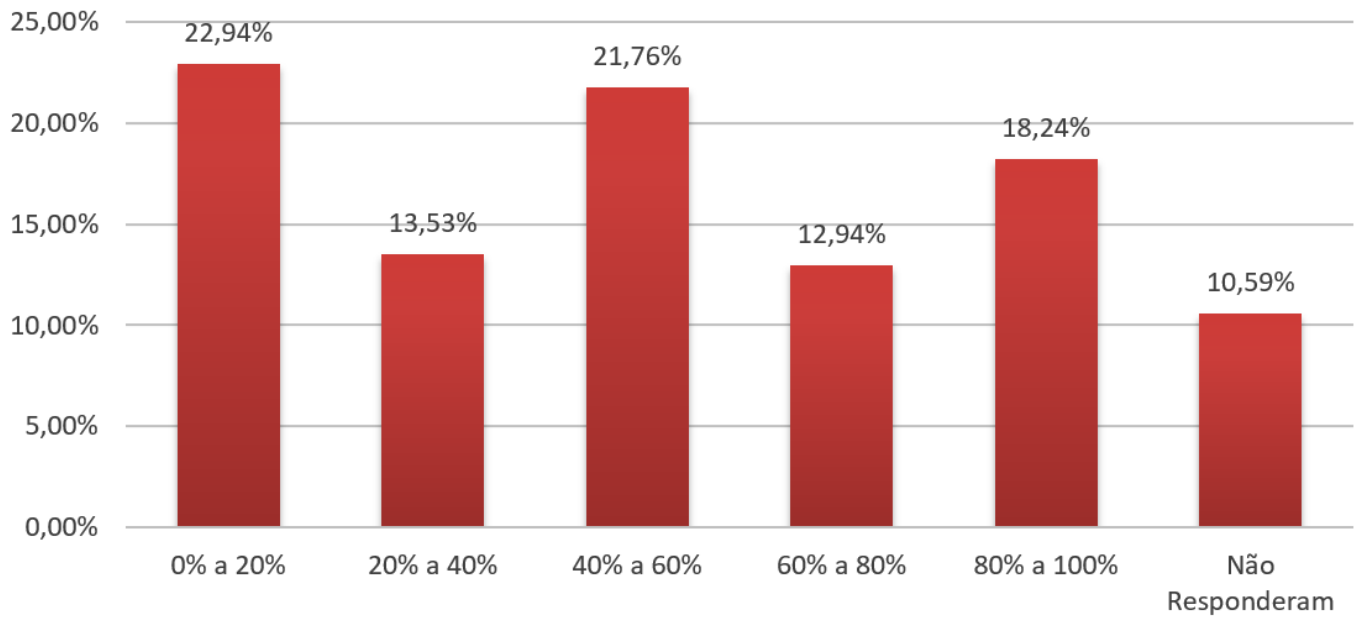
Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 91: Em relação às reservas, qual o percentual aproximado da modalidade central de reservas?

	Respondentes	%
0% a 20%	39	22,94%
20% a 40%	23	13,53%
40% a 60%	37	21,76%
60% a 80%	22	12,94%
80% a 100%	31	18,24%
Não Responderam	18	10,59%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 57: Em relação às reservas, qual o percentual aproximado da modalidade central de reservas.



Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 92: Em relação às reservas, qual o percentual aproximado da modalidade site próprio?

	Respondentes	%
0% a 20%	145	85,29%
20% a 40%	6	3,53%
40% a 60%	1	0,59%
60% a 80%	0	0,00%
80% a 100%	0	0,00%
Não Responderam	18	10,59%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

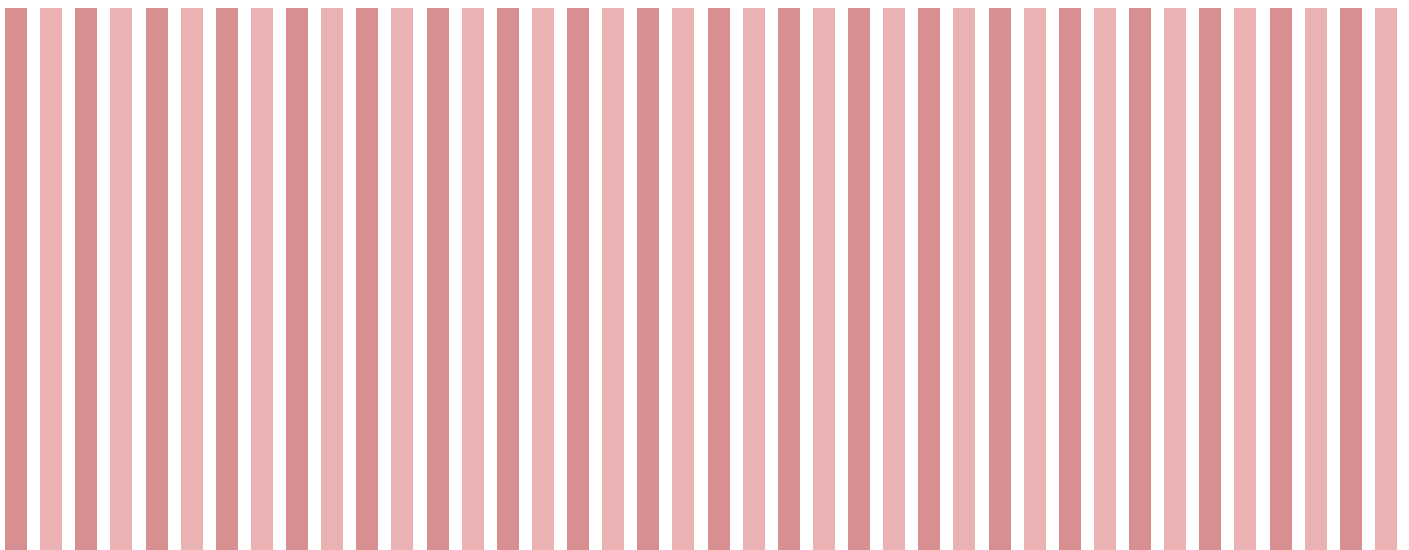
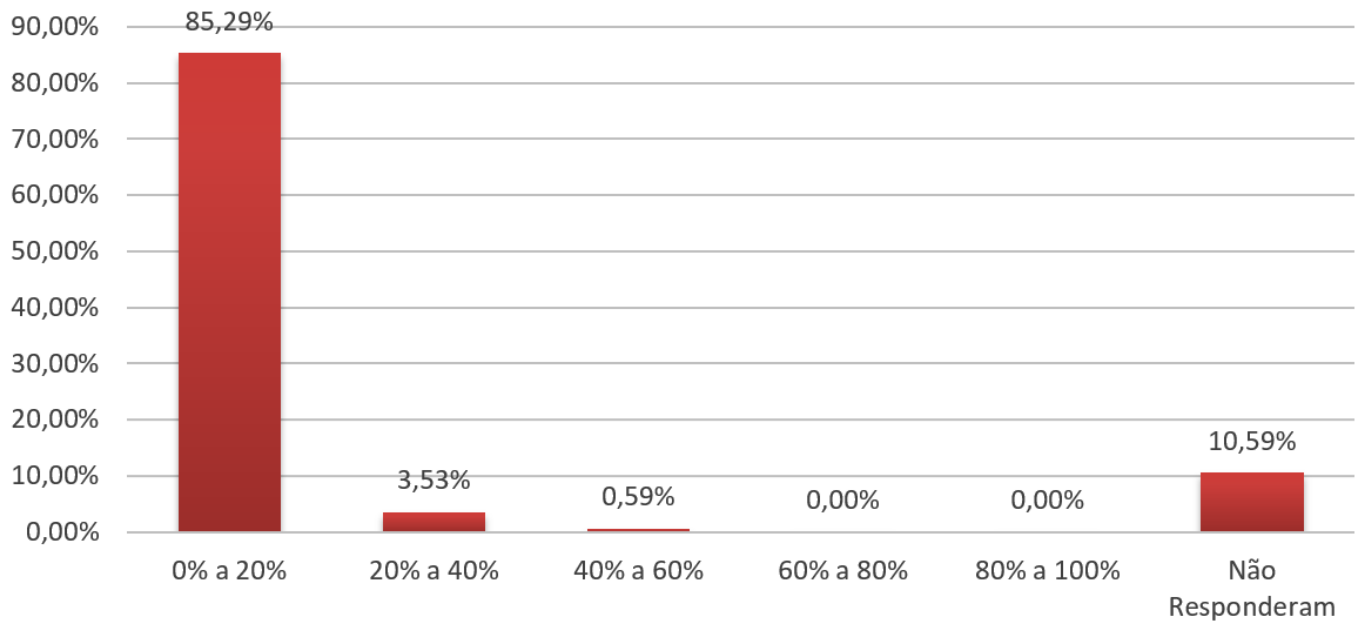


Gráfico 58: Em relação às reservas, qual o percentual aproximado da modalidade site próprio?

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 93: Em relação às reservas, qual o percentual aproximado para site especializado (Booking, decolar, etc).

	Respondentes	%
0% a 20%	69	40,59%
20% a 40%	45	26,47%
40% a 60%	29	17,06%
60% a 80%	6	3,53%
80% a 100%	3	1,76%
Não Responderam	18	10,59%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

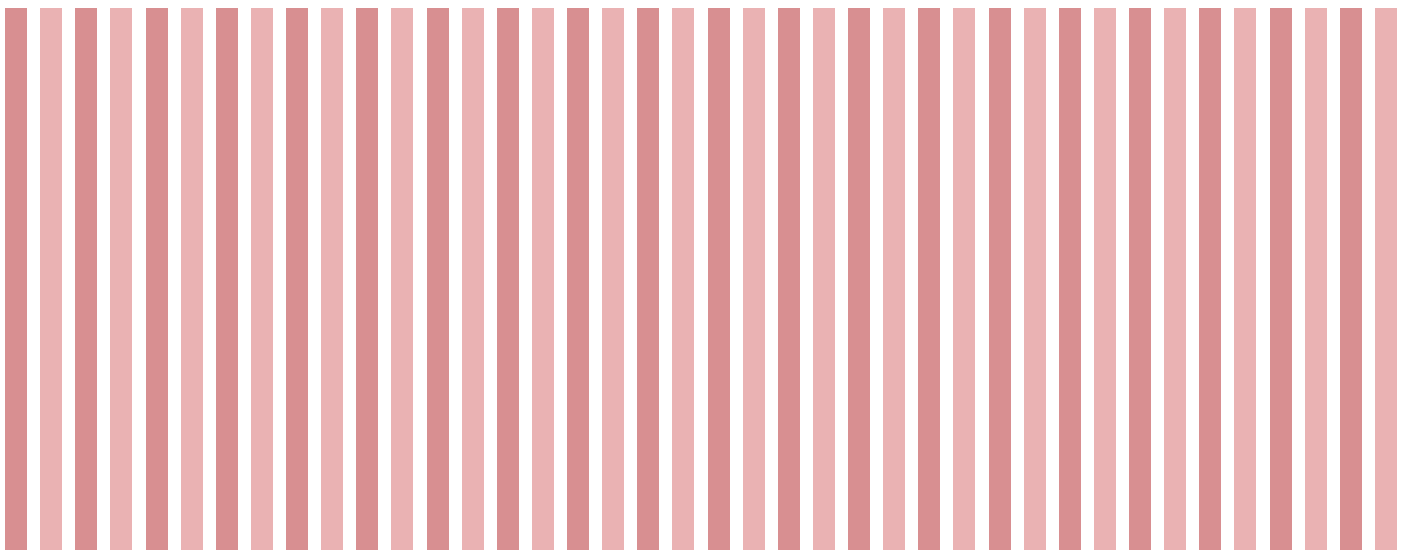
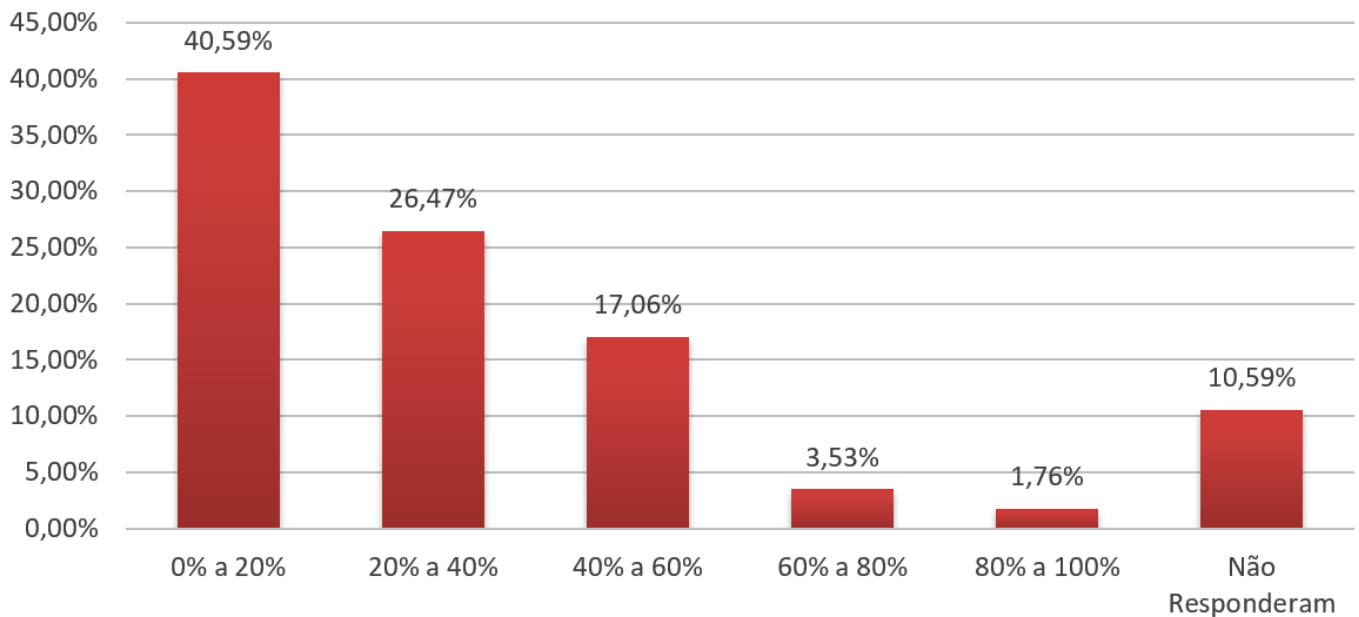


Gráfico 59: Em relação às reservas, qual o percentual aproximado para site especializado (Booking, decolar, etc)?

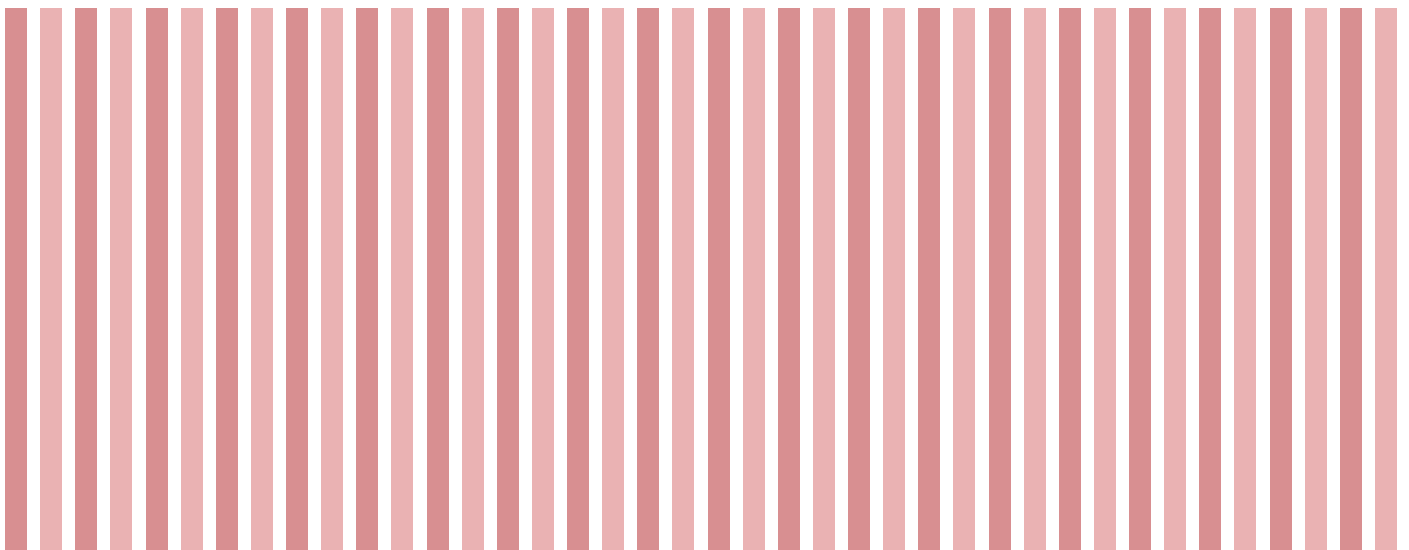


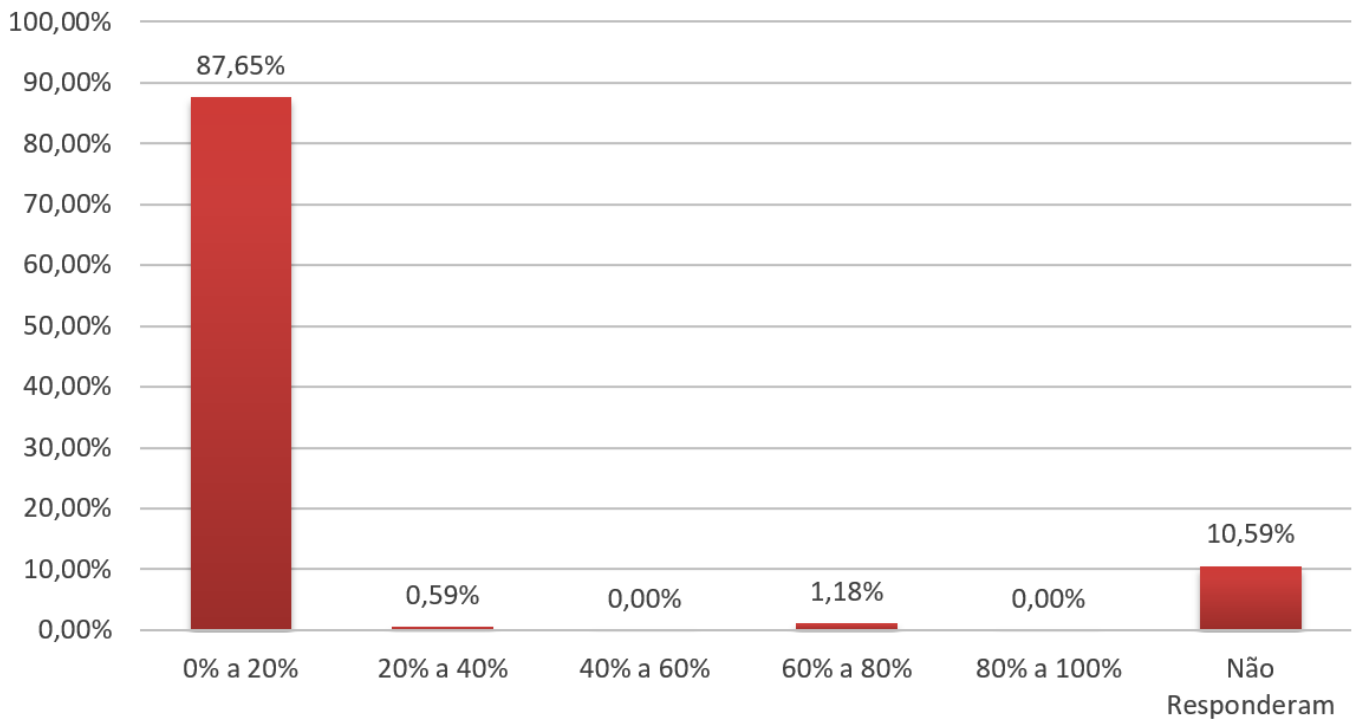
Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 94: Em relação às reservas, qual o percentual aproximado para convênios?

	Respondentes	%
0% a 20%	149	87,65%
20% a 40%	1	0,59%
40% a 60%	0	0,00%
60% a 80%	2	1,18%
80% a 100%	0	0,00%
Não Responderam	18	10,59%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás



Gráficos 60: Em relação às reservas, qual o percentual aproximado para convênios?

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

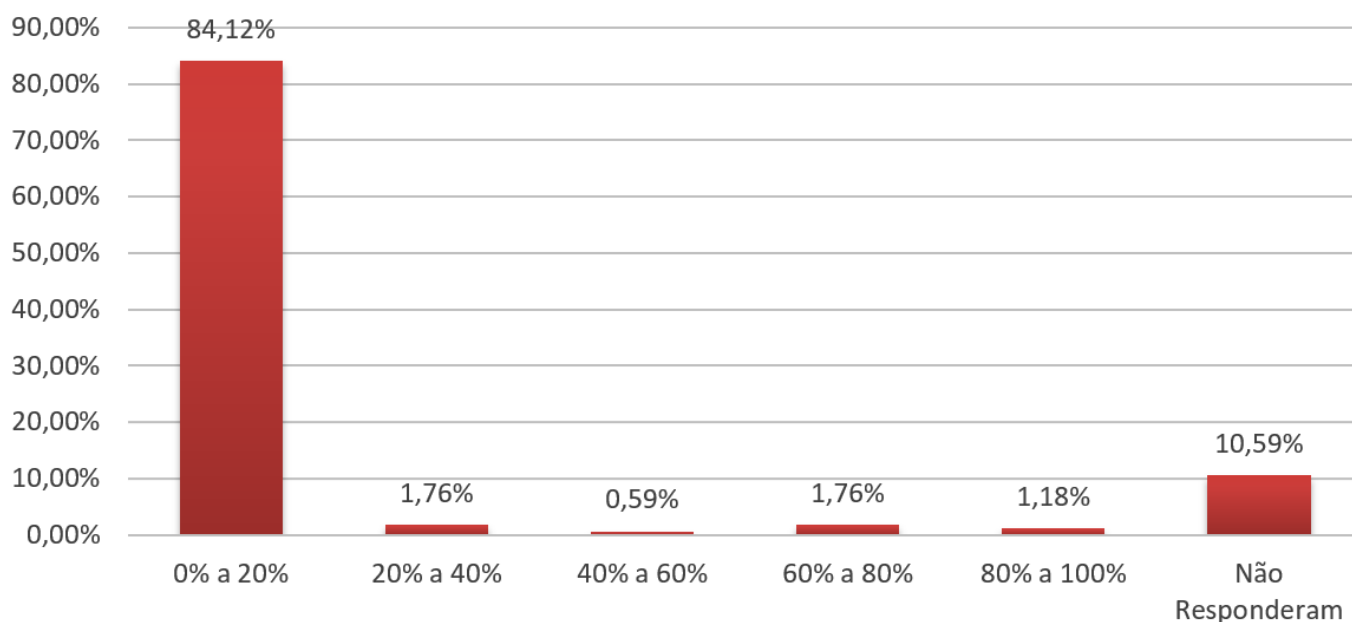
Tabela 95: Em relação às reservas, qual o percentual aproximado para outros?

	Respondentes	%
0% a 20%	143	84,12%
20% a 40%	3	1,76%
40% a 60%	1	0,59%
60% a 80%	3	1,76%
80% a 100%	2	1,18%
Não Responderam	18	10,59%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Nota: A alternativa "outros": inclui vendas por redes sociais, e-mail e por meio de intermediários.



Gráfico 61: Em relação às reservas, o percentual aproximado para outros

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 96: Média de vendas por modalidade de reservas.

Categoria Média	Média
Balcão	23,79%
Central de Reservas	42,70%
Site Próprio	2,45%
Site Especializado	21,32%
Convênios	1,38%
Outros	3,69%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 97: Quais os principais convênios?

	Respondentes	%
Agências de viagens (Trend, CVC, RDC, Contestur Viagens e Turismo e outras)	7	4,12%
Empresas próximas ao hotel	2	1,18%
Agro química	1	0,59%
Associação de caminhoneiros	1	0,59%
Associação dos Subtenentes e Sargentos do Estado de Goiás - ASSEGO	1	0,59%
Bancorbras	1	0,59%
Bayer (Empresa química e farmacêutica)	1	0,59%
Coca-cola	1	0,59%
Companhias Aéreas	1	0,59%
Construtora STN	1	0,59%

Cooperativo	1	0,59%
Empresas cadastradas com descontos especiais	1	0,59%
Empresas do Agronegocio	1	0,59%
Empresas farmaceuticas	1	0,59%
Grupo SINAGRO (Empresa do agronegocio)	1	0,59%
Grupo Visan RH	1	0,59%
Montreal	1	0,59%
Natura	1	0,59%
Ordem dos Advogados do Brasil - OAB	1	0,59%
Policia Militar de Goiás	1	0,59%
Prefeituras	1	0,59%
Sindicato de trabalhadores de refrigeração	1	0,59%
Sindicato dos Bancários	1	0,59%
Sindicato dos Servidores do Ministério Público de Goiás - SINDSEMP	1	0,59%
UPL Brasil (Empresa do agronegócio)	1	0,59%
VIC Engenharia	1	0,59%
Não Possui	91	53,53%
Não Respondeu	61	35,88%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 98: Os principais sites especializados utilizados pelos meios de hospedagem (MH's).

	Respondentes	%
Trip Advisor	128	75,29%
Booking	122	71,76%
Site próprio	78	45,88%
Hotéis.com	72	42,35%
Trivago	65	38,24%
Decolar	50	29,41%
Delecta Hotel	35	20,59%
Expedia	31	18,24%
Agoda	30	17,65%
Skyscanner	23	13,53%
123 milhas	22	12,94%
HURB - Hotel Urbano	11	6,47%
Kayak	7	4,12%
OYO	4	2,35%
Airbnb	2	1,18%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Nota: Pesquisa realizada online em 11 de outubro de 2021.

CENSO HOTELEIRO DE GOIÂNIA

BLOCO VII: NECESSIDADES DA EMPRESA / GESTÃO



76,47% dos meios de hospedagem visitados se enquadram no modelo de administração familiar;



"Excesso de carga tributária" é o item que mais dificulta a gestão dos meios de hospedagem (51,76%);



38,24% dos meios de hospedagem se enquadram na categoria "simples";



O percentual médio de vendas por meio de Balcão é de 23,79%;



O percentual médio de vendas por meio de Central de Reservas é de 42,70%;



O percentual médio de vendas por meio de Site Especializado é de 21,32%.





*Foto: Memorial do Cerrado
por Sílvio Quirino / Goiás Turismo.*

BLOCO VIII

No Bloco VIII apresentamos as respostas relativas às entrevistas realizadas com os gestores e proprietários dos 170 meios de hospedagem visitados. Trata-se da análise das ações de sustentabilidades praticadas pelos meios de hospedagem visitados. A pesquisa “*in loco*” identificou 170 meios de hospedagem. Destaque para a seguinte informação:

Na tabela 99: 50,00% dos meios de hospedagem visitados afirmam que promovem ações voltadas para a economia de energia.

Tabela 102: 65 meios de hospedagem visitados afirmaram que irão implementar alguma ação no futuro; deste total, 34,38% planejam colocar energia solar; 20,31% pretendem melhorar a infraestrutura e 15,63% têm projetos para ampliar a estrutura.

Tabela 99: Ações de sustentabilidade adotadas nos meios de hospedagem (MH's).

	Respondentes	%
Economia de energia	85	50,00%
Redução do consumo interno	65	38,24%
Incentivo aos hóspedes com a troca do enxoval da UH	51	30,00%
Aquecimento solar	38	22,35%
Educação e treinamento interno	37	21,76%
Energia solar	34	20,00%
Separação do óleo	30	17,65%
Gestão de resíduos	26	15,29%
Compra de insumos de produtores locais	22	12,94%
Reutilização de água	20	11,76%
Utilização de água da chuva	7	4,12%
Programa social	5	2,94%
Redutores de pressão	4	2,35%
Descarte seletivo do lixo	3	1,76%
Poço artesiano	2	1,18%
Coleta seletiva	1	0,59%
Incentivo aos hóspedes com a troca de enxoval da UH	1	0,59%
Outro tipo de aquecimento	1	0,59%
Não possuem	9	5,29%
Não responderam	28	16,47%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

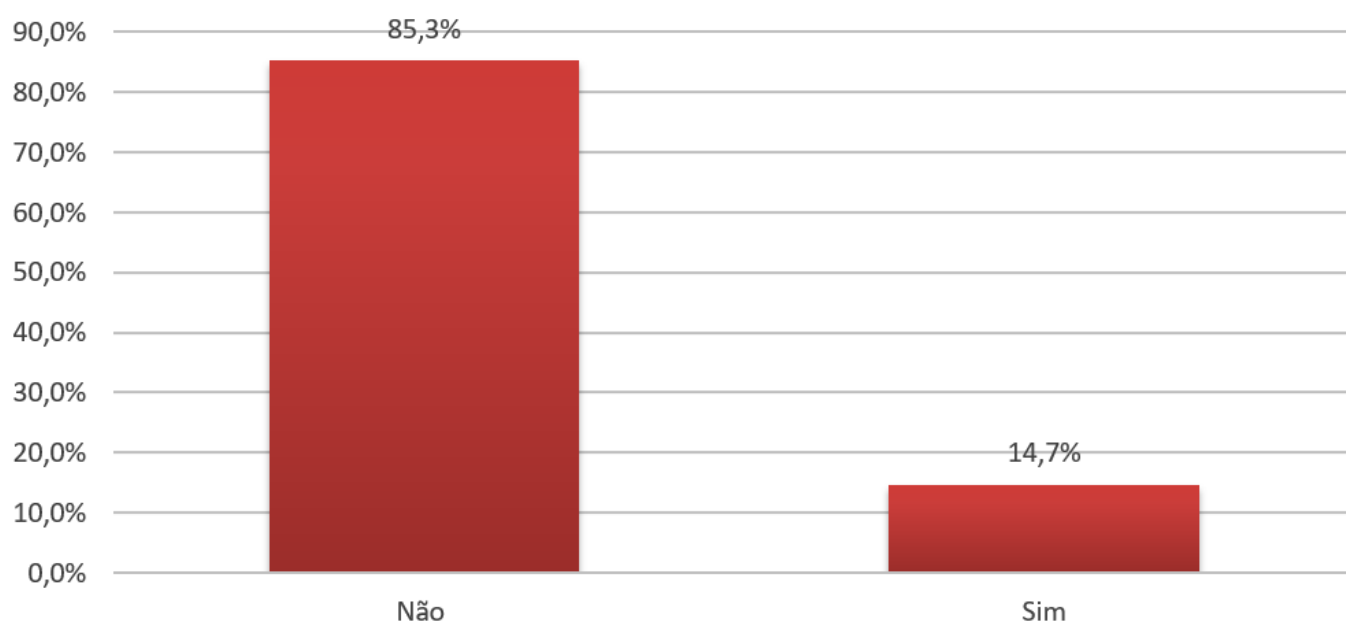
Nota: Tamanho da amostra utilizada no cálculo 170.



Tabela 100: Programa Social realizado pelos meios de hospedagem (MH's).

	Respondentes	%
Não	145	85,3%
Sim	25	14,7%
Total	170	100,0%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 62: Programa Social realizado pelos meios de hospedagem.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 101: Quais programas sociais são realizados pelos meios de hospedagem (MH's)?

	Respondentes	%
Doação de enxoval	6	24,00%
Apoio a projetos sociais e instituições filantrópicas	4	16,00%
Vila são cotolengo (Instituição filantrópica)	2	8,00%
Doação de enxovais para moradores de rua	2	8,00%
Doação de latinhas	2	8,00%
Ajuda com alimentos para moradores de rua	1	4,00%
Doação Casa do caminho (Instituição filantrópica)	1	4,00%
Participa do projeto Tampa Mania (Projeto ambiental)	1	4,00%
Doação de tampinhas projeto Eco cats (Projeto ambiental em prol da causa animal)	1	4,00%
Doação de material de descarte para Reciclagem	1	4,00%
Contrata Menor aprendiz	1	4,00%

OVG (Projeto Acolher) e Proteção a Mulher.	1	4,00%
Doação para hospitais	1	4,00%
Doação de cesta básica	1	4,00%
Doações de camisetas e enxovais	1	4,00%
Doações de pães e cobertores	1	4,00%
Contribui com o projeto Terra Livre (Projeto em defesa dos direitos da criança e do adolescente)	1	4,00%
Doação para casa de Eurípedes (Instituição filantrópica)	1	4,00%
Doação APAE (Instituição filantrópica que atua na luta e defesa dos direitos da pessoa com deficiência intelectual e múltipla)	1	4,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

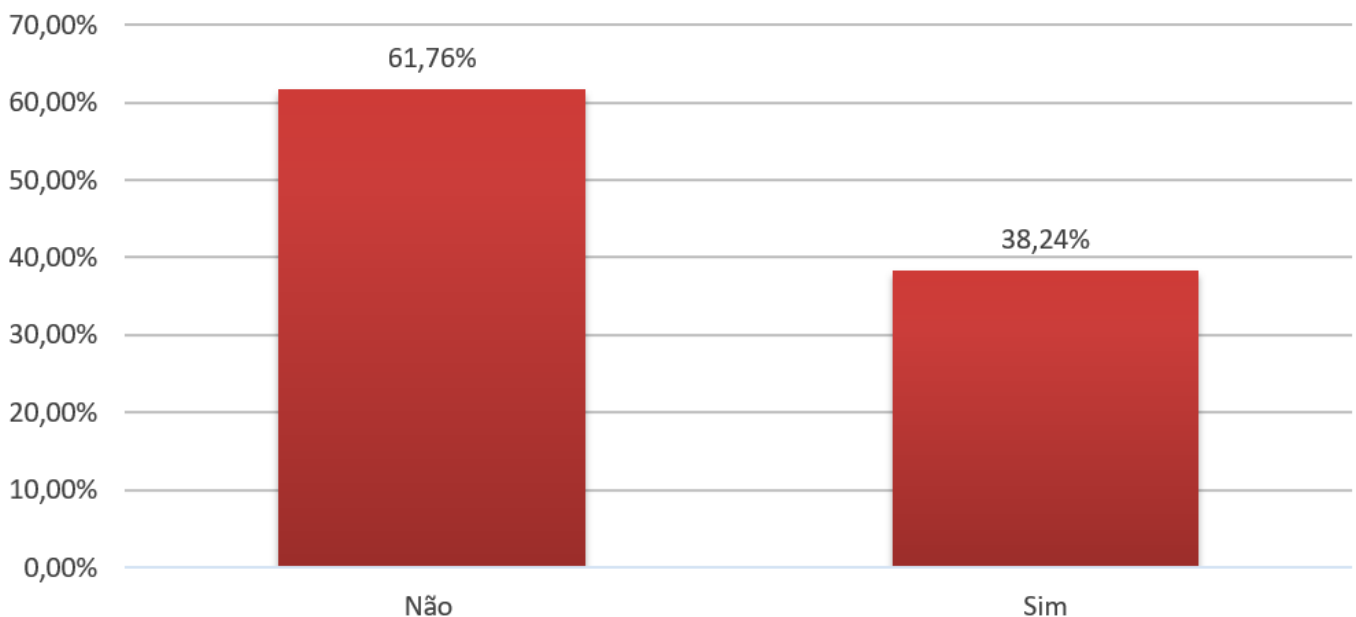
Nota: Tamanho da amostra utilizada no cálculo 25.

Tabela 102: Ações a serem implantadas.

	Respondentes	%
Não	105	61,76%
Sim	65	38,24%
Total	170	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 63: Ações a serem implantadas.



Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

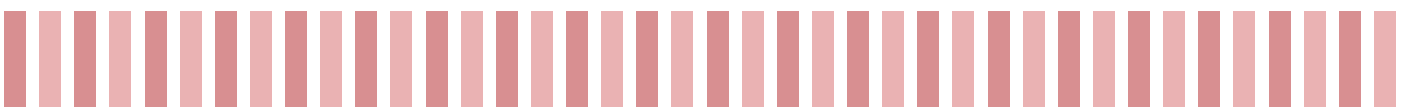


Tabela 103: Quais são essas ações a serem implantadas?

	Respondentes	%
Colocar Energia solar	22	33,85%
Melhorar a infraestrutura	13	20,00%
Ampliar estrutura	10	15,38%
Investimento financeiro	4	6,15%
Abrir outras unidades	2	3,08%
Implementar medidas sustentáveis	2	3,08%
Aproveitar agua da chuva	2	3,08%
Divulgação do hotel	2	3,08%
Divulgação e financiamento	1	1,54%
Adaptar o local para pessoas com deficiência	1	1,54%
Implementar programa de doação de cestas básicas	1	1,54%
Capacitação de funcionários com programas motivacionais e gestão, programas voltados a sustentabilidade	1	1,54%
Implementação de distribuição de alimentos através do SESC	1	1,54%
Administração interna	1	1,54%
Realizar investimento em utensílios	1	1,54%
Implantar brinquedoteca, sala de leitura, reforma, implementação de sala de eventos	1	1,54%
Investimentos em cursos	1	1,54%
Comprar energia do mercado livre (Energia de fontes renováveis)	1	1,54%
Melhorares condições para os funcionários	1	1,54%
Contratar funcionários	1	1,54%
Cursos de capacitação e divulgação	1	1,54%
Fechar parcerias para divulgação	1	1,54%
Fazer ação com tampinhas	1	1,54%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Nota: Tamanho da amostra utilizada no cálculo 65.



CENSO HOTELEIRO DE GOIÂNIA

BLOCO VIII: SUSTENTABILIDADE



50% dos meios de hospedagem afirmam que promovem ações voltadas para a economia de energia;



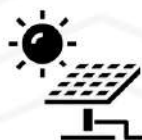
Apenas 25 dos 170 meios de hospedagem visitados realizam algum tipo de Programa Social;



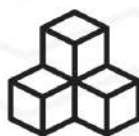
O principal programa social realizado pelos meios de hospedagem é a doação de enxoval;



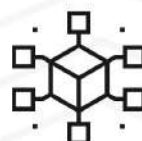
65 dos meios de hospedagem visitados afirmaram que irão implementar alguma ação no futuro;



Destes 65 meios de hospedagem, 33,85% planejam utilizar a energia solar;



20% planejam melhorar a infraestrutura já existente;



E 15,38% desejam ampliar a estrutura.





*Foto: Praça do Amor (Professor Gumercindo Inácio)
Reprodução da internet.*

BLOCO IX

No Bloco IX apresentamos as respostas relativas às entrevistas realizadas com os gestores e proprietários dos 170 meios de hospedagem visitados. Trata-se da análise das ações de biossegurança adotadas pelos meios de hospedagem visitados. A pesquisa “in loco” identificou 170 meios de hospedagem. Destaque para a seguinte informação:

Na tabela 104: 97,6% dos meios de hospedagem visitados afirmam que disponibilizaram dispenser com álcool Gel 70% para clientes e colaboradores.

Tabela 104: Ações de biossegurança adotadas nos meios de hospedagem (MH's).

	Respondentes	%
Dispenser com álcool Gel 70%	166	97,65%
Higienização de ambientes	156	91,76%
Água Potável	152	89,41%
Higienização de objetos de uso comum	149	87,65%
Ambientes ventilados	131	77,06%
EPI'S para funcionários	125	73,53%
Distanciamento social	77	45,29%
Placas de orientação sobre Protocolo Sanitário	64	37,65%
Distribuição de máscaras	38	22,35%
Aferição de temperatura na entrada do estabelecimento	10	5,88%
Sala de isolamento para pessoas com sintomas	4	2,35%
Isolava nos apartamentos clientes que testaram positivo para Covid-19	1	0,59%
Os colaboradores utilizam máscaras obrigatoriamente	1	0,59%
Utilização de luvas no restaurante	1	0,59%
EPI'S para funcionários Higienização de objetos de uso comum	1	0,59%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

CENSO HOTELEIRO DE GOIÂNIA

BLOCO IX: BIOSSEGURANÇA



166 dos 170 meios de hospedagem utilizam o álcool em gel como principal ação de biossegurança;



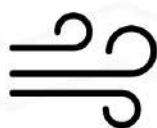
156 meios de hospedagem fazem higienização de ambientes como ação de biossegurança;



152 meios de hospedagem apontam o uso de água potável como ação de biossegurança;



149 meios de hospedagem fazem higienização de objetos de uso comum como ação de biossegurança;



131 meios de hospedagem apontam que ambientes ventilados ajudam como ação de biossegurança;



125 meios de hospedagem apontam o uso de *EPI's para funcionários como ação de biossegurança.



*Obs.: EPI's = Equipamentos de Proteção Individual



*Foto: Centro Cultural Oscar Niemeyer
por Silvío Quirino / Goiás Turismo.*

BLOCO X

No Bloco X apresentamos uma análise comparativa dos Censos Hoteleiros de Goiânia realizado nos anos de 2008; 2010; 2012; 2015; 2017/2018 e 2022.

As informações são referentes a: Quantidade de meios de hospedagem por setor; Comparativo do total de leitos/UH's/UH's com banheiro; Comparativo do número de leitos e o crescimento acumulado entre os anos de 2008, 2010, 2012, 2015, 2017/2018 e 2022; Comparativo do número de UH's e o crescimento acumulado entre os anos de 2008, 2010, 2012, 2015, 2017/2018 e 2017/2022; Comparativo entre hotéis que possuam ou não alguma Unidade Habitacional adaptada para pessoa com deficiência – PCD; Valor médio da diária 2015, 2018 e 2022; Permanência média entre os anos 2010, 2012, 2015, 2017/2018 e 2020; Se possuem ou não área de lazer.

Tabela 105: Setor.

	2017/2018	2022	Varição 2018 vs 2022
Norte Ferroviário	65	50	-23,08%
Setor Central	27	25	-7,41%
Setor Oeste	13	14	7,69%
Leste Universitário	7	7	0,00%
Setor Aeroporto	8	11	37,50%
Aeroviário	5	6	20,00%
Pedro Ludovico	5	6	20,00%
Setor Bueno	4	3	-25,00%
Jardim Goiás	3	4	33,33%
Jardim Guanabara	3	4	33,33%
Rodoviário	3	2	-33,33%
Setor dos Funcionários	3	2	-33,33%
Coimbra	2	2	0,00%
Marista	2	6	200,00%
Santa Genoveva	2	4	100,00%
Setor Campinas	2	1	-50,00%
Setor Sul	2	2	0,00%
Alphaville	1	1	0,00%
Alto Da Gloria	1	1	0,00%
Centro Oeste	1	0	-100,00%
Ipiranga	1	1	0,00%
Jaó	1	1	0,00%
Jardim América	1	0	-100,00%
Leste Vila Nova	1	2	100,00%

Nova Vila	1	1	0,00%
Santa efigênia	1	0	-100,00%
Sudoeste	1	1	0,00%
Vila Sao Judas Tadeu	1	1	0,00%
Jardim Aritana	0	1	100,00%
Jardim Da Luz	0	1	100,00%
Jardim Panlto	0	1	100,00%
Jardim Primavera	0	1	100,00%
Residencial Center Villa	0	1	100,00%
Santos Dummont	0	1	100,00%
Setor Crimeia Oeste	0	1	100,00%
Vila Adélia	0	1	100,00%
Vila Americano do Brasil	0	1	100,00%
Vila Jaraguá	0	1	100,00%
Vila Residente	0	1	100,00%
Vila Teófilo Neto	0	1	100,00%
Total	167	170	1,80%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 106: Quantidade UH's; UH's com banheiro e Leitos em Goiânia por setor no ano de 2022.

	UH's	UH's com banheiro	Leitos
Aeroviário	182	157	340
Alphaville	142	142	200
Alto Da Gloria	144	144	160
Coimbra	108	108	195
Ipiranga	20	20	42
Jaó	20	20	60
Jardim Aritana	26	26	120
Jardim Da Luz	15	15	30
Jardim Goiás	475	475	781
Jardim Guanabara	101	101	217
Jardim Panlto	4	4	16
Jardim Primavera	30	30	80
Leste Universitário	272	272	460
Leste Vila Nova	124	124	198
Marista	313	313	759
Norte Ferroviário	1.799	1.733	4.294
Nova Vila	10	10	20

Pedro Ludovico	238	238	377
Residencial Center Villa	12	12	24
Rodoviário	66	66	135
Santa Genoveva	165	165	284
Santos Dummont	46	46	86
Setor Aeroporto	574	574	1.366
Setor Bueno	190	190	260
Setor Campinas	13	13	23
Setor Central	1.337	1.317	2.478
Setor Crimeia Oeste	9	9	30
Setor dos Funcionários	70	55	135
Setor Oeste	1.788	1.788	5.061
Setor Sul	94	92	125
Sudoeste	34	34	120
Vila Adélia	10	10	30
Vila Americano do Brasil	16	10	26
Vila Jaraguá	12	12	30
Vila Residente	5	5	20
Vila Sao Judas Tadeu	30	30	90
Vila Teófilo Neto	8	6	24
Total	8.502	8.378	18.696

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 107: Comparativo do total de Leitos/UH's/UH's com Banheiro.

Total	Ano						Crescimento acumulado (%)	Saldo	Taxa de Crescimento (Anual)
	2008	2010	2012	2015	2017/2018	2022			
Leitos	13.215	15.626	16.181	16.961	17.994	18.696	41,48	5.481	2,96%
UH's	6.195	6.437	7.089	7.872	8.131	8.502	37,24	2.307	2,66%
UH's com Banheiros	5.766	5.955	6.711	6.816	7.687	8.378	45,30	2.612	3,24%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Nota: O saldo implica na diferença entre dois períodos (inicial e final).

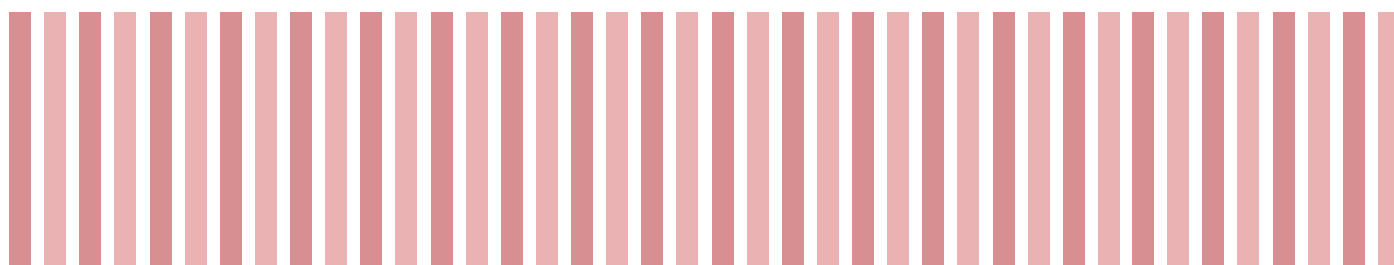
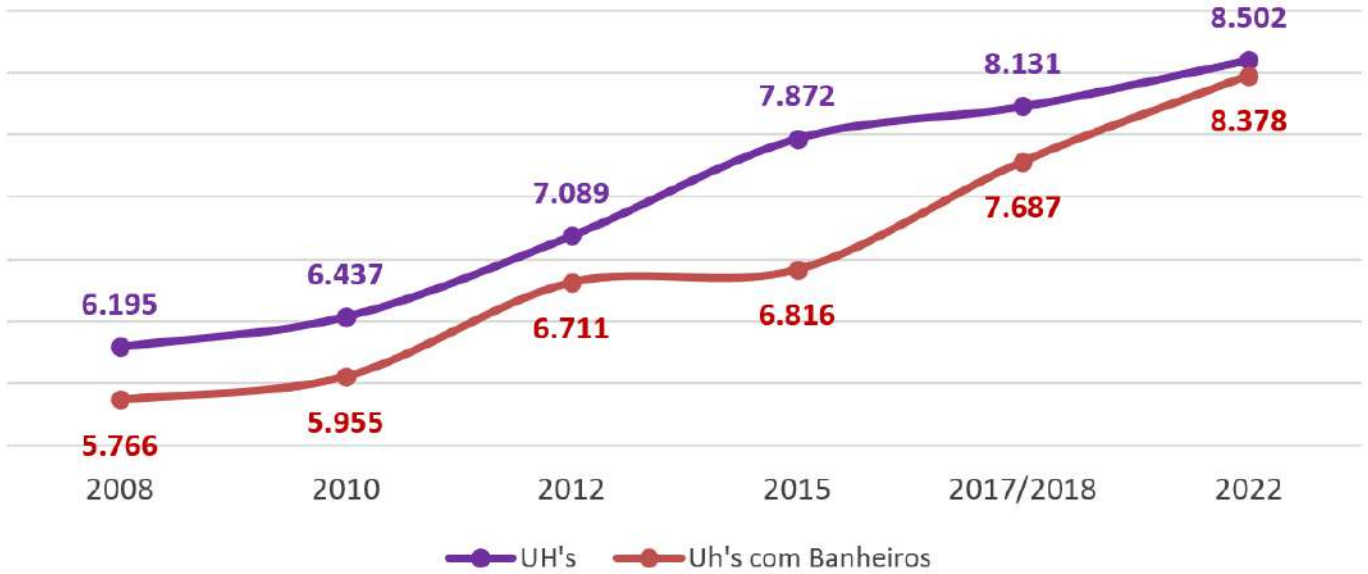


Gráfico 64: Comparativo do número de UH's e UH's com Banheiro.



Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 65: Comparativo do número de leitos e crescimento acumulado.



Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

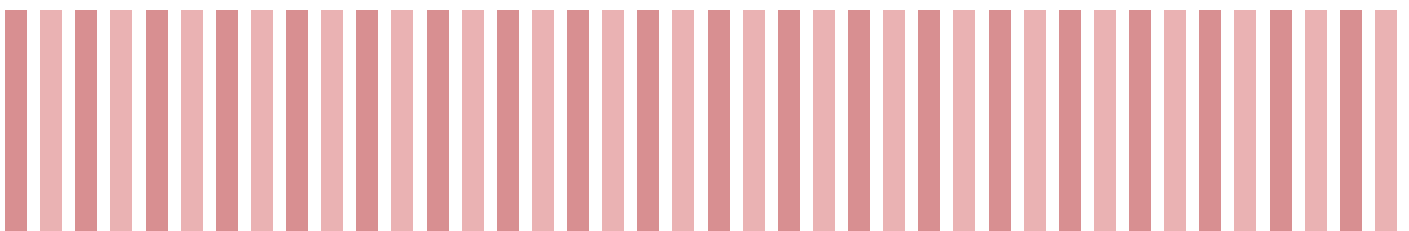
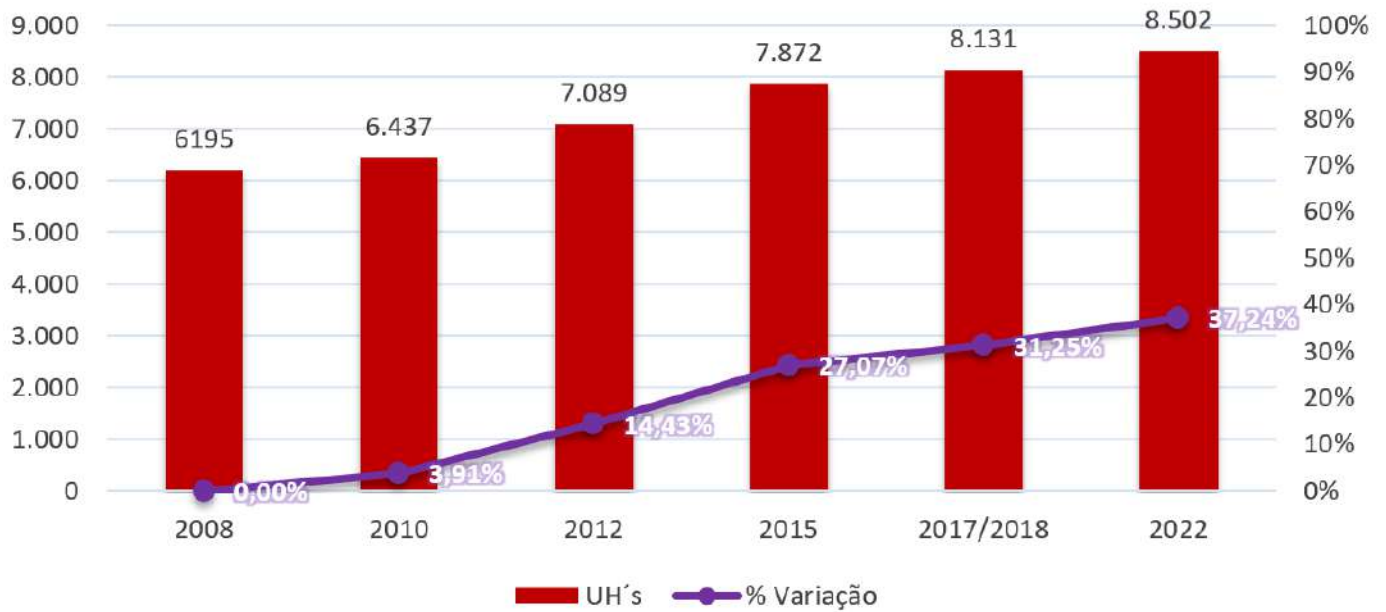


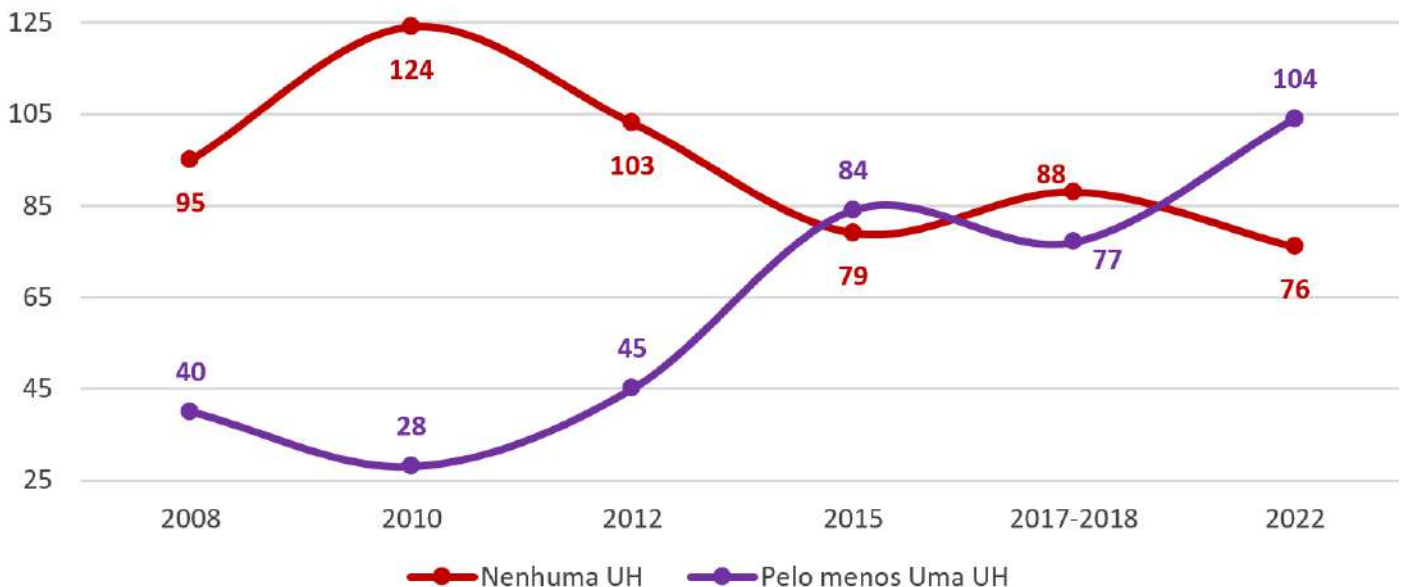
Gráfico 66: Comparativo do número de UH's e crescimento acumulado.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

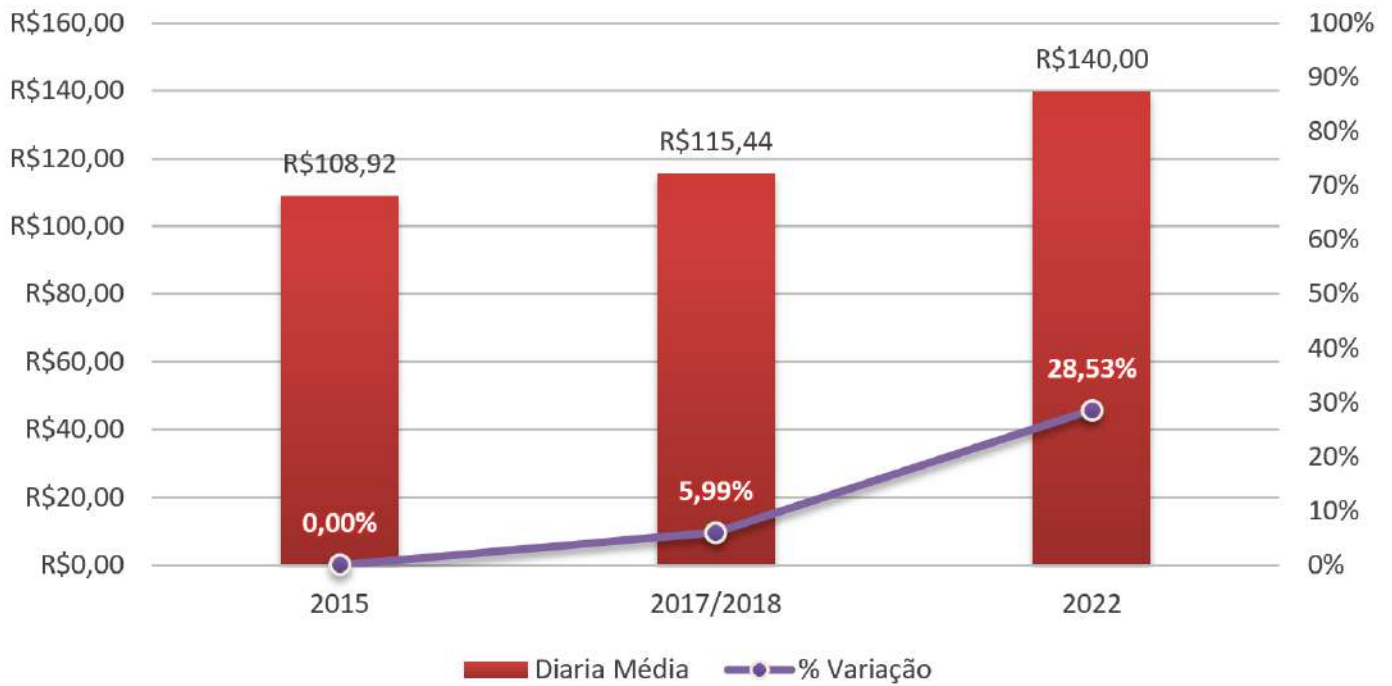
Tabela 108: Comparativo entre hotéis que possuem ou não alguma Unidade Habitacional adaptada para Pessoa com Deficiência – PCD.

Total	Ano						Crescimento acumulado (%)	Saldo	Taxa de Crescimento (Anual)
	2008	2010	2012	2015	2017/2018	2022			
Nenhuma UH	95	124	103	79	88	76	-20,00%	-19	-1,43%
Pelo menos uma UH	40	28	45	84	77	104	160,00%	27	11,43%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 67: Comparativo entre hotéis que possuem ou não alguma Unidade Habitacional adaptada para Pessoa com Deficiência – PCD.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

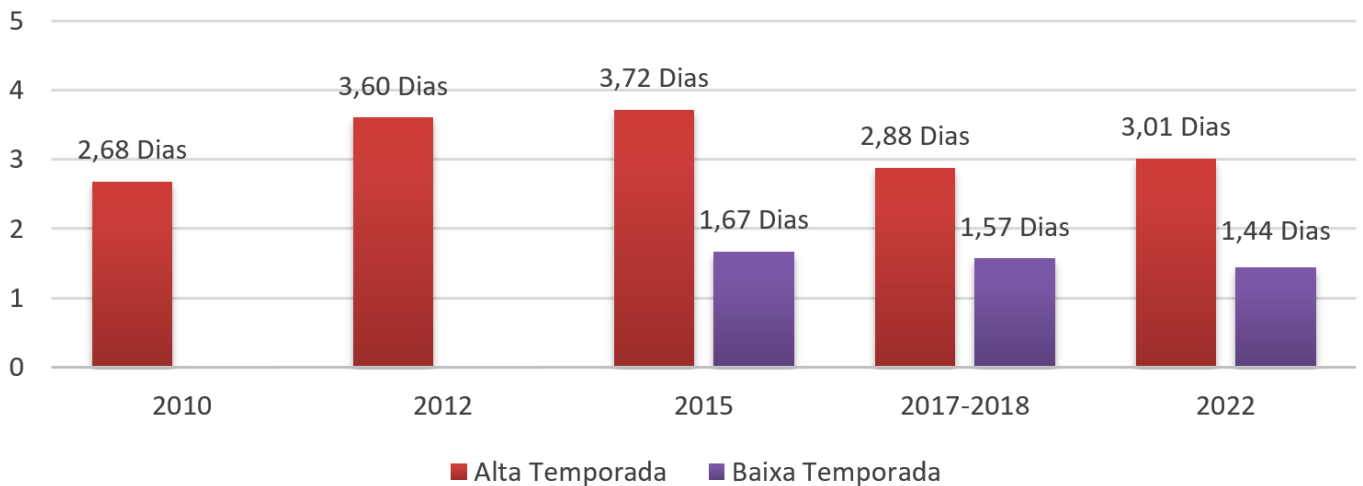
Gráfico 68: Valor médio da diária e crescimento acumulado.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 109: Permanência média.

Total	Ano					Taxa de Ocupação média (2010-2022)	Desvio Padrão
	2010	2012	2015	2017/2018	2022		
Alta Temporada	2,68	3,60	3,72	2,88	3,01	3,18	0,41
Baixa Temporada	—	—	1,67	1,57	1,44	1,56	0,81

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 69: Permanência média.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Nota: Não há informações da permanência média para baixa temporada nos anos de 2010 e 2012.

Tabela 110: Possui ou não área de lazer?

Total	Ano						Crescimento Acumulado (%)	Variação Acumulada
	2008	2010	2012	2015	2017/2018	2022		
Sim	40	46	28	45	47	52	30,00	2,14%
Não	95	106	121	113	113	118	24,21	1,73%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás



*Foto: Palácio das Esmeraldas
por Flavio Isaac.*

BLOCO XI

A economia compartilhada ocorre quando um produto ou serviço é dividido com outras pessoas. Existem diversos produtos e serviços que podem ser compartilhados, um destes é o serviço de hospedagem. Atualmente com a Internet têm surgido diversas plataformas de economia compartilhada, que conectam diretamente um ofertante a um demandante.

Uma das principais plataformas da chamada “economia compartilhada” é a Airbnb, Fundada em 2008 na Califórnia, oferece um serviço de compartilhamento de hospedagem e atividades de turismo, entre particulares. Atualmente a empresa está presente em 191 países. No Brasil, a plataforma iniciou a operação em 2012.

Outra plataforma “economia compartilhada” é a Vrbo, marca pioneira em imóveis para aluguel por temporada da Família HomeAway. Atualmente a empresa está presente em 190 países, é de propriedade do Grupo Expedia.

No Bloco XI apresentamos informações a respeito do serviço de compartilhamento de hospedagem em Goiânia. Os dados relacionados a Economia Compartilhada foram obtidos por meio das informações públicas constantes na plataforma AirDNA, uma empresa americana especializada em analisar dados do mercado de aluguéis de curto prazo, em tempo real e especificamente da Airbnb e Vrbo, para disponibilizá-los em formato de relatórios com diversos fins como investimentos, gestão, elaboração de estudos acadêmicos, e outros.

Tabela 111: Numero de anúncios ativos em Goiânia Airbnb e Vrbo.

	Nº
Total	1.683

Fonte: AirDNA

Elaboração: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Nota: Refere-se ao número de anúncios informados pela plataforma AirDNA no dia do levantamento dos dados. Importante levar em consideração que esta oferta na plataforma Airbnb e Vrbo é volátil, podendo, portanto, variar, para mais ou para menos, ao longo tempo.

Tabela 112: Plataforma de aluguel.

	%
Airbnb	97,00%
Vrbo	2,00%
Listado em ambos	1,00%

Fonte: AirDNA

Elaboração: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

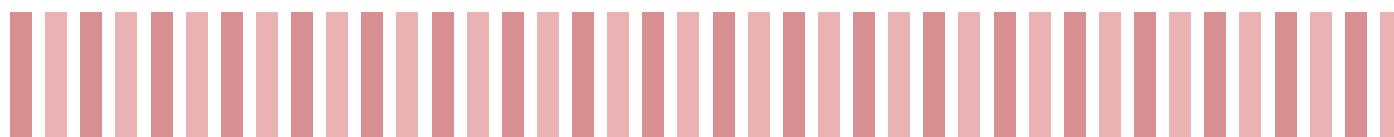
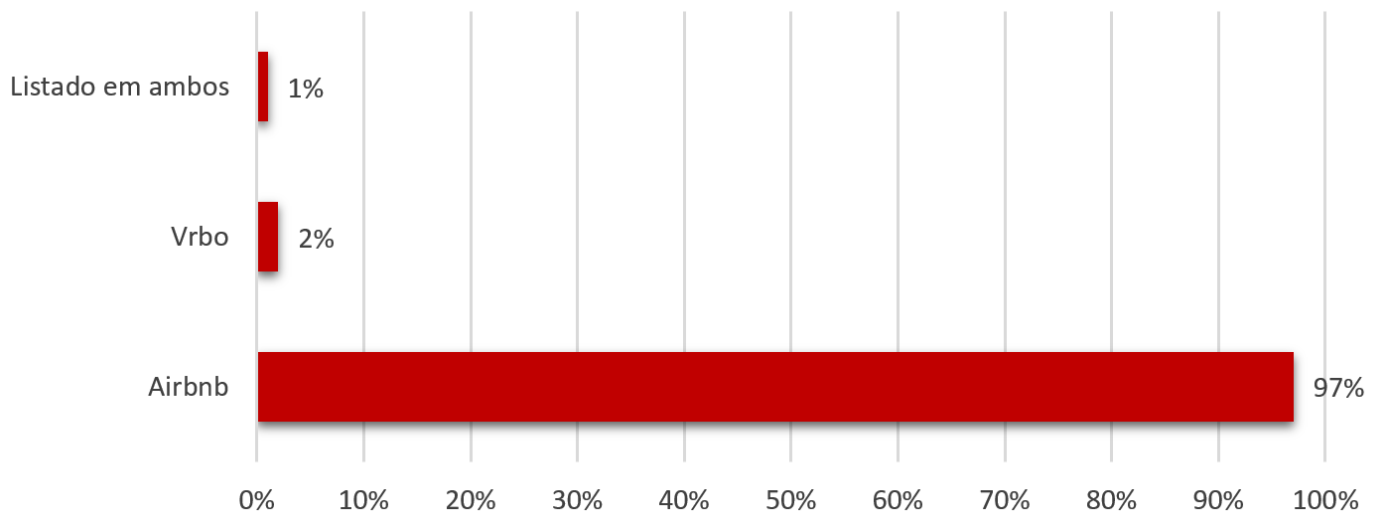


Gráfico 70: Plataforma de aluguel anúncios ativos em Goiânia.

Fonte: AirDNA

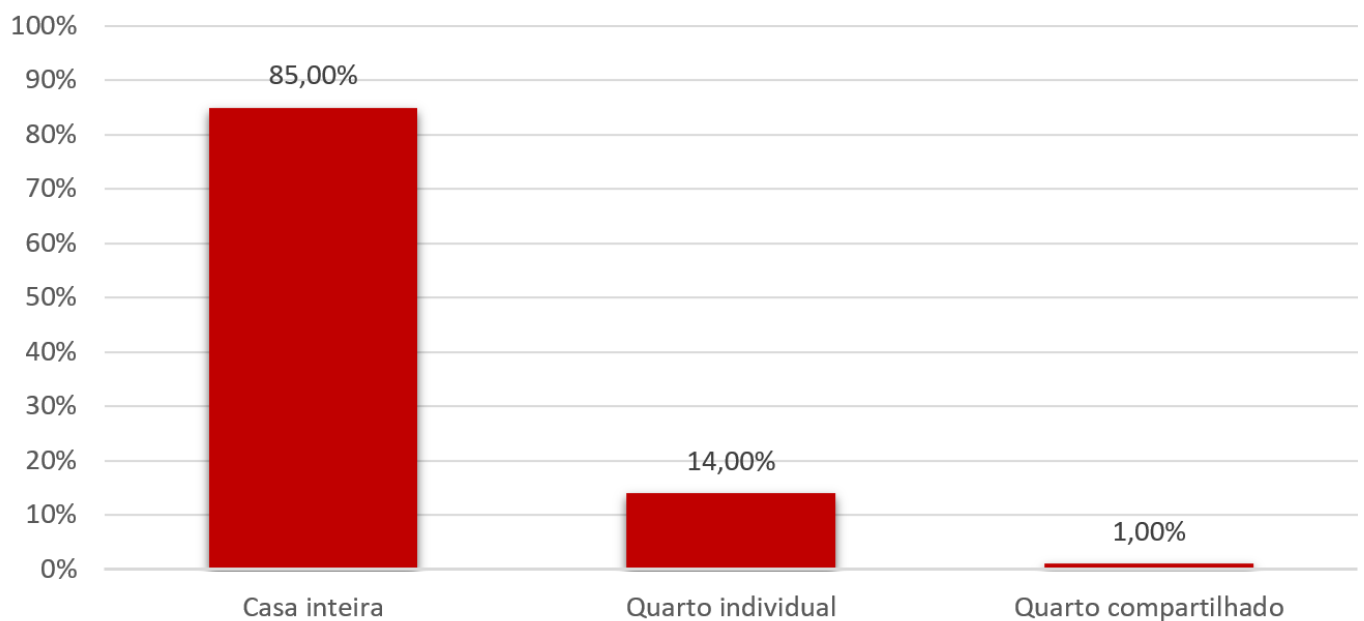
Elaboração: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 113: Tipo de aluguel.

	%
Casa inteira	85,00%
Quarto individual	14,00%
Quarto compartilhado	1,00%

Fonte: AirDNA

Elaboração: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 71: Tipo de aluguel.

Fonte: AirDNA

Elaboração: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 114: Valor médio dos anúncios ativos em Goiânia Airbnb e Vrbo.

	Valor em Reais
Valor médio em Outubro de 2022	R\$181,00

Fonte: AirDNA

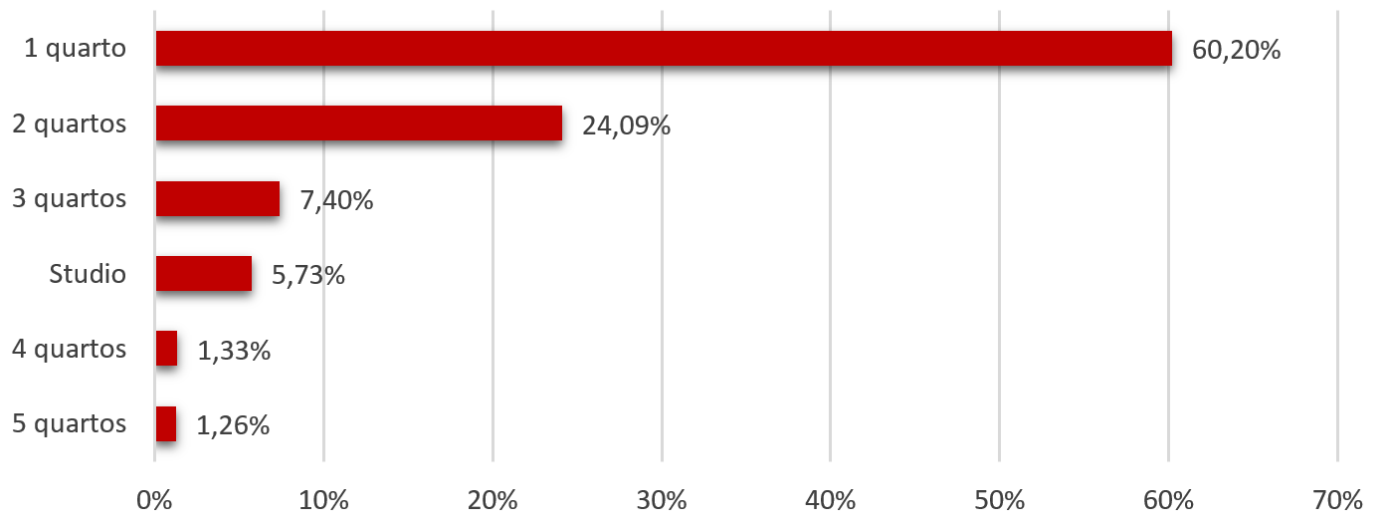
Elaboração: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 115: Tamanho dos espaços dos anúncios ativos em Goiânia.

	%
Studio	6,00%
1 quarto	60,00%
2 quartos	24,00%
3 quartos	7,00%
4 quartos	1,00%
5 quartos	1,00%

Fonte: AirDNA

Elaboração: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 72: Tamanho dos espaços dos anúncios ativos em Goiânia.

Fonte: AirDNA

Elaboração: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 116: Quais as facilidades/equipamentos estão disponíveis para o cliente?

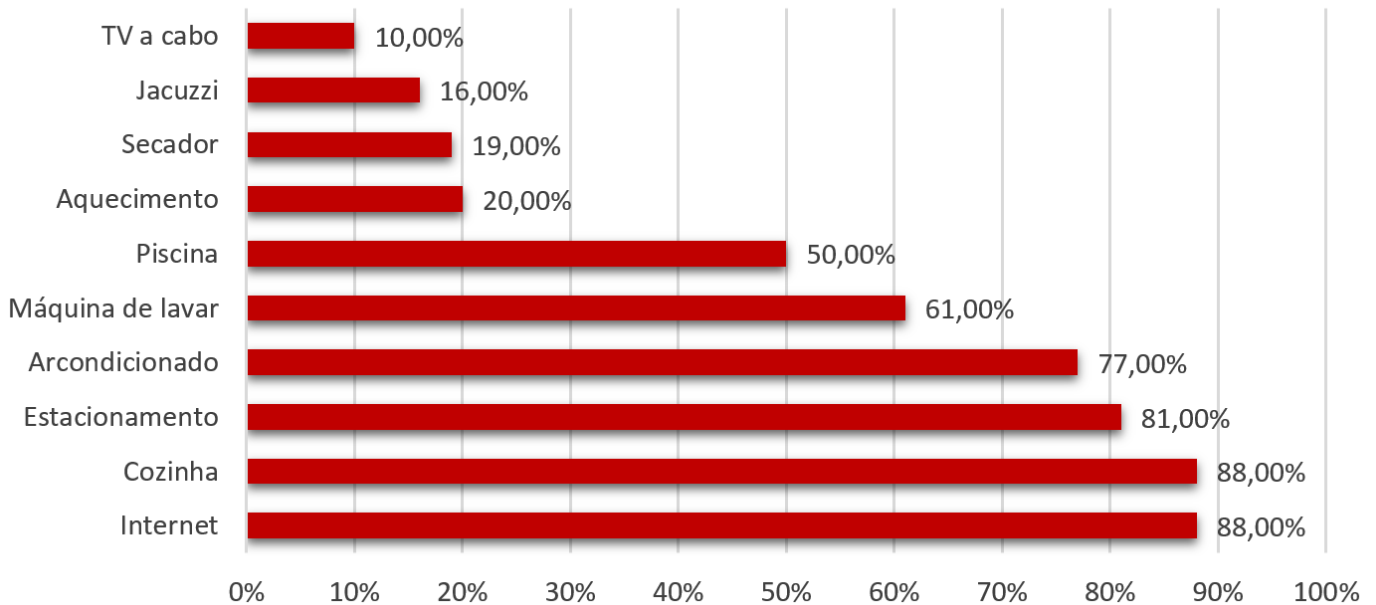
Facilidades	%
Internet	88,00%
Cozinha	88,00%
Estacionamento	81,00%
Ar-condicionado	77,00%
Máquina de lavar	61,00%
Piscina	50,00%

Aquecimento	20,00%
Secador	19,00%
Jacuzzi	16,00%
TV a cabo	10,00%

Fonte: AirDNA

Elaboração: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Gráfico 73: Quais as facilidades/equipamentos estão disponíveis para o cliente?



Fonte: AirDNA

Elaboração: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 117: Estadia mínima considerando anúncios ativos em Goiânia no Airbnb e na Vrbo.

Estadia mínima	%
1 Noite	59,00%
2 Noites	24,00%
3 Noites	9,00%
4-6 Noites	3,00%
7-29 noites	2,00%
Mais de 30 noites	1,00%
Não especificado	2,00%

Fonte: AirDNA

Elaboração: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

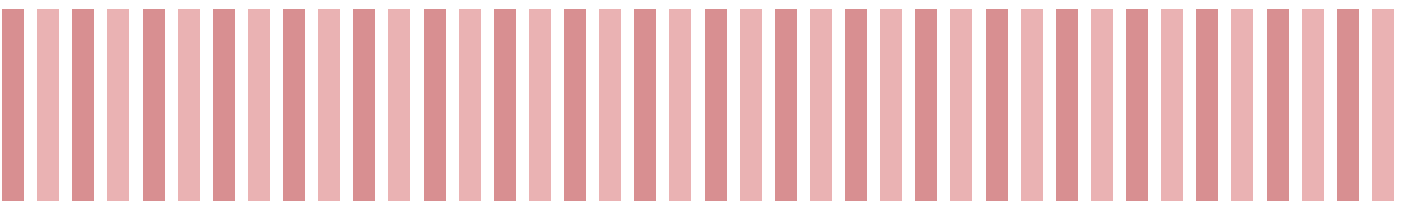
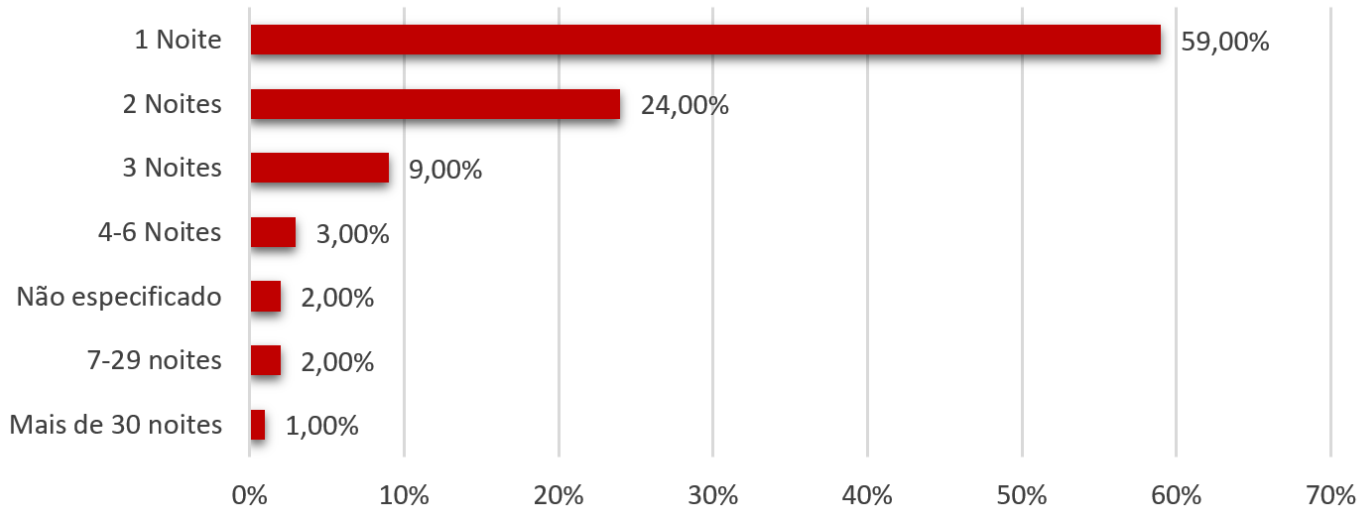


Gráfico 74: Estadia mínima considerando anúncios ativos em Goiânia no Airbnb e na Vrbo.

Fonte: AirDNA

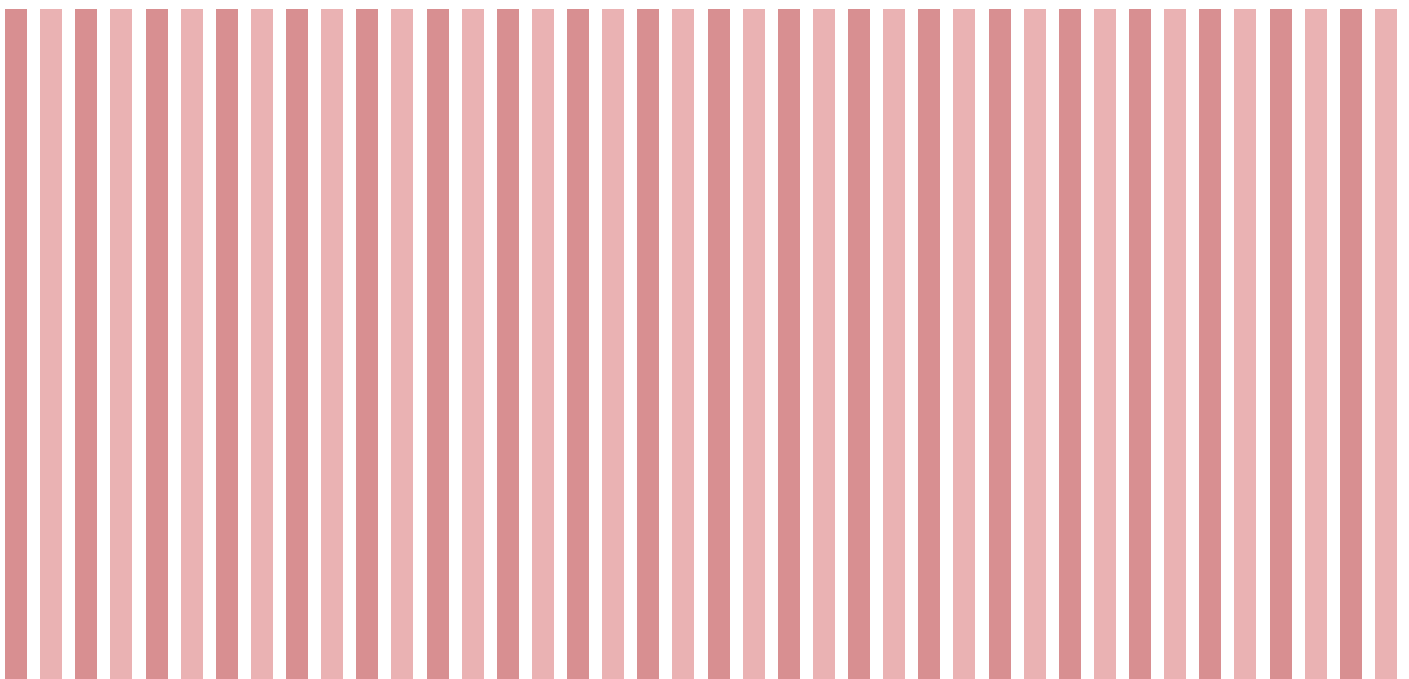
Elaboração: Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Tabela 118: Classificação do Airbnb dos anúncios ativos na plataforma.

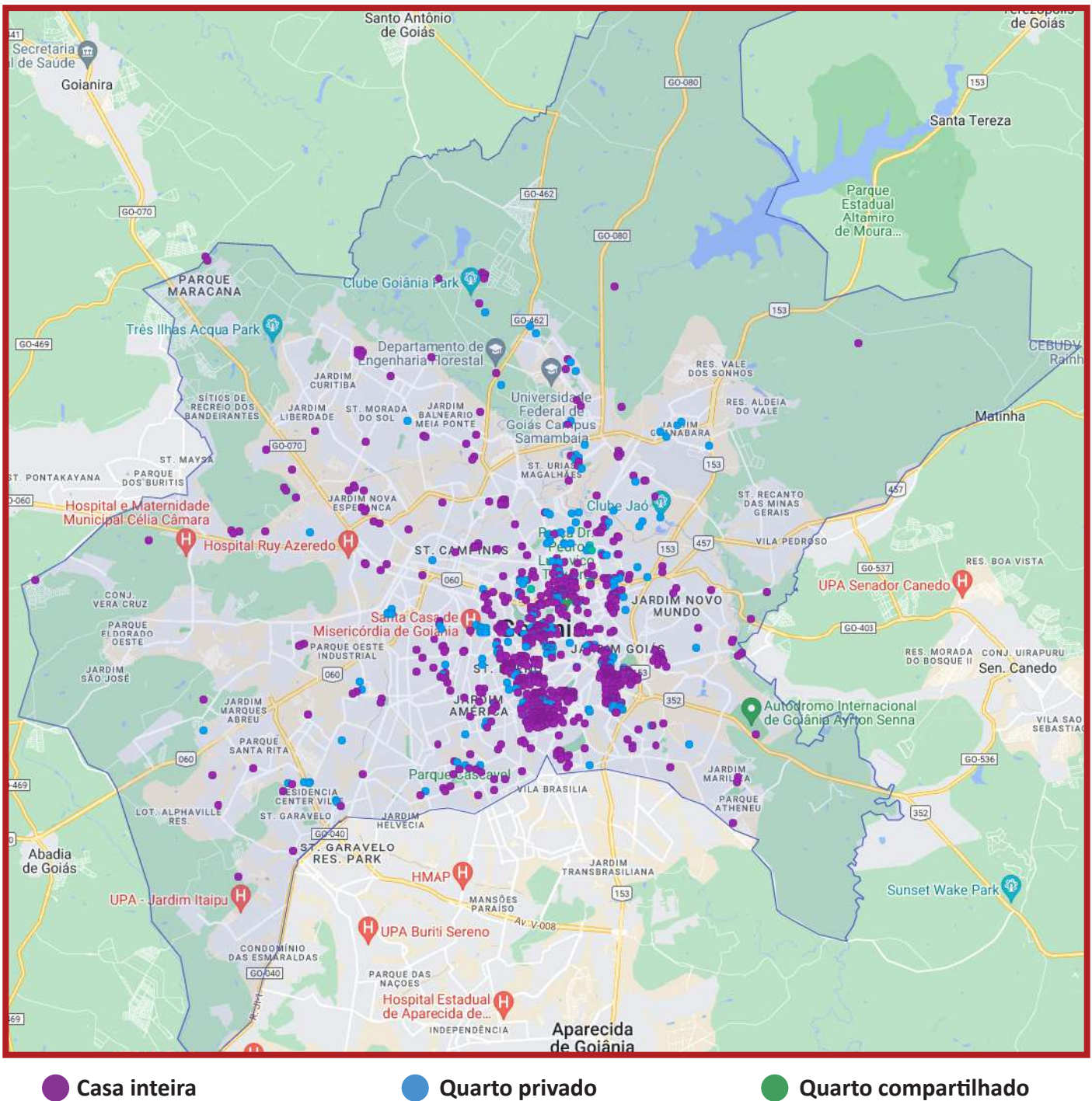
	Classificação do Airbnb
Precisão	4,74
Valor	4,63
Localização	4,87
Comunicação	4,72
Limpeza	4,67
Check-in	4,74

Fonte: AirDNA

Elaboração: Observatório do Turismo do Estado de Goiás



Mapa contendo dados de aluguel por temporada em Goiânia - Goiás:



Fonte: AirDNA

Acesso em Outubro de 2022.

Obs.: As áreas de maior concentração das locações são: Setor Pedro Ludovico, Jardim Goiás, Setor Oeste e Setor Bueno.

AirDNA (2022). Data science report Airbnb in Goiânia: listing attributes and annual performance (Relatório técnico, 2022). New York: AirDNA. Acesso em 17 de outubro, 2022. Disponível em: <https://www.airdna.co/vacation-rental-data/app/br/goias/goiania/overview>

Lobo, Y. S. (2020). Economia colaborativa e destinos turísticos urbanos: análise da distribuição espacial da airbnb em Curitiba. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, São Paulo, 14 (3), p. 37-54, set./dez. <http://dx.doi.org/10.7784/rbtur.v14i3.1841>

Lobo, Y. S. (2020). Economia colaborativa e Airbnb: reflexões urbano-turísticas a partir de São Paulo e Rio de Janeiro. Acesso em 17 de Outubro, 2022 Disponível: https://www.researchgate.net/publication/320910962_Economia_colaborativa_e_Airbnb_reflexoes_urbano-turisticas_a_partir_de_Sao_Paulo_e_Rio_de_Janeiro_Sharing_economy_and_Airbnb_urban_and_touristic_reflections_as_from_Sao_Paulo_and_Rio_de_Janeiro

Vrbo (2022). Conheça o Vrbo. Acesso em 17 de outubro, 2022 Disponível em: <https://www.vrbo.com/pt-br/l/ola-vrbo/>

MACIEL, Rui. “Número de imóveis ativos do Airbnb supera as maiores redes de hotéis combinadas”; canal tech. Disponível em: <https://canaltech.com.br/mercado/numero-de-imoveis-ativos-do-airbnb-supera-as-maiores-redes-de-hoteis-combinadas-181472/> . Acesso em 20 de outubro de 2022.

SILVA, Marcos Noé Pedro da. “Taxa de Juros Acumulada “; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/matematica/taxa-juros-acumulada.htm>. Acesso em 21 de outubro de 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE HOTÉIS DE GOIÁS - ABIH-GO

PRESIDENTE

Fernando Carlos Pereira

VICE-PRESIDENTE

Vanessa Pires Morales

DIRETORA SECRETÁRIA

Ludimila da Silva Santos

DIRETORES FINANCEIROS

Andrea Helena Costa Alves

Luciano de Castro Carneiro

DIRETORA ADMINISTRATIVA

Sandra Valéria Fagundes de Oliveira

DIRETOR DE MARKETING

Galileu Gonçalves Pereira

DIRETOR SOCIAL

Charleston Calasans Pimentel

DIRETORA EXECUTIVA

Ana Claudia de Moura

DIRETOR JURÍDICO

Dr. Carlos Alberto de Rezende (OAB-GO 11.380)

CONSELHO FISCAL:

Anaiad de Assis Lopes

Regington Bernardes Pereira

Carlos Vieira de Brito

Marcio Grei Macedo dos Santos

José Luiz Bueno

Irene Santana Alves

SINDICATO DE HOTÉIS DE GOIÂNIA - SIHGO

PRESIDENTE

Anaiad de Assis Lopes

VICE-PRESIDENTE

Bruna Hajjar Aji Kounboz

SECRETÁRIOS

Tassila Fernanda Valério Azambuja Barbosa

Walter Cardoso da Silva

DIRETORES FINANCEIROS

Luciano de Castro Carneiro

Antônio Ferreira Rios

DIRETORA EXECUTIVA

Ana Claudia de Moura

DIRETOR JURÍDICO

Dr. Carlos Alberto de Rezende (OAB-GO 11.380)

CONSELHO FISCAL:

João Carlos Silva

Charleston Calasans Pimentel

Leonardo Neto Pereira

Sandra Valeria Fagundes de Oliveira

Bruno Cordeiro Lins

Marcio Grei Macedo dos Santos

AGÊNCIA MUNICIPAL DE TURISMO, EVENTOS E LAZER

PRESIDENTE

Valdery Jose da Silva Junior

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Pedro da Costa Freire

CHEFIA DE GABINETE

Rafaella de Paula Canedo

ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Débora Evelyn Sales

CHEFIA DE ADVOCACIA SETORIAL

Sebastião Mendes dos Santos Filho

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Larissa Nunes Mota

DIRETORIA DE PROMOÇÃO E INCENTIVO AO TURISMO

Pedro de Almeida Nunes Júnior

DIRETORIA DE PROMOÇÃO DE EVENTOS E LAZER

Raphael Magalhães Costa

SUPERVISÃO ADMINISTRATIVA DO CLUBE DO POVO

Geanny Cristina da Silva Rufino

SUPERVISÃO ADMINISTRATIVA DO CLUBE MORADA NOVA

Ítalo Vinicius Martins Franca Alves

GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado
Governador do Estado de Goiás

Lincoln Graziani Pereira da Rocha
Vice-Governador do Estado de Goiás

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Fabício Borges Amaral
Presidente

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora do Observatório do Turismo do Estado de Goiás

EQUIPE TÉCNICA POR ÁREA

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia / Pesquisador)
Carolina Vieira Ferreira (Estatística / Pesquisadora)
Giovanna Adriana Tavares Gomes (Turismóloga/Pesquisadora)
Lucas Souza de Oliveira (Designer Gráfico)
Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio / Tabulação de dados)
Rene Ceazarini Chavarria (Apoio / Tabulação de dados)
Saulo de Oliveira (Administrador / Pesquisador)
Waldedy Maria de Paula (Jornalista / Pesquisadora)

CRÉDITOS

Giovanna Adriana Tavares Gomes

Coordenadora Geral do Projeto de Pesquisa Censitária dos Meios de Hospedagem de Goiânia, análises estatísticas, textos e projeto Design

Fernando Carlos Pereira

Supervisor Executivo do Projeto de Pesquisa

Ana Claudia de Moura

Coordenadora Executiva do Projeto de Pesquisa Censitária dos Meios de Hospedagem de Goiânia

Carolina Vieira Ferreira

Criação do Dashboard dos dados do Censo Hoteleiro

Carlos Henrique Pereira de Freitas

Coordenador da Pesquisa de Campo, pesquisador, análises estatísticas e textos

Luana Cristina de Castro

Mareliza Rodrigues dos Santos Chadud

Valquíria Vital Machado

Pesquisadoras de Campo

Victoria de Melo Leão

Revisão e formatação do Formulário de Pesquisa

Waldedy Maria de Paula

Supervisão de Textos e Correção Ortográfica

Lucas Souza de Oliveira

Projeto Gráfico e Design

SETOR NORTE FERROVIÁRIO

Aju Hotel Uruara: Rua 44 Nº: 679 CEP: 74.063-300 Telefone: (62) 30878395

Dormitório Dona Creuza: Rua 302 Nº: 185 CEP: 74.063-390 Telefone: (62) 32257848

Hostel Evaldo Oliveira: Rua 304 Nº: 104 Qd: 165 Lote: 9 CEP: 74.063-410 Telefone: (62) 982039033

Hotel 44: Rua 301 Nº: 95 CEP: 74.063-380 Telefone: (62) 39994000

Hotel 44 Magia da Moda: Rua 69 Nº: 51 CEP: 74.063-340 Telefone: (62) 30704444

Hotel Adonai: Rua 05 Nº: 1032 CEP: 74.063-100 Telefone: (62) 32941694

Hotel Belga: Av. Goiás Nº: 3595 Qd: 1 Lote: 5 CEP: 74.063-100 Telefone: (62) 39910493

Hotel Buriti: Av. Contorno Com Rua 69A Nº: 252 CEP: 74.063-350 Telefone: (62) 99543319

Hotel Califórnia: Rua Sfn6 (Em Frente a Subestação da Enel; encontro da Av. Goiás Norte com a Av. Marginal Botafogo) Nº: Qd: 6 Lote: 16 CEP: 74.063-300 Telefone: (62) 32248429

Hotel CCO: Av. do Contorno Nº: Qd: 300 CEP: 74.063-350 Telefone: (62) 32251730

Hotel Center Polo: Rua 300 Nº: 264 CEP: 74.063-370 Telefone: (62) 993325301

Hotel Cerrado: Rua 303 Nº: 117 Qd: 164a Lote: 9 CEP: 74.063-400 Telefone: (62) 9814208642

Hotel Contijo: Av. Oeste Nº: 1897 CEP: 74.063-350 Telefone: (62) 32115589

Hotel Contorno: Av. Contorno Nº: 1840 CEP: 74.063-350 Telefone: (62) 39882007

Hotel Czar: Av. Oeste Nº: 1571 CEP: 74.063-020 Telefone: (62) 32112601

Hotel da Grandona: Av. Oeste Nº: 1997 Qd: B Lote: 19 CEP: 74.063-020 Telefone: (62) 32299697

Hotel Estrela: Av. Oeste Nº: 1931 CEP: 74.063-020 Telefone: (62) 32115577

Hotel Estrela de Davi: Rua 301 Qd: 161 Lote: 7 CEP: 74.063-380 Telefone: (62) 32238763

Hotel Globo: Rua 300 Nº: 263 CEP: 74.063-370 Telefone: (62) 32234947

Hotel Goiânia: Av. Oeste Nº: 1429 Qd: "E" Lote: 15 CEP: 74.063-400 Telefone: (62) 32116757

Hotel Goiás Norte: Rua Y Nº: 75 Qd: "C" Lote: 1 CEP: 74.063-010 Telefone: (62) 321105362

Hotel Itabira: Av. Contorno Nº: 176 Qd: 164 Lote: 7 CEP: 74.853-120 Telefone: (62) 32253919

Hotel Jerusalém II: Rua 69 A Nº: 320 CEP: 74.063-340 Telefone: (62) 981291258

Hotel Líder: Avenida Oeste Nº: 1839 CEP: 74.063-020 Telefone: (62) 32112423

Hotel Messias: Av. Contorno Nº: 1822 CEP: 74.063-350 Telefone: (62) 32290646

Hotel Messias II: Av. Contorno Nº: 1822 CEP: 74.063-350 Telefone: (62) 32248494

Hotel Nacional: Av. do Contorno Nº: 631 CEP: 74.063-350 Telefone: (62) 32121174

Hotel Nova Jerusalém: Rua 69 A Nº: 243 CEP: 74.063-340 Telefone: (62) 32930457

Hotel Oeste: Av. Oeste Nº: 1475 CEP: 74.063-230 Telefone: (62) 32866416

Hotel Oliveira 44: Rua 302 Nº: 151 Qd: 165 Lote: 17/18 CEP: 74.063-390 Telefone: 62 3988 5236

Hotel San Diego: Rua 300 Nº: 248 CEP: 74.063-370 Telefone: (62) 32256906

Hotel Santa Fé: Rua 303 Nº: 1 CEP: 74.063-400 Telefone: (62) 985029935

Hotel Terra Cedro: Av. Contorno Nº: 1808 CEP: 74.063-350 Telefone: (62) 32293322

Hotel Via Goiânia: Av. Contorno Nº: 1046 Qd: 140a Lote: 1 e 2 CEP: 74.063-330 Telefone: (62) 983302616

Hotel Via Lateral: Rua 69 Nº: 28 Qd:140 Lote: 55 CEP: 74,063-340 Telefone: (62) 32249416

Hotel Visa: Av. Oeste Nº: 1941 CEP: 74.063-020 Telefone: (62) 30914605

Hotel Vitrine: Rua 44 Nº: 677 CEP: 74.063-300 Telefone: (62) 39116921

Hotel Ypê: Avenida Oeste Nº: 1953 Qd: B Lote: 13 CEP: 74.063-020 Telefone: (62) 32111396

Hotel Ypê Gyn: Rua 203 Qd: 34 Lote: 13 CEP: 74.063-400 Telefone: (62) 991693509

Itacaiúnas Hotel: Av. Oeste Nº: 1885 CEP: 74.063-020 Telefone: (62) 32115060

JB Dormitórios: Rua 4 : Nº 702 Qd: 1 Lote: 19 CEP: 74063100 Telefone: (62) 32114175

M&A Hotel: Av. Oeste Nº: 156 Qd: E1 Lote: 8 CEP: 74.063-020 Telefone: (62) 3298 9000

Mangabeiras Hotel: Av. Contorno Nº: 1952 CEP: 74.063-350 Telefone: (62) 32128699

Mega Moda Hotel: Av. Contorno Nº: 1407 CEP: 74.063-320 Telefone: 62 3267 6500

Oyo Serra das Águas: Av. Contorno Nº: 2036 CEP: 74.063-350 Telefone: (62) 32133333

Pousada Sol: Rua 302 Nº: 168 CEP: 74.063-390 Telefone: (62) 996274995

Ramos Hotel: Rua 303 Nº: 309 Qd: 164A Lote: 14 CEP: 74.063-400 Telefone: (62) 996329966

Rodoshop Hotel: Rua 300 Nº: 220 Qd: 161 Lote: 12 CEP: 74.063-370 Telefone: (62) 32230207

Terraço Hotel: Rua 44 Nº: 194 CEP: 74.063-300 Telefone: (62) 32246833

Villagio Hotel: Av. Oeste Nº: Qd: 7 Lote: 6 CEP: 74.063-020 Telefone: (62) 32115754

SETOR CENTRAL

Aton Plaza Hotel: Av. Do Contorno Nº: 5308 CEP: 74.043-010 Telefone: (62) 39452733

Hostel Zampalo: Rua 79 Nº: 556 CEP: 74.055-080

Hotel 68: Rua 68 Nº: 543 CEP: 74.055-010 Telefone: (62) 32253752

Hotel Alvorada: Rua 4 Nº: 776 CEP: 74.025-020 Telefone: (62) 4013 6000

Hotel América: RUA 74 Nº: 262 CEP: 74.045-020 Telefone: (62) 32235390

Hotel Araguaia: Av. Araguaia Nº: 1544 CEP: 74.645-070 Telefone: (62) 32129800

Hotel Dom José: Rua 51 Nº: 69 CEP: 74.055-130 Telefone: (62) 999734428

Hotel Jomam: Av. Goiás Nº: 1210 CEP: 74.053-010 Telefone: (62) 32120608

Hotel Oliveira: Rua 53 Nº: 106 CEP: 74.055-060 Telefone: 62 3223 1584

Hotel Petrópolis: Rua 51 Nº: 35 CEP: 74.055-030 Telefone: (62) 32238281

Hotel Píssin: Rua 20 Nº: 782 CEP: 74.020-150 Telefone: (62) 39421454

Hotel Pousada Sagrada Família: Rua 70 Nº: 183 CEP: 74.053-010 Telefone: (11) 913711912

Hotel Realeza: Rua 67A Nº: Qd: 14 Lote: 36 CEP: 74.003-321 Telefone: (62) 39322282

Hotel Rio Vermelho: Rua 4 Nº: 26 CEP: 74020-060 Telefone: (62) 3227 2500

Hotel Santo Antoninho: Rua 68 Nº: 47 CEP: 74.055-100 Telefone: (62) 32231815

Hotel Serra de Goyas: Av. Paranaíba Nº: 1445 Telefone: 62 3224 2310

Hotel Sol: Rua 51 Nº: 35 CEP: 74.055-030 Telefone: (62) 32269824

Hotel Stival e Studio Erika Lins: Rua 6 Nº: 600 Qd: 76 Lote: 60 CEP: 74.023-030 Telefone: (62) 99398 7218

Kananxê Hotel: Rua 28 Nº: 27 Qd: 55 Lote: 02,04,06 CEP: 74.020-130 Telefone: 62 3213 5900

Nasser Residence: Avenida Araguaia, Nº: 644 Quadra 57 Lote 84 CEP: 74.020-155 Telefone: (62) 993410059

Oft Garden Hotel: Av. Goiás Nº: 1291 CEP: 74.050-100 Telefone: 62 3224 2866

Oft San Conrado Hotel: Rua 652 Nº: 652 CEP: 74023-010 Telefone: 62 40053400

Plaza Inn Augustus: Av. Araguaia Nº: 702 CEP: 74.030-100 Telefone: (62) 32166630

Pousada Vó Mariana: Rua 70 Nº: 415 CEP: 74.055-120 Telefone: (62) 99804470

Umuarama Hotel: Rua 4 Nº: 492 CEP: 74.020-060 Telefone: (62) 92371555

SETOR OESTE

Alfre Hotels: Avenida República do Líbano Nº: 1613 CEP: 74.125-125 Telefone: (62) 36057555

Castros Park Hotel: Avenida República do Líbano Nº: 1520 CEP: 74.115-030 Telefone: (62) 30962317

Golden Tulip Goiânia Adress: Avenida República do Líbano Nº: 2526 CEP: 74115-030 Telefone: (62) 34298000

Holiday Inn Goiânia: Rua 22 Esq. Com a Rua 23 Lote: 13 CEP: 74.120-130 Telefone: (62) 34149600

Ibis Hotel Goiânia: Rua 21 Nº: 55 CEP: 74.120-120 Telefone: (62) 27656050

Ibis Styles Goiânia Marista: Rua 15 Nº: 2045 CEP: 74.150-020 Telefone: (62) 36238850

La Residence Flat Hotel: Rua 02 Nº: 170 CEP: 74.110-130 Telefone: (62) 39561313

Like Ü Hotel: Avenida República do Líbano Nº: 35 CEP: 74.115-030 Telefone: (62) 31216300

Oft Plaza Oeste Hotel: Rua 02 Nº: 389 CEP: 74.110-130 Telefone: (62) 32245012

Oft Tamandaré Plaza Hotel: Rua 7 Nº: 1123 CEP: 74.110-090 Telefone: (62) 40121300

Plaza Inn Economic Goiânia: Avenida "D" Nº: 302 CEP: 74.140-160 Telefone: (62) 40053100

San Marino Suíte Hotel: Rua 05 Nº: 1090 Telefone: (62) 32504600

SJ Premium Hotels By Atlântica: Rua 22 Nº: 122 CEP: 74120-130 Telefone: (62) 32355600

Sun Square Suítes Hotel By GP: Rua 09 Nº: 1053 CEP: 74.120-010 Telefone: (62) 34321735

SETOR AEROPORTO

Comfort Hotel Goiânia: Av. Ismerino Soares de Carvalho Nº: 52 CEP: 74.075-040 Telefone: (62) 993079688

Hotel Oyo La Rocca: Rua 8 Qd: 13 A Lote: 1 CEP: 74.075-240 Telefone: (62) 32255216

Goiás Hotel: Rua 29A Esquina com a Rua ismerino soares de Carvalho Nº: 975 CEP: 74.075-320 Telefone: (62) 3223 6000

Hotel Itaipu: Rua 29A Nº: 178 CEP: 74.075-320 Telefone: (62) 32124055

Hotel Rio Branco: Rua 29A Nº: 44 CEP: 74.075-320 Telefone: (62) 32258840

Independência Hotel: Av. Independência Nº: 6240 CEP: 74.070-010 Telefone: (62) 39281670

Mundial Hotel: Rua 10A Nº: 69 CEP: 74.075-260 Telefone: (62) 999585923

Neves Hotel: AV. "L" Nº: 193 CEP: 74.075-030 Telefone: (62) 39337700

New Concept Hotel: Rua 1A Nº: 330 Qd: 21A Lote: 16 CEP: 74.075-070 Telefone: (62) 34340705

Oft Place Hotel: Av. Anhanguera Nº: 4999 CEP: 70.043-010 Telefone: 62 3224 9666

Pinheiros Hotel: Rua 6a Nº: 249 Qd: 18A Lote: 21 CEP: 74.075-270 Telefone: (62) 30935898

LESTE UNIVERSITÁRIO

Biss Inn Hotéis: Av. Anhanguera Nº: 2913 CEP: 74.610-010 Telefone: (62) 40050800

Cacau Hostel: Rua 230 Nº: 117 CEP: 74.605-110 Telefone: (62) 983297538

D'Arc Hotel: Av. Anhanguera Nº: 2069 CEP: 74.610-010 Telefone: (62) 39413057

Hotel Esplanada: Av. Anhanguera Nº: 2627 CEP: 74.610-010 Telefone: (62) 32027173

Hotel Goiânia: Av. Anhanguera Nº: 1875

Hotel Metrópole: Av. Anhanguera Nº: 4093 CEP: 74.610-010 Telefone: (62) 32241600

Xantara Hotel: Av. Anhanguera Nº: 1849 CEP: 74.610-010 Telefone: (62) 32612500

MARISTA

Atlas Hotels (Qs Marista): Rua 145 Nº: 146 Qd: 63 Lote: 01- 02, 27-28 CEP: 74.170-080 Telefone: (62) 999386790

Clarion Goiânia Orion: Av. Portugal Nº: 1148 CEP: 74.150-030 Telefone: (62) 36001000

Cristal Plaza Hotel Marista (Athenas Plaza Hotel): Rua 23 A Nº: 112 CEP: 74.150-110 Telefone: (62) 36245887

Hotel Pousada Marista: Rua 1124 Nº: 169 CEP: 74.175-080 Telefone: (62) 32815556

Pousada Aldeia Cerrado: Rua 1122 Nº: 220 Qd: 220 Lote: 04 CEP: 74.175-110 Telefone: (62) 32411688

Pousada Aldeia das Flores: Rua 1140 Nº: 169 CEP: 74.080-010 Telefone: (60) 30937038

AEROVIÁRIO

Hotel 24 de Outubro: Avenida 24 de Outubro Nº: 2790 Lote: CEP: 74.435-090 Telefone: (62) 32912721

Hotel Bonanza: Rua 13 Nº: 317 Qd: 16 Lote: 10 CEP: 74.455-200 Telefone: (62) 32712741

Hotel Centro Oeste: Rua 14 Nº: 319 Qd: 5 Lote: 23 CEP: 74.465-539 Telefone: (62) 32957667

Hotel Rio Negro: Rua 17 Nº: 75

Pousada Ana Poipa: Rua 14 Nº: 291 CEP: 74.435-220 Telefone: (62) 32615282

Pousada Eldorado: Rua 9 Nº: 583 CEP: 74.435-180 Telefone: (62) 35763389

PEDRO LUDOVICO

Acalantus Hotel: Av. Circular Nº: 880 Lote: 10 CEP: 74.823-020 Telefone: (62) 35410888

Bistro Evidence Hotel: Avenida Edmundo Pinheiro De Abreu Nº: 31 Telefone: (62) 32387337

Hotel Areião: Rua 1024 Nº: 460 CEP: 74.823-040 Telefone: (62) 32558849

Hotel Flor De Liz: Rua 1025 Nº: Qd: 67 Lote: 24 CEP: 74.823-100 Telefone: (62) 32451019

Hotel Maione: Avenida Primeira Radial Nº: 643 CEP: 74.820-300 Telefone: (62) 32502888

Infinity Hotel: Rua 1032 Nº: 122 CEP: 74.823-170 Telefone: (62) 39990435

JARDIM GUANABARA

Hotel Pousada Santa Luzia: Av. Vera Cruz Nº: 2266 Qd: 136 Lote: 9 CEP: 74.675-830 Telefone: (62) 32073986

Plaza Inn Breezer Aeroporto: Av. Vera Cruz Nº: 2295 CEP: 74.675-830 Telefone: (62) 40055300

Pousada Do Gui-Gui: Av. Vera Cruz Nº: 2254 CEP: 74.685-380 Telefone: (62) 32648409

Pousada Execultive: Av. Vera Cruz Nº: 720 Qd: 32 Lote: 4 CEP: 74.675-830 Telefone: (62) 36227510

SANTA GENOVEVA

Golden Lis Hoteis: Av. das Industrias Lote: 01 a 08 CEP: 74.670-400 Telefone: (62) 36391003

Hotel de Transito de Subtenentes e Sargentos: Av. Guanabara Nº: s/n, casa 01 e 02 CEP: 74.675-025 Telefone: (62) 32594657

Hotel Pousada Aeroporto: Av. Dos Índios Nº: 562 CEP: 74.672-450 Telefone: (62) 41414054

Hotel Santos Dumont: Av. Santos Dumont Nº: 1001 CEP: 74.672-420 Telefone: (62) 3623 5400

JARDIM GOIÁS

Comfort Suites Flamboyant: Avenida Deputado Jamel Cecílio Nº: 3549 CEP: 74810-100

K Hotel: Av. Jamel Cecílio Nº: 2550 CEP: 74.810-100 Telefone: (62) 39459090

Pousada Cerrado: Av. Jamel Cecílio Nº: 1073 CEP: 74.810-000

Quality Hotel: Rua 14 Nº: 46 CEP: 74810-180 Telefone: 62 3239 0700

SETOR BUENO

Hotel Serra de Goyás: Av. T-3 Nº: 2240 CEP: 74.210-240 Telefone: (62) 32854544

Onix Bueno Residence: Rua T37 Nº: 3000 CEP: 74.230-025 Telefone: (62) 30874345

Pousada Zé do Alamin: Rua T 35 Nº 1922 Qd: 8 Lote: 20 CEP: 74.223-230 Telefone: (62) 32521098

SETOR DOS FUNCIONÁRIOS

Hotel Paraná: Avenida 24 de Outubro Nº: 4016 Qd: P-89 Lote: 58 CEP: 74.543-100 Telefone: (62) 32934182

Hotel Santa Cruz: Avenida 24 de Outubro Nº: 324 CEP: 74.543-100 Telefone: (62) 32339281

SETOR SUL

Cristal Plaza Hotel: Av. 85 Nº: 30 CEP: 74.080-010 Telefone: (62) 32674500

Hotel Santiago: Rua 104 Nº: 721 CEP: 74.080-240 Telefone: 62 36249203

LESTE VILA NOVA

Allegro Hotel: Rua Eugênio Jardim Nº: 111 CEP: 74.633-040 Telefone: (62) 36420942

Novares Hotel: Rua 201 Nº: 139 CEP: 74.643-050 Telefone: (62) 30953136

COIMBRA

Castelo Inn Hotel: Avenida Castelo Branco Nº: 1713 CEP: 74.530-010 Telefone: (62) 3226400

Hotel Sol: Rua Doutor Gil Lino Nº: 380 Qd: 77 Lote: 5414 CEP: 74.535-290 Telefone: (62) 32333782

RODOVIÁRIO

Hotel Marajá: Rua Leonel França Nº: 179 CEP: 74.430-320 Telefone: (62) 32715300

Praia Grande Hotel: Av. Dom Vital Nº: 154 CEP: 74.430-200 Telefone: (62) 32957886

SETOR CAMPINAS

Hotel Paulino LTDA : Rua Benjamin Constant, 375 Nº: Qd: 106 Lote: 7;8 CEP: 74.525-050 Telefone: (62) 996916161

JARDIM DA LUZ

Pousada Jardim da Luz: Rua Couto Magalhães Nº: 20 Qd: 23 Lote: 15 CEP: 74.850-000 Telefone: (62) 32495570

SETOR CRIMEIA OESTE

Pousada Recanto do Galo: Av. João Luiz Almeida Nº: Nº 328 CEP: 74.563-230 Telefone: (62) 982531430

IPIRANGA

American Hotel: Av. São Lourenço Nº: CEP: 74.453-360 Telefone: (62) 992948831

ALPHAVILLE

Alphapark Hotel: Avenida Alphaville Flamboyant Nº: 200 CEP: 74.884-527 Telefone: (62) 32577923

ALTO DA GLORIA

Oitis Hotel Teresina: Rua Terezina Nº: 260 CEP: 74.884-535 Telefone: 62 3238 2100

JARDIM ARITANA

Gran Hotel Galeão: Rua Jaime Jose dos Santos Nº: 51 Qd: 1 Lote: 3 CEP: 74.391-290 Telefone: (62) 3296482

SUDOESTE

Hotel Sudoeste: Avenida C - 8 Nº: 1149 CEP: 74.305-110 Telefone: (62) 39412317

NOVA VILA

Hotel da Ponte: Av. 01 Esquina Com Av. 03 Nº: Qd: 3 Lote: 6 Telefone: (62) 32033960

VILA AMERICANO DO BRASIL

Pousada Santa Casa: Rua campinas Nº: Lote 09 Telefone: (62) 99219821

VILA TEÓFILO NETO

Pousada Sant Clara: Rua Campinas Nº: 123 Qd: 409 CEP: 74.210-123 Telefone: (62) 999219821

VILA RESIDENTE

Aero Hostel T-63: Avenida Prudente De Moraes Nº: 16 CEP: 74.335-120 Telefone: (62) 981515653

VILA ADÉLIA

Hotel e Cia: Rua Alameda Alberto Nepomuceno Nº: 745 CEP: 74.323-020 Telefone: (62) 35584947

JARDIM PANALTO

Pousada do Atleta: Qd: 35 Lote 12 CEP: 7433020 Telefone: (62)998151454

VILA JARAGUÁ

Hotel da CB de Goiânia (Polícia Militar): Av. Engenheiro Fruad Rossi Nº: 697 CEP: 74.655-030
Telefone: (62) 32032560

VILA SÃO JUDAS TADEU

Euro Plaza Hotel: Go 080 Nº: 680 Qd: 67 Lote: 05/06 CEP: 74.685-830 Telefone: (62) 35651326

JARDIM PRIMAVERA

Clube de Pesca Lago Verde: Rodovia Go - 070 Km 08 Nº: s/n CEP: 74.477-226 Telefone: (62) 35934300

SETOR JAÓ

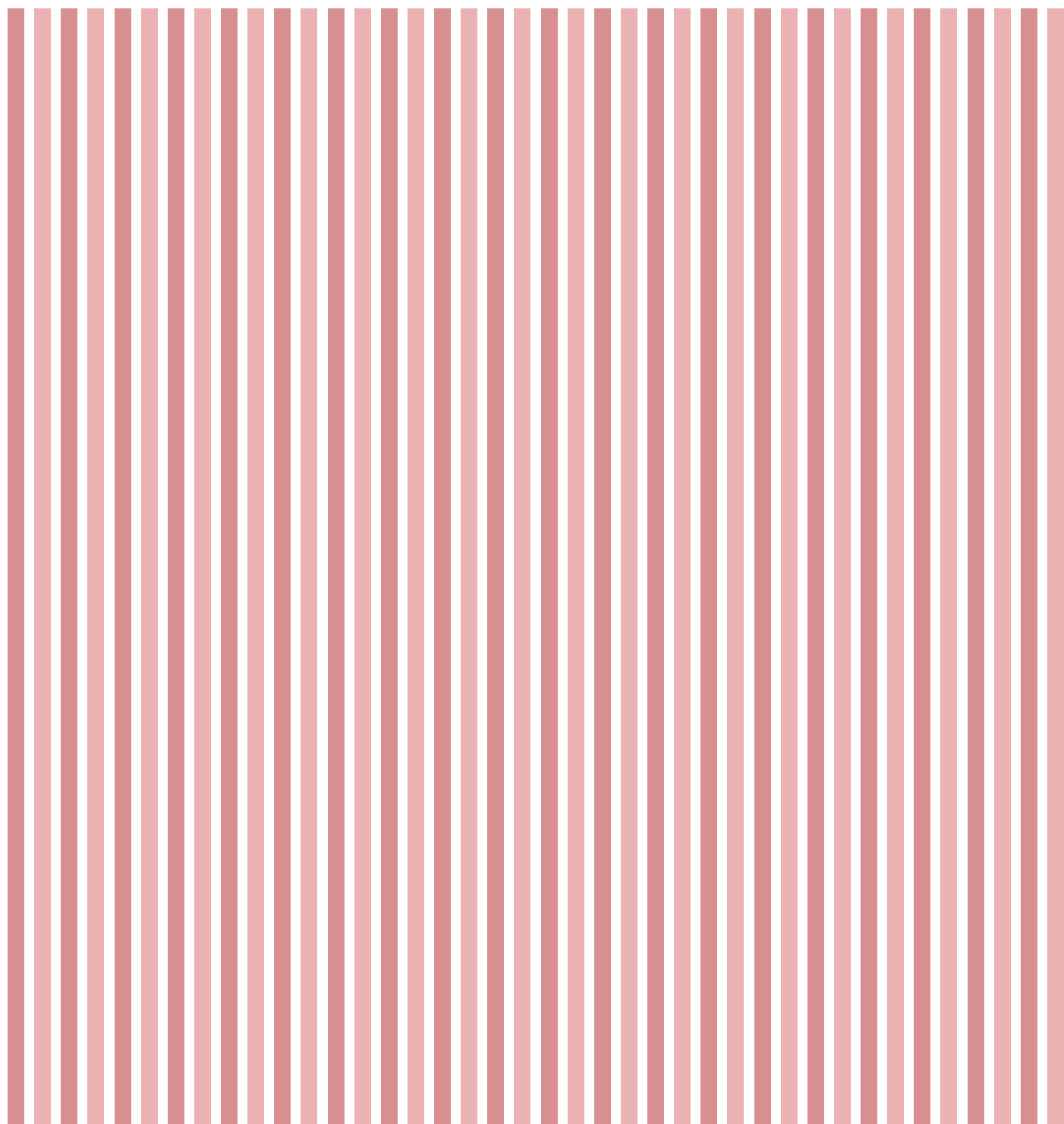
Pousada Jaó: Alameda Maracanã Nº: s/n Qd: 91 Lote: 2 CEP: 74.674-150 Telefone: (62) 36427620

SANTOS DUMMONT

Hotel Seven: Rua 07 Nº: Qd: 14 Lote: 35 CEP: 74.463-490 Telefone: (62) 39987979

RESIDENCIAL CENTER VILLA

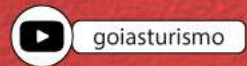
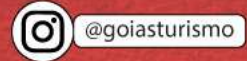
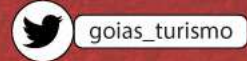
Hotel Apê: Alameda Ville, Via Anel Viário Nº: 2030 CEP: 74.369-023 Telefone: (62) 999714818



GOIÁS TURISMO

Casa do Turismo
Endereço: Rua 30, centro,
Goiânia-GO, CEP: 74.015-180

www.goiasturismo.go.gov.br



ABIH-GO

Endereço: Av. Anhanguera, nº
5.674, Ed. Palácio do Comércio,
salas 701, Centro, Goiânia-GO.



SIHGO

Endereço: Av. Anhanguera, nº
5.674, Ed. Palácio do Comércio,
salas 701, Centro, Goiânia-GO.

